



AVALIAÇÃO DE MONITORAMENTO DA APRENDIZAGEM

CADERNOS DE PROVA

AMA - 1ª EDIÇÃO DE 2026

**ENSINO MÉDIO
LÍNGUA PORTUGUESA**



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Educação

Ricardo Ferraço
GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Andréa Guzzo Pereira
SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

André Melotti Rocha
SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Vinicius José Simões
SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE SUPORTE À EDUCAÇÃO

Mirella Carla Mendes Christ
SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Darcila Aparecida da Silva Castro
SUBSECRETÁRIA DE ESTADO DE ARTICULAÇÃO EDUCACIONAL

Bianca Silva Santana
GERENTE DE AVALIAÇÃO

Lucas Dias Lima
SUBGERENTE DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

EQUIPE TÉCNICA

Adolfo Rios Midon Junior
Carolina Martins de Siqueira Barbosa
Caroline Barbosa Faria Ferreira
Cassiano Arminio
Claudia Marcia Marily Ferreira Ribeiro
Giselle Peres Zucolotto
Ludmila Silva Leite
Márcio Oliveira da rocha
Moacir Velasco
Sandro Ricardo de Souza
Talles Zaban



AVALIAÇÃO DE MONITORAMENTO DA APRENDIZAGEM

SUMÁRIO

**1ª SÉRIE - MODELO DE CADERNO 1 - P1001 - MANHÃ
PARCIAL/INTEGRAL 7H - MANHÃ/INTEGRAL 9H30**

**1ª SÉRIE - MODELO DE CADERNO 2 - P1002 - TARDE
PARCIAL/INTEGRAL 7H - TARDE**

**1ª SÉRIE - MODELO DE CADERNO 3 - P1003 -
NOTURNO**

**2ª SÉRIE - MODELO DE CADERNO 1 - P1101 - MANHÃ
PARCIAL/INTEGRAL 7H - MANHÃ/INTEGRAL 9H30**

**2ª SÉRIE - MODELO DE CADERNO 2 - P1102 - TARDE
PARCIAL/INTEGRAL 7H - TARDE**

**2ª SÉRIE - MODELO DE CADERNO 3 - P1103 -
NOTURNO**

**3ª SÉRIE - MODELO DE CADERNO 1 - P1201 - MANHÃ
PARCIAL/INTEGRAL 7H - MANHÃ/INTEGRAL 9H30**

**3ª SÉRIE - MODELO DE CADERNO 2 - P1202 - TARDE
PARCIAL/INTEGRAL 7H - TARDE**

**3ª SÉRIE - MODELO DE CADERNO 3 - P1203 -
NOTURNO**

AMA 1ª EDIÇÃO

CADERNO

P1001



2247P1001

LÍNGUA PORTUGUESA
1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Manhã parcial / Integral 7h - manhã / Integral 9h30

- Nome do(a) estudante

Turma do(a) estudante

	A	B	C	D	E		A	B	C	D	E		A	B	C	D	E						
01	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	08	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	15	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	22	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
02	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	09	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	16	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	23	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
03	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	10	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	17	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	24	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
04	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	11	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	18	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	25	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
05	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	12	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	19	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	26	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
06	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	13	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	20	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>						
07	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	14	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	21	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>						

1438492090

Leia o texto abaixo.

Bom humor é o tempero para a vida

Descrito como um dos principais sinalizadores das emoções humanas, o humor reflete o estado de equilíbrio e a forma como o indivíduo se relaciona e enfrenta as adversidades. Nesse sentido, o bom humor potencializa o bem-estar e o viver de forma mais leve. [...]

Segundo o médico psiquiatra Antônio Egídio Nardi, professor titular [...] da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), é importante entender que o estado de humor difere da emoção. “Enquanto o humor se refere a um estado emocional que dura longos períodos, ou seja, o indivíduo pode ser bem-humorado durante toda a vida, a emoção de estar feliz, triste ou empolgado, por exemplo, é descrita como um estado psicológico que dura um curto período de tempo, resultante de um estímulo externo”, descreve. Em outras palavras, o humor pode ser definido como algo crônico e duradouro, enquanto a emoção é descrita como uma sensação aguda que, em breve, passará. [...] O professor acentua que, diferentemente do mau humor [...], o bom humor é um traço de personalidade em que as pessoas vivem de maneira mais leve, cultivam gentileza, reciprocidade e cortesia. “Em geral, esses indivíduos têm habilidade para desenvolver emoções positivas, e procuram transmitir alegria, serenidade e esperança para aqueles com quem convivem”, comenta. [...]

A biomédica e doutora em Psicobiologia Deborah Suchecki, professora titular livre-docente do Departamento de Psicobiologia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), afirma que o bom humor é uma característica importantíssima para a resiliência, porque pode ser aprendido e aprimorado. “Pessoas resilientes são capazes de rir das adversidades e fazer piadas com seus próprios infortúnios. Isso significa que, mesmo em momentos muito difíceis [...], vão encontrar algo para brincar, fazer uma piada ou até modificar a história para deixá-la mais leve e engraçada”, sinaliza. Portanto, o riso é o melhor aliado dos resilientes, pois, além de ajudá-los a permanecerem esperançosos, permite que sua atenção seja mais globalizada, registrando aspectos negativos e positivos da situação vivida.

ORTIZ, Fernanda. Bom humor é o tempero para a vida. *Super Saudável*, 17 jan. 2024.

Disponível em: <https://meulink.fit/xABpILNrWprvCcU>. Acesso em: 18 nov. 2025. Fragmento. (P00179586_SUP)

01) (P00179586) Nesse texto, a respeito do impacto do bom humor na vida das pessoas, os professores Antônio Egídio Nardi e Deborah Suchecki

- A) apresentam opiniões semelhantes.
- B) defendem pensamentos divergentes.
- C) demonstram ideias irrelevantes.
- D) expressam pontos de vista idênticos.
- E) utilizam um discurso infundado.

02) (P00179588) No último parágrafo desse texto, no trecho “... além de ajudá-los a permanecerem esperançosos...” foi utilizada uma linguagem

- A) científica.
- B) coloquial.
- C) digital.
- D) formal.
- E) regional.

Leia novamente o texto “Bom humor é o tempero para a vida” para responder às questões abaixo.

03) (P00200042) Qual é a finalidade desse texto?

- A) Apresentar uma profissão.
- B) Defender uma opinião.
- C) Descrever uma técnica.
- D) Divulgar um evento.
- E) Relatar um acontecimento.

04) (P00200044) Nesse texto, no trecho “... o humor pode ser definido como algo crônico e duradouro...” (2º parágrafo), a forma verbal destacada foi utilizada para

- A) apresentar um dever.
- B) indicar uma restrição.
- C) marcar uma solicitação.
- D) mostrar uma necessidade.
- E) sugerir uma possibilidade.

05) (P00200043) Nesse texto, no trecho “... para deixá-la mais leve...” (3º parágrafo), o pronome destacado faz referência ao termo

- A) atenção.
- B) característica.
- C) história.
- D) piada.
- E) situação.

Leia o texto abaixo.

Agentes mais autônomos, uso mais humano e capacitação: o que esperar da IA em 2026?

Depois de um ciclo marcado pela popularização das ferramentas de inteligência artificial generativa, 2026 deve ser o ano em que a tecnologia deixará de ser apenas baseada em comandos e respostas para assumir um papel mais autônomo e integrado à vida das pessoas e empresas, acreditam os especialistas. [...]

Segundo Adriano Carezzato, professor do curso Dominando a IA: como aplicar Inteligência Artificial nos negócios, [...] a principal mudança está no fim da lógica baseada em prompts¹.

“Vai mudar desse modelo de você ter que acionar, você ter que mandar uma pergunta, de você fazer um bate-papo”, afirma. [...]

A transição se apoia no avanço dos agentes autônomos, que são capazes de interpretar contextos, tomar decisões e executar tarefas. [...]. A expectativa é que essa nova geração de IA seja mais integrada ao cotidiano [...].

Na prática, isso significa uma IA menos restrita às telas, estando presente nos ambientes, atuando como uma assistente contínua. “Ela vai ver que você atrasou um voo e automaticamente vai falar: ‘olha, eu sugiro que você reorganize sua agenda dessa forma’”, exemplifica. [...]

Para Michelle Schneider, futurista, professora da Singularity University e autora do livro O profissional do futuro, 2026 deve marcar uma segunda onda dos agentes, mais madura e menos impulsionada por expectativas irreais. “Acho que agora a gente vai para uma fase mais madura dos agentes, tanto como tecnologia quanto principalmente de aprender como a trabalhar com eles”, afirma. [...]

“A parte mais importante é o lado de como que a gente vai trabalhar com essa nova tecnologia”, avalia. “Enquanto as pessoas não tiverem [...] essa curiosidade, a coisa não anda.” [...]

Ela também chama atenção para o risco de dependência cognitiva. “A hora que você vai delegando, a hora que você vai entregando, você vai realmente atrofiando o seu pensamento”, diz. Ainda assim, avalia que a tecnologia reflete a forma como é usada: “A IA funciona meio que como um espelho”.

Carezzato [...] reforça que o desafio para 2026 será desenvolver competências, não apenas acesso. “Uma coisa é você adotar, outra coisa é você ter uma competência no uso daquilo”, afirma. Para ele, a IA pode fortalecer o pensamento crítico, desde que não o substitua. “Você precisa usar ela para explorar as ideias, explorar os pensadores, e a partir disso formar a sua própria opinião.”

***Vocabulário:**

¹prompts: instruções, perguntas ou comandos de texto enviados a uma inteligência artificial.

FERREIRA, Marcela. *Agentes mais autônomos, uso mais humano e capacitação: o que esperar da IA em 2026?* Terra, 2025.

Disponível em: <https://meulink.fit/CPaPgLdmDBPKigX>. Acesso em: 11 mar. 2026. Fragmento. (P00198741_SUP)

06) (P00198741) Sobre a expectativa quanto ao avanço da inteligência artificial no ano de 2026, Adriano Carezzato e Michelle Schneider expressam opiniões

- A) confusas.
- B) contrárias.
- C) erradas.
- D) infundadas.
- E) parecidas.

Leia novamente o texto “Agentes mais autônomos,...” para responder às questões abaixo.

07) (P00198742) A expressão “a coisa não anda.” (7º parágrafo) utilizada nesse texto é característica da linguagem

- A) arcaica.
- B) científica.
- C) coloquial.
- D) formal.
- E) regional.

08) (P00198743) No último parágrafo desse texto, no trecho “... desde que não o substitua.”, o termo em destaque refere-se ao

- A) avanço dos agentes.
- B) pensamento crítico.
- C) professor do curso.
- D) profissional do futuro.
- E) risco de dependência.

09) (P00200045) Nesse texto, no trecho “... vai ver que você atrasou um voo e automaticamente vai falar:...” (5º parágrafo), as formas verbais destacadas foram utilizadas para

- A) apontar que algumas ações do passado ainda ocorrem no presente.
- B) apresentar ações que eram recorrentes no passado.
- C) apresentar uma ação que aconteceu ao mesmo tempo em que outra.
- D) demonstrar uma ação que ocorre em consequência de outra.
- E) mostrar a incerteza de uma sequência de ações futuras.

Leia o texto abaixo.



BRASIL ESCOLA. Disponível em: <<https://meulink.fit/fltBnOsRdxVRykF>>. Acesso em: 23 nov. 2022. (P005999_SUP)

10) (P005999) O objetivo desse texto é

- A) divertir o leitor.
- B) emitir um alerta.
- C) fazer um convite.
- D) informar o leitor.
- E) vender um produto.

Leia os textos abaixo.

Zootopia 2

Texto 1

Zootopia 2 surpreende ao entregar uma continuação que supera com folga o original. O visual é absurdamente detalhado, realista sem perder charme, e a animação atinge um nível técnico que a própria Disney raramente alcança. A expansão do mundo: novos biomas, novas espécies [...] mostra que a sequência existe por motivo real, não só por lucro.

A trama escorrega ocasionalmente para o genérico, mas o ritmo é ótimo, o humor funciona e a trilha de Michael Giacchino amarra tudo com elegância. No fim, [...] diverte, impressiona e abre caminho para uma franquia que pode render muito.

Uma continuação que não só respeita o original, como o supera.

NERDCALL. *Adorocinema*, 28 nov. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/xaipkuJIYZAJSCO>. Acesso em: 21 nov. 2025.

Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Texto 2

Temos aqui uma continuação de uma animação de 2016, que bebe da fonte do primeiro filme, mas consegue manter a graça e trazer uma aventura interessante para o público, tanto infantil quanto adulto.

Dessa vez, explorando uma espécie que havia sido deixada de lado no primeiro longa, os répteis, nos apresenta uma trama mais intimista, explorando a parceria da dupla Nick e Judy.

Aqui traz um pouco mais explícito o sentimento que ambos sentem, mesmo que seja um filme infantil, é bem claro o que tentam retratar mesmo, às vezes, jogando para um lado muito mais de amizade do que de romance. [...]

É um filme muito legal para se ver com as crianças, mas que o público adulto também consegue se entreter tão bem quanto, se não, até de forma mais intensa, já que as piadas mais “escondidas” são mais aproveitadas pelos adultos.

VITOR R. *Adorocinema*, 2 dez. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/xaipkuJIYZAJSCO>. Acesso em: 21 nov. 2025.

Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

(P00180455_SUP)

11) (P00180455) Sobre o filme “Zootopia 2”, os autores desses textos

- A) avaliam com opiniões complementares.
- B) defendem opiniões diferentes.
- C) emitem opiniões imparciais.
- D) fazem uma crítica negativa.
- E) mostram ideias confusas.

12) (P00200041) A finalidade do Texto 2 é

- A) descrever o perfil de personagens.
- B) estabelecer regras de convivência.
- C) expor o comentário de um expectador.
- D) instruir a realização de um filme.
- E) recordar acontecimentos vividos.

13) (P00200039) No Texto 1, no trecho “... como o supera.” (3º parágrafo), o pronome destacado retoma

- A) caminho.
- B) lucro.
- C) motivo.
- D) original.
- E) ritmo.

Leia novamente o texto “Zootopia 2” para responder às questões abaixo.

14) (P00200038) No Texto 1, as expressões “trama”, “trilha”, “franquia” e “animação” são características de qual área?

- A) Artes visuais.
- B) Automobilismo.
- C) Culinária.
- D) Esportes radicais.
- E) Informática.

15) (P00200040) No Texto 2, no trecho “... uma espécie que **havia sido deixada** de lado no primeiro longa,...” (2º parágrafo), a locução verbal foi utilizada para

- A) apontar uma ação que iniciou no passado e ainda acontece.
- B) apresentar uma ação do presente que depende da outra.
- C) destacar uma ação que está acontecendo no momento.
- D) marcar uma ação ocorrida e finalizada no passado.
- E) mostrar uma ação projetada para ocorrer no futuro.

Leia o texto abaixo.

Qual a melhor seleção: França ou Argentina? [...]

Em sua segunda final de Copa, Messi disputa também seu último jogo em Mundiais. Para Casagrande, existem diferenças claras entre o Messi de hoje e o de oito anos atrás, quando a Argentina perdeu a final para a Alemanha.

“Entrando em 2014, a energia da seleção argentina, da torcida e do Messi é outra. Ele veio para a Copa do Mundo para ser a última, para ser o melhor do mundo e ser campeão. É um foco. O foco do Messi é diferente. A relação do Messi com o torcedor, com o país, tudo é diferente”, disse Casão.

“Lá no PSG eu acho que ele não se sente muito bem. Acho que nunca se enquadrou direito ali, naquele esquema”, disse. “Nesse momento ele se sente melhor na seleção argentina”.

“Apesar de ter dado mais assistências lá, mas aqui são sete jogos apenas. Esse vai ser o sétimo jogo dele. Sete jogos, cinco gols, o número de assistências que ele deu. Enfim, está sendo perfeito, está sendo a Copa da vida dele essa daqui”, disse.

Para Renato Maurício Prado, apesar de Messi já ser mais consagrado no mundo do futebol, quando o assunto é seleções, Mbappé leva vantagem.

“Em termos de seleção, o Mbappé está bem à frente do Messi. Bem à frente. O Mbappé está disputando a segunda Copa dele, já tem um título e está na final. O Messi está chegando na segunda final? Sim, ok, mas o Messi está na quinta Copa dele”, disse. [...]

UOL. *Qual a melhor seleção: França ou Argentina?* 2022. Disponível em: <<https://bityli.com/BQtAn>>. Acesso em: 5 jan. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P100812H6_SUP)

16) (P100814H6) A respeito de Messi ser o jogador que mais se destaca na Copa, os comentaristas Casão e Renato Maurício Prado apresentam posicionamentos

- A) errados.
- B) imparciais.
- C) infundados.
- D) opostos.
- E) semelhantes.

Leia o texto abaixo.

O atendente imperturbável

A loja não está cheia, mas só tem ele para atender. Eu entro e fico esperando. A lista enviada pela Sra. Guiducci contempla “1 pacote de estopa grande, 1 galão de massa corrida de 5,7 kg, 1 litro de aguarrás, 2 trinchas de 2,5 polegadas para o verniz, 1 rolo de 23 cm para o teto, 6 lixas 150 e 2 lixas de ferro nº 50”. Não é algo que eu simplesmente possa ir pelas prateleiras pegando, afinal, o que entendo de apetrechos de pintura? Não sabia que trincha era pincel e desconfiava que “lixas de ferro”, na verdade, eram “lixas para ferro”, mas quem sou eu, na minha infinita ignorância, para discutir a expressividade textual do pintor?

Ademais, não tenho pressa, e o rapaz está lá a atender uma família. [...] Atrás de mim, uma moça, talvez senhora, entra e começa a olhar uma e outra coisa. Quando torno a olhar, ela já se foi. Talvez entendesse mais que eu e não encontrou o que queria; talvez tenha imaginado que o atendimento demoraria demais, e de fato já iam dez minutos desde que eu estacionara [...] diante da loja. A placa condicionava a parada a 10 minutos com pisca-alerta ligado. [...]

Do lado de lá do diminuto balcão, o rapaz segue pleno em seu atendimento. Aparentemente, nada pode incomodá-lo. Nem a criança correndo, nem a indecisão da mulher entre a tinta turquesa veneziana e a azul cósmico, nem o telefone que toca insistentemente ao seu lado e ao qual ele ignora solenemente, nem a minha presença, estacado ali de braços cruzados aguardando minha vez. O jovem atendente é absolutamente imperturbável e genuinamente admirável em sua serenidade comercial. [...]

O telefone continua a tocar, fazendo-me mais aflito que ao rapaz. Um senhor chega depois de mim, carregando um capacete de motocicleta. Parece ser conhecido da casa. “Tem café aqui?”, pergunta, enquanto se dirige a uma mesa de canto. Sobre ela, na parede, pode-se ler em um quadro [...], escrito a giz: “Café deixa qualquer dia melhor”. “Tem um bolinho aí também, tá fresquinho”, recomenda o atendente enquanto faz o fechamento da venda da tinta, por fim, turquesa veneziana. Logo será minha vez. A essa altura, compreendo que, se o teimoso telefone não incomoda o jovem trabalhador, eu também devo ignorá-lo por completo. E ignorar o relógio, as mensagens [...], e, quem sabe, alcançar, por minutos que seja, aquele estado de paz que reina insuspeito na loja de materiais de pintura.

GUIDUCCI, Wendell. O atendente imperturbável. *Tribuna de Minas*, 5 ago. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/fjJUKfZIsQGwbbE>. Acesso em: 27 ago. 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00161867_SUP)

17) (P00161869) Nesse texto, o prefixo “in-” na palavra “insuspeito” (4º parágrafo) foi utilizado para

- A) apontar negação.
- B) determinar origem.
- C) indicar posição.
- D) marcar excesso.
- E) sugerir movimento.

18) (P00161872) Nesse texto, no trecho “... nada pode incomodá-**lo**.” (3º parágrafo), o termo em destaque refere-se ao

- A) pintor.
- B) rapaz.
- C) relógio.
- D) senhor.
- E) telefone.

Leia o texto abaixo.

Com apenas 16 anos, adolescente se torna escritor <i>Livros de Harry Potter inspiram jovem a se tornar escritor</i>	
5	<p>Estudante de escola pública, Victhor Fabiano, de 16 anos, encontrou na literatura a liberdade e a ferramenta para transmitir ao mundo seus pensamentos e ideias. Nascido e criado no bairro de Pirituba, zona norte da capital paulista, o adolescente sempre foi fã da saga Harry Potter, escrita pela inglesa J.K. Rowling. Depois de ler todos os livros da saga, o adolescente se sentiu inspirado para se tornar escritor.</p> <p>Até agora, Victhor já escreveu oito livros, entre romances, dramas e uma coletânea de contos. Duas obras já foram publicadas.</p>
10	<p>Aos 12 anos, [...] Victhor começou a escrever o seu primeiro livro. De acordo com o escritor, ele começou a obra porque sentiu a necessidade de continuar naquele universo.</p> <p>Sua publicação, intitulada de “O Lavrador e o Plebeu”, surgiu de uma redação proposta por sua professora de Língua Portuguesa. Na aula de leitura e produção de texto, a educadora solicitou que os estudantes fizessem uma redação [...].</p>
15	<p>De acordo com a professora, o texto de Victhor chamou muito sua atenção, pois apresentava riqueza de detalhes desde o espaço, personagens e ações.</p> <p>Após ter recebido inúmeros elogios pela atividade, Victhor sentiu vontade e a segurança de continuar aquela história, que meses depois se tornou um romance [...].</p>
20	<p>Depois da experiência positiva com Victhor, a escola passou a promover concursos de redação e projetos voltados para a literatura. [...]</p> <p>O escritor conta que pretende desenvolver trabalhos sociais em escolas e comunidades por meio da literatura, além de ter o sonho de levar às pessoas o mesmo impacto que Harry Potter lhe causou. [...]</p>

BONDE. *Com apenas 16 anos, adolescente se torna escritor*. 2014. Disponível em: <<https://www.bonde.com.br/educacao/carreira/com-apenas-16-anos-adolescente-se-torna-escritor-314162.html>>. Acesso em: 20 mar. 2018. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P100463H6_SUP)

19) (P00200058) A função comunicativa desse texto é

- A) anunciar um evento.
- B) descrever uma cena.
- C) divulgar uma informação.
- D) expor um posicionamento.
- E) sintetizar uma história.

20) (P100465H6) Nesse texto, no trecho “Na aula de leitura e produção de texto, a educadora solicitou que os estudantes fizessem uma redação...” (l. 11-12), a linguagem utilizada é comum em

- A) ambientes escolares.
- B) bate-papos virtuais.
- C) documentos oficiais.
- D) reuniões de família.
- E) textos religiosos.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

A importância da tecnologia no nosso cotidiano

O mundo está em constante evolução. Coisas que antes eram impossíveis aos nossos olhos hoje são consideradas comuns no nosso cotidiano, e até mesmo indispensáveis. Anos atrás, era inacreditável imaginar que, com um pequeno aparelho em mãos, conseguiríamos acessar praticamente qualquer conteúdo que quiséssemos de qualquer lugar do mundo, não é verdade? Essa e outras mudanças foram possíveis graças à tecnologia e à forma como ela avança cada vez mais.

Essas mudanças impactam também o comportamento do ser humano, que tem que aprender a acompanhar essa evolução e conviver com novas tecnologias. Essa adaptação traz consigo uma série de benefícios, como melhora na qualidade de vida, acesso rápido e fácil ao conhecimento, simplificação da troca de informações e a quebra de várias barreiras da comunicação. [...]

Diversas empresas que não investiam em tecnologia começaram a investir, pois perceberam que hoje em dia é uma área fundamental independente da área de atuação. Quem não acompanha as tendências e avanços tecnológicos acaba ficando em desvantagem e ultrapassado no mercado, tendo em vista que atualmente a maioria dos processos são feitos por meio da tecnologia. Além disso, empresas que investem nessa área conseguem otimizar tempo, recursos, alcançam melhores resultados e possuem uma gestão mais eficiente e clara do negócio. [...]

Infonet. Disponível em: <<https://bityli.com/plvwceSL>>. Acesso em: 24 out. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Texto 2

Como as novas tecnologias interferem nas relações sociais

Homens e mulheres caminhando nas ruas de cabeças baixas, casais sem conversar sentados lado a lado, crianças em silêncio absoluto em mesas de restaurante [...], os dedos frenéticos e os olhos vidrados na tela luminosa. As cenas, cada vez mais comuns, são o retrato de como as novas tecnologias estão interferindo de maneira radical nas relações sociais.

[...] a neurocientista Janaína Brizante [...] conta que o uso excessivo das redes sociais também tem influência direta no funcionamento do cérebro.

A metáfora que ela invoca é simples. A atenção é como um bolo. Não importa quantas pessoas foram convidadas para a festa, o tamanho do bolo será o mesmo. O que muda é a porção que cada um irá receber. Ou seja, quando se está ao lado de alguém e a conversa é interrompida [...], a qualidade daquela interação física diminui.

Janaína costuma deixar o celular afastado e só confere as mensagens a cada duas horas. “É muito chato ficar sempre acessível”, diz. “Estamos deixando toda e qualquer comunicação se meter no que está acontecendo no agora e isso acaba prejudicando justamente a qualidade desse agora”.

Com cada vez mais gente reclamando que o tempo está mais escasso, Janaína acredita que o real problema esteja na maneira como se está dividindo os pedaços do dia. Afinal, o bolo continua tendo as 24 horas de sempre.

NUNES, Branca. Como as novas tecnologias interferem nas relações sociais. 2021. In: *Veja*. Disponível em: <<https://bityli.com/bXqzHhLrY>>. Acesso em: 24 out. 2022. Fragmento.

(P100791H6_SUP)

21) (P100793H6) Com relação ao impacto da tecnologia no dia a dia dos usuários, esses textos apresentam posicionamentos

- A) contrários.
- B) idênticos.
- C) infundados.
- D) semelhantes.
- E) superficiais.

22) (P100792H6) No Texto 1, na palavra “**in**acreditável” (1º parágrafo), o prefixo destacado foi utilizado para

- A) apontar posição.
- B) indicar negação.
- C) marcar repetição.
- D) mostrar excesso.
- E) revelar modo.

Leia o texto abaixo.

Planejando a viagem para Rota das Emoções (Ceará, Piauí e Maranhão)

A Rota das Emoções inclui o Ceará, Piauí e Maranhão em um só roteiro, e minha missão é ajudá-los a planejar essa viagem inesquecível!

Para quem não conhece, a rota faz a travessia do litoral desses 3 estados aproveitando as paisagens naturais diversas que estão por todo o trajeto. Os focos principais da Rota das Emoções são: o Parque Nacional de Jericoacoara, o Delta do Parnaíba e o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses.

Nesse post, vou explicar como chegar, onde ficar, o que fazer, onde comer, entre outros detalhes sobre essa viagem inesquecível! [...]

RAMALHO, Stephanie. Planejando a viagem para Rota das Emoções (Ceará, Piauí e Maranhão). In: *Aprendiz de Viajante*. 2018. Disponível em: <<https://www.aprendizdeviajante.com/planejando-a-viagem-para-rota-das-emocoes-ceara-piaui-e-maranhao/>>. Acesso em: 28 jan. 2019. Fragmento. (P100399I7_SUP)

23) (P100399I7) Qual é o objetivo comunicativo desse texto?

- A) Dar dicas.
- B) Divulgar um evento.
- C) Fazer um convite.
- D) Narrar histórias.
- E) Vender produtos.

Leia o texto abaixo.

Grisalha

As velhinhas das vans, grupos organizados de senhorinhas que ainda mantêm o hábito de ir ao teatro, lotam as salas de espetáculo para alívio e desespero da classe. A ausência de jovens, ou mesmo adultos grisalhos entre a plateia, é sinal da crise que se abateu, não só no teatro, como nos demais veículos ligados à arte e à comunicação. [...]

O papel jornal se tornou tão obsoleto quanto o de fax, e os profissionais da imprensa são aconselhados a alimentar seus blogs com o empenho de uma criança que dribla o óbito de um tamagotchi¹. [...]

Comecei o ano de 2017 ainda crente no mundo como o conheci, adentro 2018 certa de que ele não existe mais.

A consciência me veio numa reunião com o cientista Fabio Malini, coordenador do Labic (Laboratório de estudos sobre Imagem e Cibercultura). Malini projetou, num telão, sua pesquisa sobre a circulação de dados na internet e eu, que esperava um Power Point jurássico, pasmei diante das bolhas expandidas em 3D, semelhantes a uma tomografia computadorizada.

Esqueça a antiga função entre dois eixos, esqueça o mapa do Brasil com o censo populacional; para traduzir o caos em que estamos metidos, só mesmo um diagrama modelo Big Bang, com bilhões de vetores aleatórios representando o vaivém de mensagens e posts. [...]

Todos os jornais, revistas, rádios e canais de televisão onde escrevo, trabalho, ou de que me valho para lançar livros, séries, filmes e peças; todos os veículos que, por décadas, li, vi ou ouvi não passam de tímidos pontos nas vísceras do alien virtual da pesquisa de Malini. [...]

Eu sou a nova velhinha da van.

Alô, 2018. Alguém me lê? Alguém me escuta? Tem alguém aí?

***Vocabulário:**

¹tamagotchi: tipo de brinquedo em que se cria um animal de estimação virtual.

TORRES, Fernanda. Grisalha. *Folha de São Paulo*. 2017. Disponível em: <https://meulink.fit/eXFZLYNrqtTtKLV>. Acesso em: 13 dez. 2018. Fragmento. (P100298H6_SUP)

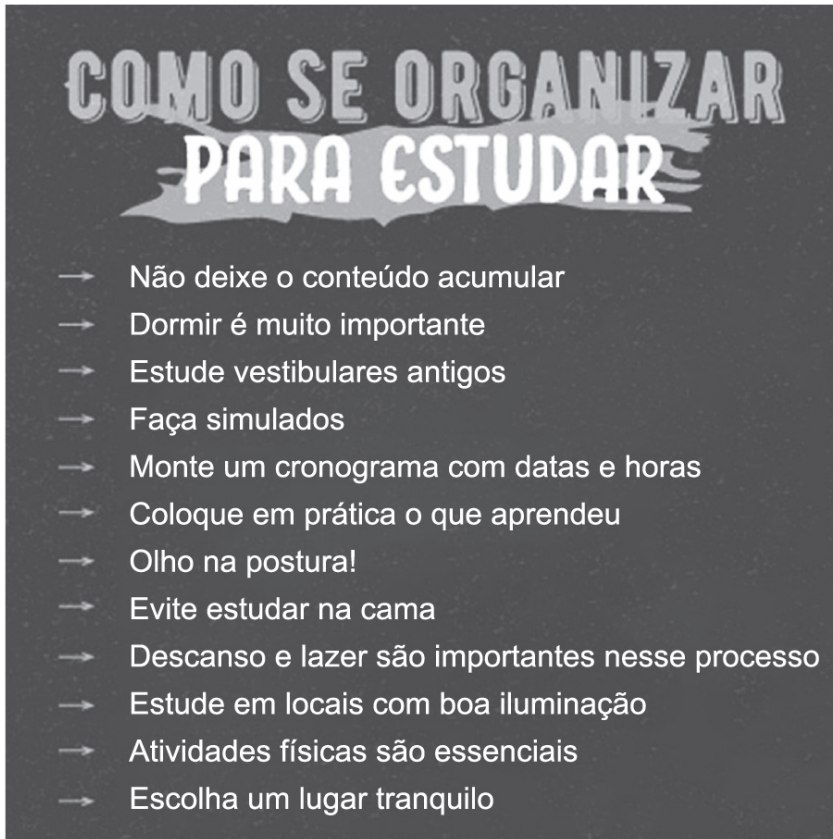
24) (P100298H6) Em qual trecho desse texto há uma expressão típica da linguagem médica?

- A) “A consciência me veio numa reunião com o cientista Fabio Malini,...”. (4º parágrafo)
- B) “... bolhas expandidas em 3D, semelhantes a uma tomografia computadorizada.”. (4º parágrafo)
- C) “... só mesmo um diagrama modelo Big Bang, com bilhões de vetores aleatórios...”. (5º parágrafo)
- D) “Todos os jornais, revistas, rádios e canais de televisão onde escrevo, trabalho,...”. (6º parágrafo)
- E) “... ou de que me valho para lançar livros, séries, filmes e peças;...”. (6º parágrafo)

25) (P100325H6) Nesse texto, no trecho “... **que** se abateu,...” (1º parágrafo), o termo destacado refere-se à palavra

- A) arte.
- B) cientista.
- C) criança.
- D) crise.
- E) desespero.

Leia o texto abaixo.



Beduka. Disponível em: <<https://beduka.com/blog/dicas/como-organizar-para-estudar/>>. Acesso em: 25 fev. 2022. (P10209917_SUP)

26) (P10209917) Nesse texto, no trecho “**Estude** vestibulares antigos...”, a forma verbal em destaque foi utilizada para

- A) apontar uma ação futura.
- B) comunicar uma advertência.
- C) dar uma instrução.
- D) descrever uma ação ocorrida.
- E) emitir uma ordem.

2026

AMA 1ª EDIÇÃO

AMA 1ª EDIÇÃO

CADERNO

P1002



2247P1002

LÍNGUA PORTUGUESA
1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Tarde parcial / Integral 7h - tarde

Nome do(a) estudante

Turma do(a) estudante

	A	B	C	D	E
01	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
02	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
03	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
04	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
05	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
06	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
07	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	A	B	C	D	E
08	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
09	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
14	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	A	B	C	D	E
15	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
16	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
17	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
18	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
19	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
20	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	A	B	C	D	E
22	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
24	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
25	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
26	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

1438492090

Leia os textos abaixo.

Texto 1
<p style="text-align: center;">Ensaísta Ana Maria Bernardelli fala sobre “Fiandeira”, leitura obrigatória para o Vestibular da UFMS</p> <p>Ao ler “Fiandeira”, o conjunto dos textos me pareceu uma colcha a ser desvendada quanto à mágica dos bordados tecidos. Cada um dos arabescos¹ poéticos tinha infinitos traçados de infinitas linhas de infinitas cores a mostrar – caminhos de uma realidade física e longos trajetos calçados de sonhos e do fantasioso da autora.</p> <p>Imbuída pelo fascínio de suas antecessoras, Raquel Naveira teceu o seu mundo dual – realidade e suprarrealidade, onde fia as emoções, as imagens, os sentimentos compartilhados, as ausências... tudo em inquestionáveis aspectos atemporais e universais.</p> <p>Embora “Fiandeira” date de 1992, e os tempos modernos sejam outros, Raquel Naveira, fiandeira que é, cria um microcosmo em que as ideias, deliciosamente, se tornam atuais, vivas, pois a autora, com o manejo simbólico, controla o destino de seus personagens a partir do conhecimento do tempo tal as antigas fiandeiras.</p> <p>*Vocabulário: ¹arabescos: Ornato pintado ou esculpido, inspirado na arte árabe, definido pelo cruzamento entre linhas.</p> <p>BERNARDELLI, Ana Maria. Ensaísta Ana Maria Bernardelli fala sobre “Fiandeira”, leitura obrigatória para o Vestibular da UFMS. <i>Correio do Estado</i>, 7 ago. 2023. Disponível em: https://meulink.fit/wYuWOXbGvHxVmyC. Acesso em: 25 set. 2024. Fragmento.</p>
Texto 2
<p style="text-align: center;">Poetas Raquel Naveira e Rubenio Marcelo integram lista do vestibular da UFMS</p> <p>O livro <i>Fiandeira</i>, de Raquel Naveira, é mesmo um trabalho de fios e tramas. De forma generosa, misturando prosa e poesia, a autora penetra na gênese¹ de seu fazer poético, mostrando-nos suas leituras, motivações, experiências artísticas, observações das pessoas e do mundo. Surgem assim temas como: amor à terra pantaneira, literatura infantil, mitologia greco-romana, artes plásticas e outros. Um trabalho de mostrar o lado avesso do seu bordado.</p> <p>*Vocabulário: ¹gênese: origem e desenvolvimento dos seres.</p> <p>POETAS Raquel Naveira e Rubenio Marcelo integram lista do vestibular da UFMS. <i>Diário Digital</i>, 13 jul. 2024. Disponível em: https://meulink.fit/lwoLBnMyNxxGyea. Acesso em: 25 set. 2024. Fragmento.</p>

(P00090997_SUP)

01) (P00090997) A respeito do livro *Fiandeira* de Raquel Naveira, os Textos 1 e 2 apresentam posicionamentos

- A) complementares.
- B) conflitantes.
- C) errados.
- D) opostos.
- E) superficiais.

02) (P00200047) No Texto 1, o prefixo destacado em “**supra**realidade” (2º parágrafo) foi utilizado para

- A) apontar desinteresse.
- B) indicar estranhamento.
- C) indicar excelência.
- D) mostrar superioridade.
- E) sugerir intensificação.

Leia novamente o texto “Ensaísta Ana Maria Bernardelli...” para responder às questões abaixo.

03) (P00200049) No Texto 1, o trecho “Imbuída pelo fascínio de suas antecessoras, Raquel Naveira teceu o seu mundo dual...” (2º parágrafo) apresenta a linguagem

- A) arcaica.
- B) científica.
- C) coloquial.
- D) formal.
- E) regional.

04) (P00200048) O objetivo comunicativo do Texto 1 é

- A) avaliar uma obra literária.
- B) detalhar objetos.
- C) divulgar um perfil profissional.
- D) orientar um trajeto.
- E) relatar acontecimentos.

Leia o texto abaixo.

A menina que bordava silêncios

Melina era feita de manhãs calmas. [...] Não falava alto, nem corria demais – andava entre flores, como quem sabe os sinais.

Na escola, [...] Enquanto os colegas gritavam no pátio, ela costurava o vento num retalho.

Bordava estrelas no caderno velho, soltava pensamentos como se fossem espelhos. E no silêncio que a menina tecia, cabia um mundo que ninguém ouvia.

Um dia, o professor pediu redação: “Escrevam sobre o que mora no coração.” Os colegas escreveram sobre bola, brigadeiro, chuva, videogame, dinossauro aventureiro...

Melina, então, entregou um papel em branco. O professor olhou, espantado e franco: – Por que não escreveu? Está se sentindo mal?

Ela respondeu, num sussurro de cristal: – Escrevi com linha invisível, no pano da emoção. É que o que mora no meu peito não cabe só em caneta e mão.

Com olhos de chuva, o professor leu. Sim, ele leu. Com o coração atento, viu no vazio o sentimento.

No dia seguinte, o quadro da sala tinha retalhos e cores – um mural de silêncios bordados de amores.

Porque há quem grite, há quem fale sem freio. Mas há também quem converse no compasso do anseio.

E respeitar quem fala baixinho é escutar com o coração vizinho.

MEDEIROS, Sandra Eveline. *A menina que bordava silêncios*. Recanto das Letras, 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/oKuUhscVPCJGuwv>. Acesso em: 2 jun. 2025. Fragmento. (P00145194_SUP)

05) (P00145195) Nesse texto, no verso “... **que** ninguém ouvia.” (3ª estrofe), o termo destacado refere-se à palavra

- A) amores.
- B) coração.
- C) emoção.
- D) mundo.
- E) sinais.

Leia o texto abaixo.

Bom humor é o tempero para a vida

Descrito como um dos principais sinalizadores das emoções humanas, o humor reflete o estado de equilíbrio e a forma como o indivíduo se relaciona e enfrenta as adversidades. Nesse sentido, o bom humor potencializa o bem-estar e o viver de forma mais leve. [...]

Segundo o médico psiquiatra Antônio Egídio Nardi, professor titular [...] da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), é importante entender que o estado de humor difere da emoção. “Enquanto o humor se refere a um estado emocional que dura longos períodos, ou seja, o indivíduo pode ser bem-humorado durante toda a vida, a emoção de estar feliz, triste ou empolgado, por exemplo, é descrita como um estado psicológico que dura um curto período de tempo, resultante de um estímulo externo”, descreve. Em outras palavras, o humor pode ser definido como algo crônico e duradouro, enquanto a emoção é descrita como uma sensação aguda que, em breve, passará. [...] O professor acentua que, diferentemente do mau humor [...], o bom humor é um traço de personalidade em que as pessoas vivem de maneira mais leve, cultivam gentileza, reciprocidade e cortesia. “Em geral, esses indivíduos têm habilidade para desenvolver emoções positivas, e procuram transmitir alegria, serenidade e esperança para aqueles com quem convivem”, comenta. [...]

A biomédica e doutora em Psicobiologia Deborah Suchecki, professora titular livre-docente do Departamento de Psicobiologia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), afirma que o bom humor é uma característica importantíssima para a resiliência, porque pode ser aprendido e aprimorado. “Pessoas resilientes são capazes de rir das adversidades e fazer piadas com seus próprios infortúnios. Isso significa que, mesmo em momentos muito difíceis [...], vão encontrar algo para brincar, fazer uma piada ou até modificar a história para deixá-la mais leve e engraçada”, sinaliza. Portanto, o riso é o melhor aliado dos resilientes, pois, além de ajudá-los a permanecerem esperançosos, permite que sua atenção seja mais globalizada, registrando aspectos negativos e positivos da situação vivida.

ORTIZ, Fernanda. Bom humor é o tempero para a vida. *Super Saudável*, 17 jan. 2024.

Disponível em: <https://meulink.fit/xABpILNrWprvCcU>. Acesso em: 18 nov. 2025. Fragmento. (P00179586_SUP)

06) (P00179586) Nesse texto, a respeito do impacto do bom humor na vida das pessoas, os professores Antônio Egídio Nardi e Deborah Suchecki

- A) apresentam opiniões semelhantes.
- B) defendem pensamentos divergentes.
- C) demonstram ideias irrelevantes.
- D) expressam pontos de vista idênticos.
- E) utilizam um discurso infundado.

07) (P00179588) No último parágrafo desse texto, no trecho “... além de ajudá-los a permanecerem esperançosos...” foi utilizada uma linguagem

- A) científica.
- B) coloquial.
- C) digital.
- D) formal.
- E) regional.

Leia novamente o texto “Bom humor é o tempero para a vida” para responder às questões abaixo.

08) (P00200042) Qual é a finalidade desse texto?

- A) Apresentar uma profissão.
- B) Defender uma opinião.
- C) Descrever uma técnica.
- D) Divulgar um evento.
- E) Relatar um acontecimento.

09) (P00200044) Nesse texto, no trecho “... o humor pode ser definido como algo crônico e duradouro...” (2º parágrafo), a forma verbal destacada foi utilizada para

- A) apresentar um dever.
- B) indicar uma restrição.
- C) marcar uma solicitação.
- D) mostrar uma necessidade.
- E) sugerir uma possibilidade.

10) (P00200043) Nesse texto, no trecho “... para deixá-la mais leve...” (3º parágrafo), o pronome destacado faz referência ao termo

- A) atenção.
- B) característica.
- C) história.
- D) piada.
- E) situação.

Leia o texto abaixo.

Agentes mais autônomos, uso mais humano e capacitação: o que esperar da IA em 2026?

Depois de um ciclo marcado pela popularização das ferramentas de inteligência artificial generativa, 2026 deve ser o ano em que a tecnologia deixará de ser apenas baseada em comandos e respostas para assumir um papel mais autônomo e integrado à vida das pessoas e empresas, acreditam os especialistas. [...]

Segundo Adriano Carezzato, professor do curso Dominando a IA: como aplicar Inteligência Artificial nos negócios, [...] a principal mudança está no fim da lógica baseada em prompts¹.

“Vai mudar desse modelo de você ter que acionar, você ter que mandar uma pergunta, de você fazer um bate-papo”, afirma. [...]

A transição se apoia no avanço dos agentes autônomos, que são capazes de interpretar contextos, tomar decisões e executar tarefas. [...]. A expectativa é que essa nova geração de IA seja mais integrada ao cotidiano [...].

Na prática, isso significa uma IA menos restrita às telas, estando presente nos ambientes, atuando como uma assistente contínua. “Ela vai ver que você atrasou um voo e automaticamente vai falar: ‘olha, eu sugiro que você reorganize sua agenda dessa forma’”, exemplifica. [...]

Para Michelle Schneider, futurista, professora da Singularity University e autora do livro O profissional do futuro, 2026 deve marcar uma segunda onda dos agentes, mais madura e menos impulsionada por expectativas irreais. “Acho que agora a gente vai para uma fase mais madura dos agentes, tanto como tecnologia quanto principalmente de aprender como a trabalhar com eles”, afirma. [...]

“A parte mais importante é o lado de como que a gente vai trabalhar com essa nova tecnologia”, avalia. “Enquanto as pessoas não tiverem [...] essa curiosidade, a coisa não anda.” [...]

Ela também chama atenção para o risco de dependência cognitiva. “A hora que você vai delegando, a hora que você vai entregando, você vai realmente atrofiando o seu pensamento”, diz. Ainda assim, avalia que a tecnologia reflete a forma como é usada: “A IA funciona meio que como um espelho”.

Carezzato [...] reforça que o desafio para 2026 será desenvolver competências, não apenas acesso. “Uma coisa é você adotar, outra coisa é você ter uma competência no uso daquilo”, afirma. Para ele, a IA pode fortalecer o pensamento crítico, desde que não o substitua. “Você precisa usar ela para explorar as ideias, explorar os pensadores, e a partir disso formar a sua própria opinião.”

***Vocabulário:**

¹prompts: instruções, perguntas ou comandos de texto enviados a uma inteligência artificial.

FERREIRA, Marcela. *Agentes mais autônomos, uso mais humano e capacitação: o que esperar da IA em 2026?* Terra, 2025.

Disponível em: <https://meulink.fit/CPaPgLdmDBPKigX>. Acesso em: 11 mar. 2026. Fragmento. (P00198741_SUP)

11) (P00198741) Sobre a expectativa quanto ao avanço da inteligência artificial no ano de 2026, Adriano Carezzato e Michelle Schneider expressam opiniões

- A) confusas.
- B) contrárias.
- C) erradas.
- D) infundadas.
- E) parecidas.

Leia novamente o texto “Agentes mais autônomos,...” para responder às questões abaixo.

12) (P00198742) A expressão “a coisa não anda.” (7º parágrafo) utilizada nesse texto é característica da linguagem

- A) arcaica.
- B) científica.
- C) coloquial.
- D) formal.
- E) regional.

13) (P00198743) No último parágrafo desse texto, no trecho “... desde que não o substitua.”, o termo em destaque refere-se ao

- A) avanço dos agentes.
- B) pensamento crítico.
- C) professor do curso.
- D) profissional do futuro.
- E) risco de dependência.

14) (P00200045) Nesse texto, no trecho “... vai ver que você atrasou um voo e automaticamente vai falar:...” (5º parágrafo), as formas verbais destacadas foram utilizadas para

- A) apontar que algumas ações do passado ainda ocorrem no presente.
- B) apresentar ações que eram recorrentes no passado.
- C) apresentar uma ação que aconteceu ao mesmo tempo em que outra.
- D) demonstrar uma ação que ocorre em consequência de outra.
- E) mostrar a incerteza de uma sequência de ações futuras.

Leia o texto abaixo.



BRASIL ESCOLA. Disponível em: <<https://meulink.fit/fltBnOsRdxVRykF>>. Acesso em: 23 nov. 2022. (P005999_SUP)

15) (P005999) O objetivo desse texto é

- A) divertir o leitor.
- B) emitir um alerta.
- C) fazer um convite.
- D) informar o leitor.
- E) vender um produto.

Leia o texto abaixo.

Qual a melhor seleção: França ou Argentina? [...]

Em sua segunda final de Copa, Messi disputa também seu último jogo em Mundiais. Para Casagrande, existem diferenças claras entre o Messi de hoje e o de oito anos atrás, quando a Argentina perdeu a final para a Alemanha.

“Entrando em 2014, a energia da seleção argentina, da torcida e do Messi é outra. Ele veio para a Copa do Mundo para ser a última, para ser o melhor do mundo e ser campeão. É um foco. O foco do Messi é diferente. A relação do Messi com o torcedor, com o país, tudo é diferente”, disse Casão.

“Lá no PSG eu acho que ele não se sente muito bem. Acho que nunca se enquadrou direito ali, naquele esquema”, disse. “Nesse momento ele se sente melhor na seleção argentina”.

“Apesar de ter dado mais assistências lá, mas aqui são sete jogos apenas. Esse vai ser o sétimo jogo dele. Sete jogos, cinco gols, o número de assistências que ele deu. Enfim, está sendo perfeito, está sendo a Copa da vida dele essa daqui”, disse.

Para Renato Maurício Prado, apesar de Messi já ser mais consagrado no mundo do futebol, quando o assunto é seleções, Mbappé leva vantagem.

“Em termos de seleção, o Mbappé está bem à frente do Messi. Bem à frente. O Mbappé está disputando a segunda Copa dele, já tem um título e está na final. O Messi está chegando na segunda final? Sim, ok, mas o Messi está na quinta Copa dele”, disse. [...]

UOL. *Qual a melhor seleção: França ou Argentina?* 2022. Disponível em: <<https://bityli.com/BQtAn>>. Acesso em: 5 jan. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P100812H6_SUP)

16) (P100814H6) A respeito de Messi ser o jogador que mais se destaca na Copa, os comentaristas Casão e Renato Maurício Prado apresentam posicionamentos

- A) errados.
- B) imparciais.
- C) infundados.
- D) opostos.
- E) semelhantes.

Leia o texto abaixo.

O atendente imperturbável

A loja não está cheia, mas só tem ele para atender. Eu entro e fico esperando. A lista enviada pela Sra. Guiducci contempla “1 pacote de estopa grande, 1 galão de massa corrida de 5,7 kg, 1 litro de aguarrás, 2 trinchas de 2,5 polegadas para o verniz, 1 rolo de 23 cm para o teto, 6 lixas 150 e 2 lixas de ferro nº 50”. Não é algo que eu simplesmente possa ir pelas prateleiras pegando, afinal, o que entendo de apetrechos de pintura? Não sabia que trincha era pincel e desconfiava que “lixas de ferro”, na verdade, eram “lixas para ferro”, mas quem sou eu, na minha infinita ignorância, para discutir a expressividade textual do pintor?

Ademais, não tenho pressa, e o rapaz está lá a atender uma família. [...] Atrás de mim, uma moça, talvez senhora, entra e começa a olhar uma e outra coisa. Quando torno a olhar, ela já se foi. Talvez entendesse mais que eu e não encontrou o que queria; talvez tenha imaginado que o atendimento demoraria demais, e de fato já iam dez minutos desde que eu estacionara [...] diante da loja. A placa condicionava a parada a 10 minutos com pisca-alerta ligado. [...]

Do lado de lá do diminuto balcão, o rapaz segue pleno em seu atendimento. Aparentemente, nada pode incomodá-lo. Nem a criança correndo, nem a indecisão da mulher entre a tinta turquesa veneziana e a azul cósmico, nem o telefone que toca insistentemente ao seu lado e ao qual ele ignora solenemente, nem a minha presença, estacado ali de braços cruzados aguardando minha vez. O jovem atendente é absolutamente imperturbável e genuinamente admirável em sua serenidade comercial. [...]

O telefone continua a tocar, fazendo-me mais aflito que ao rapaz. Um senhor chega depois de mim, carregando um capacete de motocicleta. Parece ser conhecido da casa. “Tem café aqui?”, pergunta, enquanto se dirige a uma mesa de canto. Sobre ela, na parede, pode-se ler em um quadro [...], escrito a giz: “Café deixa qualquer dia melhor”. “Tem um bolinho aí também, tá fresquinho”, recomenda o atendente enquanto faz o fechamento da venda da tinta, por fim, turquesa veneziana. Logo será minha vez. A essa altura, compreendo que, se o teimoso telefone não incomoda o jovem trabalhador, eu também devo ignorá-lo por completo. E ignorar o relógio, as mensagens [...], e, quem sabe, alcançar, por minutos que seja, aquele estado de paz que reina insuspeito na loja de materiais de pintura.

GUIDUCCI, Wendell. O atendente imperturbável. *Tribuna de Minas*, 5 ago. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/fjJUKfZIsQGWbbE>. Acesso em: 27 ago. 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00161867_SUP)

17) (P00161869) Nesse texto, o prefixo “in-” na palavra “insuspeito” (4º parágrafo) foi utilizado para

- A) apontar negação.
- B) determinar origem.
- C) indicar posição.
- D) marcar excesso.
- E) sugerir movimento.

18) (P00161872) Nesse texto, no trecho “... nada pode incomodá-**lo**.” (3º parágrafo), o termo em destaque refere-se ao

- A) pintor.
- B) rapaz.
- C) relógio.
- D) senhor.
- E) telefone.

Leia o texto abaixo.

Com apenas 16 anos, adolescente se torna escritor <i>Livros de Harry Potter inspiram jovem a se tornar escritor</i>	
5	<p>Estudante de escola pública, Victhor Fabiano, de 16 anos, encontrou na literatura a liberdade e a ferramenta para transmitir ao mundo seus pensamentos e ideias. Nascido e criado no bairro de Pirituba, zona norte da capital paulista, o adolescente sempre foi fã da saga Harry Potter, escrita pela inglesa J.K. Rowling. Depois de ler todos os livros da saga, o adolescente se sentiu inspirado para se tornar escritor.</p> <p>Até agora, Victhor já escreveu oito livros, entre romances, dramas e uma coletânea de contos. Duas obras já foram publicadas.</p>
10	<p>Aos 12 anos, [...] Victhor começou a escrever o seu primeiro livro. De acordo com o escritor, ele começou a obra porque sentiu a necessidade de continuar naquele universo.</p> <p>Sua publicação, intitulada de “O Lavrador e o Plebeu”, surgiu de uma redação proposta por sua professora de Língua Portuguesa. Na aula de leitura e produção de texto, a educadora solicitou que os estudantes fizessem uma redação [...].</p>
15	<p>De acordo com a professora, o texto de Victhor chamou muito sua atenção, pois apresentava riqueza de detalhes desde o espaço, personagens e ações.</p> <p>Após ter recebido inúmeros elogios pela atividade, Victhor sentiu vontade e a segurança de continuar aquela história, que meses depois se tornou um romance [...].</p>
20	<p>Depois da experiência positiva com Victhor, a escola passou a promover concursos de redação e projetos voltados para a literatura. [...]</p> <p>O escritor conta que pretende desenvolver trabalhos sociais em escolas e comunidades por meio da literatura, além de ter o sonho de levar às pessoas o mesmo impacto que Harry Potter lhe causou. [...]</p>

BONDE. *Com apenas 16 anos, adolescente se torna escritor*. 2014. Disponível em: <<https://www.bonde.com.br/educacao/carreira/com-apenas-16-anos-adolescente-se-torna-escritor-314162.html>>. Acesso em: 20 mar. 2018. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P100463H6_SUP)

19) (P00200058) A função comunicativa desse texto é

- A) anunciar um evento.
- B) descrever uma cena.
- C) divulgar uma informação.
- D) expor um posicionamento.
- E) sintetizar uma história.

20) (P100465H6) Nesse texto, no trecho “Na aula de leitura e produção de texto, a educadora solicitou que os estudantes fizessem uma redação...” (l. 11-12), a linguagem utilizada é comum em

- A) ambientes escolares.
- B) bate-papos virtuais.
- C) documentos oficiais.
- D) reuniões de família.
- E) textos religiosos.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

A importância da tecnologia no nosso cotidiano

O mundo está em constante evolução. Coisas que antes eram impossíveis aos nossos olhos hoje são consideradas comuns no nosso cotidiano, e até mesmo indispensáveis. Anos atrás, era inacreditável imaginar que, com um pequeno aparelho em mãos, conseguiríamos acessar praticamente qualquer conteúdo que quiséssemos de qualquer lugar do mundo, não é verdade? Essa e outras mudanças foram possíveis graças à tecnologia e à forma como ela avança cada vez mais.

Essas mudanças impactam também o comportamento do ser humano, que tem que aprender a acompanhar essa evolução e conviver com novas tecnologias. Essa adaptação traz consigo uma série de benefícios, como melhora na qualidade de vida, acesso rápido e fácil ao conhecimento, simplificação da troca de informações e a quebra de várias barreiras da comunicação. [...]

Diversas empresas que não investiam em tecnologia começaram a investir, pois perceberam que hoje em dia é uma área fundamental independente da área de atuação. Quem não acompanha as tendências e avanços tecnológicos acaba ficando em desvantagem e ultrapassado no mercado, tendo em vista que atualmente a maioria dos processos são feitos por meio da tecnologia. Além disso, empresas que investem nessa área conseguem otimizar tempo, recursos, alcançam melhores resultados e possuem uma gestão mais eficiente e clara do negócio. [...]

Infonet. Disponível em: <<https://bityli.com/plvwceSL>>. Acesso em: 24 out. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Texto 2

Como as novas tecnologias interferem nas relações sociais

Homens e mulheres caminhando nas ruas de cabeças baixas, casais sem conversar sentados lado a lado, crianças em silêncio absoluto em mesas de restaurante [...], os dedos frenéticos e os olhos vidrados na tela luminosa. As cenas, cada vez mais comuns, são o retrato de como as novas tecnologias estão interferindo de maneira radical nas relações sociais.

[...] a neurocientista Janaína Brizante [...] conta que o uso excessivo das redes sociais também tem influência direta no funcionamento do cérebro.

A metáfora que ela invoca é simples. A atenção é como um bolo. Não importa quantas pessoas foram convidadas para a festa, o tamanho do bolo será o mesmo. O que muda é a porção que cada um irá receber. Ou seja, quando se está ao lado de alguém e a conversa é interrompida [...], a qualidade daquela interação física diminui.

Janaína costuma deixar o celular afastado e só confere as mensagens a cada duas horas. “É muito chato ficar sempre acessível”, diz. “Estamos deixando toda e qualquer comunicação se meter no que está acontecendo no agora e isso acaba prejudicando justamente a qualidade desse agora”.

Com cada vez mais gente reclamando que o tempo está mais escasso, Janaína acredita que o real problema esteja na maneira como se está dividindo os pedaços do dia. Afinal, o bolo continua tendo as 24 horas de sempre.

NUNES, Branca. Como as novas tecnologias interferem nas relações sociais. 2021. In: *Veja*. Disponível em: <<https://bityli.com/bXqzHhLrY>>. Acesso em: 24 out. 2022. Fragmento.

(P100791H6_SUP)

21) (P100793H6) Com relação ao impacto da tecnologia no dia a dia dos usuários, esses textos apresentam posicionamentos

- A) contrários.
- B) idênticos.
- C) infundados.
- D) semelhantes.
- E) superficiais.

22) (P100792H6) No Texto 1, na palavra “**in**acreditável” (1º parágrafo), o prefixo destacado foi utilizado para

- A) apontar posição.
- B) indicar negação.
- C) marcar repetição.
- D) mostrar excesso.
- E) revelar modo.

Leia o texto abaixo.

Planejando a viagem para Rota das Emoções (Ceará, Piauí e Maranhão)

A Rota das Emoções inclui o Ceará, Piauí e Maranhão em um só roteiro, e minha missão é ajudá-los a planejar essa viagem inesquecível!

Para quem não conhece, a rota faz a travessia do litoral desses 3 estados aproveitando as paisagens naturais diversas que estão por todo o trajeto. Os focos principais da Rota das Emoções são: o Parque Nacional de Jericoacoara, o Delta do Parnaíba e o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses.

Nesse post, vou explicar como chegar, onde ficar, o que fazer, onde comer, entre outros detalhes sobre essa viagem inesquecível! [...]

RAMALHO, Stephanie. Planejando a viagem para Rota das Emoções (Ceará, Piauí e Maranhão). In: *Aprendiz de Viajante*. 2018. Disponível em: <<https://www.aprendizdeviajante.com/planejando-a-viagem-para-rota-das-emocoes-ceara-piaui-e-maranhao/>>. Acesso em: 28 jan. 2019. Fragmento. (P100399I7_SUP)

23) (P100399I7) Qual é o objetivo comunicativo desse texto?

- A) Dar dicas.
- B) Divulgar um evento.
- C) Fazer um convite.
- D) Narrar histórias.
- E) Vender produtos.

Leia o texto abaixo.

Grisalha

As velhinhas das vans, grupos organizados de senhorinhas que ainda mantêm o hábito de ir ao teatro, lotam as salas de espetáculo para alívio e desespero da classe. A ausência de jovens, ou mesmo adultos grisalhos entre a plateia, é sinal da crise que se abateu, não só no teatro, como nos demais veículos ligados à arte e à comunicação. [...]

O papel jornal se tornou tão obsoleto quanto o de fax, e os profissionais da imprensa são aconselhados a alimentar seus blogs com o empenho de uma criança que dribla o óbito de um tamagotchi¹. [...]

Comecei o ano de 2017 ainda crente no mundo como o conheci, adentro 2018 certa de que ele não existe mais.

A consciência me veio numa reunião com o cientista Fabio Malini, coordenador do Labic (Laboratório de estudos sobre Imagem e Cibercultura). Malini projetou, num telão, sua pesquisa sobre a circulação de dados na internet e eu, que esperava um Power Point jurássico, pasmei diante das bolhas expandidas em 3D, semelhantes a uma tomografia computadorizada.

Esqueça a antiga função entre dois eixos, esqueça o mapa do Brasil com o censo populacional; para traduzir o caos em que estamos metidos, só mesmo um diagrama modelo Big Bang, com bilhões de vetores aleatórios representando o vaivém de mensagens e posts. [...]

Todos os jornais, revistas, rádios e canais de televisão onde escrevo, trabalho, ou de que me valho para lançar livros, séries, filmes e peças; todos os veículos que, por décadas, li, vi ou ouvi não passam de tímidos pontos nas vísceras do alien virtual da pesquisa de Malini. [...]

Eu sou a nova velhinha da van.

Alô, 2018. Alguém me lê? Alguém me escuta? Tem alguém aí?

***Vocabulário:**

¹tamagotchi: tipo de brinquedo em que se cria um animal de estimação virtual.

TORRES, Fernanda. Grisalha. *Folha de São Paulo*. 2017. Disponível em: <https://meulink.fit/eXFZLYNrqtTKLV>. Acesso em: 13 dez. 2018. Fragmento. (P100298H6_SUP)

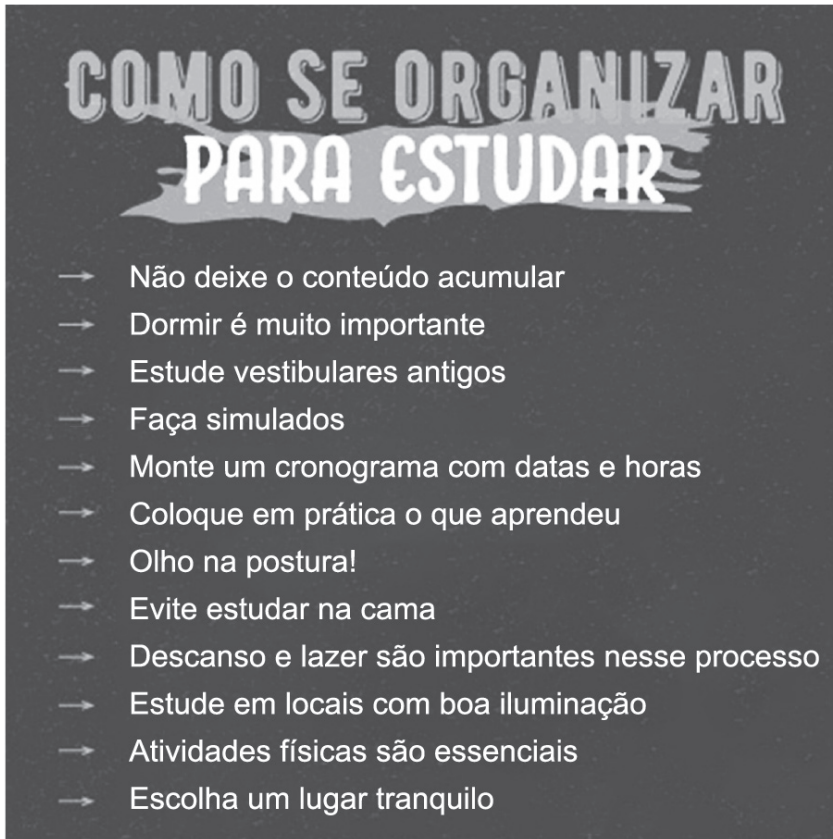
24) (P100298H6) Em qual trecho desse texto há uma expressão típica da linguagem médica?

- A) “A consciência me veio numa reunião com o cientista Fabio Malini,...”. (4º parágrafo)
- B) “... bolhas expandidas em 3D, semelhantes a uma tomografia computadorizada.”. (4º parágrafo)
- C) “... só mesmo um diagrama modelo Big Bang, com bilhões de vetores aleatórios...”. (5º parágrafo)
- D) “Todos os jornais, revistas, rádios e canais de televisão onde escrevo, trabalho,...”. (6º parágrafo)
- E) “... ou de que me valho para lançar livros, séries, filmes e peças;...”. (6º parágrafo)

25) (P100325H6) Nesse texto, no trecho “... **que** se abateu,...” (1º parágrafo), o termo destacado refere-se à palavra

- A) arte.
- B) cientista.
- C) criança.
- D) crise.
- E) desespero.

Leia o texto abaixo.



Beduka. Disponível em: <<https://beduka.com/blog/dicas/como-organizar-para-estudar/>>. Acesso em: 25 fev. 2022. (P10209917_SUP)

26) (P10209917) Nesse texto, no trecho “**Estude** vestibulares antigos...”, a forma verbal em destaque foi utilizada para

- A) apontar uma ação futura.
- B) comunicar uma advertência.
- C) dar uma instrução.
- D) descrever uma ação ocorrida.
- E) emitir uma ordem.

AMA 1ª EDIÇÃO

CADERNO

P1003



2247P1003

LÍNGUA PORTUGUESA
1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Noturno

- Nome do(a) estudante

Turma do(a) estudante

	A	B	C	D	E		A	B	C	D	E		A	B	C	D	E						
01	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	08	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	15	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	22	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
02	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	09	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	16	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	23	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
03	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	10	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	17	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	24	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
04	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	11	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	18	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	25	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
05	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	12	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	19	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	26	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
06	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	13	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	20	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>						
07	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	14	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	21	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>						

1438492090

Leia os textos abaixo.

Zootopia 2

Texto 1

Zootopia 2 surpreende ao entregar uma continuação que supera com folga o original. O visual é absurdamente detalhado, realista sem perder charme, e a animação atinge um nível técnico que a própria Disney raramente alcança. A expansão do mundo: novos biomas, novas espécies [...] mostra que a sequência existe por motivo real, não só por lucro.

A trama escorrega ocasionalmente para o genérico, mas o ritmo é ótimo, o humor funciona e a trilha de Michael Giacchino amarra tudo com elegância. No fim, [...] diverte, impressiona e abre caminho para uma franquia que pode render muito.

Uma continuação que não só respeita o original, como o supera.

NERDCALL. *Adorocinema*, 28 nov. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/xaipkuJIYZAJSCO>. Acesso em: 21 nov. 2025.
Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Texto 2

Temos aqui uma continuação de uma animação de 2016, que bebe da fonte do primeiro filme, mas consegue manter a graça e trazer uma aventura interessante para o público, tanto infantil quanto adulto.

Dessa vez, explorando uma espécie que havia sido deixada de lado no primeiro longa, os répteis, nos apresenta uma trama mais intimista, explorando a parceria da dupla Nick e Judy.

Aqui traz um pouco mais explícito o sentimento que ambos sentem, mesmo que seja um filme infantil, é bem claro o que tentam retratar mesmo, às vezes, jogando para um lado muito mais de amizade do que de romance. [...]

É um filme muito legal para se ver com as crianças, mas que o público adulto também consegue se entreter tão bem quanto, se não, até de forma mais intensa, já que as piadas mais “escondidas” são mais aproveitadas pelos adultos.

VITOR R. *Adorocinema*, 2 dez. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/xaipkuJIYZAJSCO>. Acesso em: 21 nov. 2025.
Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

(P00180455_SUP)

01) (P00180455) Sobre o filme “Zootopia 2”, os autores desses textos

- A) avaliam com opiniões complementares.
- B) defendem opiniões diferentes.
- C) emitem opiniões imparciais.
- D) fazem uma crítica negativa.
- E) mostram ideias confusas.

02) (P00200041) A finalidade do Texto 2 é

- A) descrever o perfil de personagens.
- B) estabelecer regras de convivência.
- C) expor o comentário de um expectador.
- D) instruir a realização de um filme.
- E) recordar acontecimentos vividos.

03) (P00200039) No Texto 1, no trecho “... como o supera.” (3º parágrafo), o pronome destacado retoma

- A) caminho.
- B) lucro.
- C) motivo.
- D) original.
- E) ritmo.

Leia novamente o texto “Zootopia 2” para responder às questões abaixo.

04) (P00200038) No Texto 1, as expressões “trama”, “trilha”, “franquia” e “animação” são características de qual área?

- A) Artes visuais.
- B) Automobilismo.
- C) Culinária.
- D) Esportes radicais.
- E) Informática.

05) (P00200040) No Texto 2, no trecho “... uma espécie que **havia sido deixada** de lado no primeiro longa...” (2º parágrafo), a locução verbal foi utilizada para

- A) apontar uma ação que iniciou no passado e ainda acontece.
- B) apresentar uma ação do presente que depende da outra.
- C) destacar uma ação que está acontecendo no momento.
- D) marcar uma ação ocorrida e finalizada no passado.
- E) mostrar uma ação projetada para ocorrer no futuro.

Leia o texto abaixo.

Agentes mais autônomos, uso mais humano e capacitação: o que esperar da IA em 2026?

Depois de um ciclo marcado pela popularização das ferramentas de inteligência artificial generativa, 2026 deve ser o ano em que a tecnologia deixará de ser apenas baseada em comandos e respostas para assumir um papel mais autônomo e integrado à vida das pessoas e empresas, acreditam os especialistas. [...]

Segundo Adriano Carezzato, professor do curso Dominando a IA: como aplicar Inteligência Artificial nos negócios, [...] a principal mudança está no fim da lógica baseada em prompts¹.

“Vai mudar desse modelo de você ter que acionar, você ter que mandar uma pergunta, de você fazer um bate-papo”, afirma. [...]

A transição se apoia no avanço dos agentes autônomos, que são capazes de interpretar contextos, tomar decisões e executar tarefas. [...]. A expectativa é que essa nova geração de IA seja mais integrada ao cotidiano [...].

Na prática, isso significa uma IA menos restrita às telas, estando presente nos ambientes, atuando como uma assistente contínua. “Ela vai ver que você atrasou um voo e automaticamente vai falar: ‘olha, eu sugiro que você reorganize sua agenda dessa forma’”, exemplifica. [...]

Para Michelle Schneider, futurista, professora da Singularity University e autora do livro O profissional do futuro, 2026 deve marcar uma segunda onda dos agentes, mais madura e menos impulsionada por expectativas irreais. “Acho que agora a gente vai para uma fase mais madura dos agentes, tanto como tecnologia quanto principalmente de aprender como a trabalhar com eles”, afirma. [...]

“A parte mais importante é o lado de como que a gente vai trabalhar com essa nova tecnologia”, avalia. “Enquanto as pessoas não tiverem [...] essa curiosidade, a coisa não anda.” [...]

Ela também chama atenção para o risco de dependência cognitiva. “A hora que você vai delegando, a hora que você vai entregando, você vai realmente atrofiando o seu pensamento”, diz. Ainda assim, avalia que a tecnologia reflete a forma como é usada: “A IA funciona meio que como um espelho”.

Carezzato [...] reforça que o desafio para 2026 será desenvolver competências, não apenas acesso. “Uma coisa é você adotar, outra coisa é você ter uma competência no uso daquilo”, afirma. Para ele, a IA pode fortalecer o pensamento crítico, desde que não o substitua. “Você precisa usar ela para explorar as ideias, explorar os pensadores, e a partir disso formar a sua própria opinião.”

***Vocabulário:**

¹prompts: instruções, perguntas ou comandos de texto enviados a uma inteligência artificial.

FERREIRA, Marcela. *Agentes mais autônomos, uso mais humano e capacitação: o que esperar da IA em 2026?* Terra, 2025.

Disponível em: <https://meulink.fit/CPaPgLdmDBPKigX>. Acesso em: 11 mar. 2026. Fragmento. (P00198741_SUP)

06) (P00198741) Sobre a expectativa quanto ao avanço da inteligência artificial no ano de 2026, Adriano Carezzato e Michelle Schneider expressam opiniões

- A) confusas.
- B) contrárias.
- C) erradas.
- D) infundadas.
- E) parecidas.

Leia novamente o texto “Agentes mais autônomos,...” para responder às questões abaixo.

07) (P00198742) A expressão “a coisa não anda.” (7º parágrafo) utilizada nesse texto é característica da linguagem

- A) arcaica.
- B) científica.
- C) coloquial.
- D) formal.
- E) regional.

08) (P00198743) No último parágrafo desse texto, no trecho “... desde que não o substitua.”, o termo em destaque refere-se ao

- A) avanço dos agentes.
- B) pensamento crítico.
- C) professor do curso.
- D) profissional do futuro.
- E) risco de dependência.

09) (P00200045) Nesse texto, no trecho “... vai ver que você atrasou um voo e automaticamente vai falar:...” (5º parágrafo), as formas verbais destacadas foram utilizadas para

- A) apontar que algumas ações do passado ainda ocorrem no presente.
- B) apresentar ações que eram recorrentes no passado.
- C) apresentar uma ação que aconteceu ao mesmo tempo em que outra.
- D) demonstrar uma ação que ocorre em consequência de outra.
- E) mostrar a incerteza de uma sequência de ações futuras.

Leia o texto abaixo.



BRASIL ESCOLA. Disponível em: <<https://meulink.fit/fltBnOsRdxVRykF>>. Acesso em: 23 nov. 2022. (P005999_SUP)

10) (P005999) O objetivo desse texto é

- A) divertir o leitor.
- B) emitir um alerta.
- C) fazer um convite.
- D) informar o leitor.
- E) vender um produto.

Leia os textos abaixo.

Texto 1
<p style="text-align: center;">Ensaísta Ana Maria Bernardelli fala sobre “Fiandeira”, leitura obrigatória para o Vestibular da UFMS</p> <p>Ao ler “Fiandeira”, o conjunto dos textos me pareceu uma colcha a ser desvendada quanto à mágica dos bordados tecidos. Cada um dos arabescos¹ poéticos tinha infinitos traçados de infinitas linhas de infinitas cores a mostrar – caminhos de uma realidade física e longos trajetos calçados de sonhos e do fantasioso da autora.</p> <p>Imbuída pelo fascínio de suas antecessoras, Raquel Naveira teceu o seu mundo dual – realidade e suprarrealidade, onde fia as emoções, as imagens, os sentimentos compartilhados, as ausências... tudo em inquestionáveis aspectos atemporais e universais.</p> <p>Embora “Fiandeira” date de 1992, e os tempos modernos sejam outros, Raquel Naveira, fiandeira que é, cria um microcosmo em que as ideias, deliciosamente, se tornam atuais, vivas, pois a autora, com o manejo simbólico, controla o destino de seus personagens a partir do conhecimento do tempo tal as antigas fiandeiras.</p> <p>*Vocabulário: ¹arabescos: Ornato pintado ou esculpido, inspirado na arte árabe, definido pelo cruzamento entre linhas.</p> <p>BERNARDELLI, Ana Maria. Ensaísta Ana Maria Bernardelli fala sobre “Fiandeira”, leitura obrigatória para o Vestibular da UFMS. <i>Correio do Estado</i>, 7 ago. 2023. Disponível em: https://meulink.fit/wYuWOXbGvHxVmyC. Acesso em: 25 set. 2024. Fragmento.</p>
Texto 2
<p style="text-align: center;">Poetas Raquel Naveira e Rubenio Marcelo integram lista do vestibular da UFMS</p> <p>O livro <i>Fiandeira</i>, de Raquel Naveira, é mesmo um trabalho de fios e tramas. De forma generosa, misturando prosa e poesia, a autora penetra na gênese¹ de seu fazer poético, mostrando-nos suas leituras, motivações, experiências artísticas, observações das pessoas e do mundo. Surgem assim temas como: amor à terra pantaneira, literatura infantil, mitologia greco-romana, artes plásticas e outros. Um trabalho de mostrar o lado avesso do seu bordado.</p> <p>*Vocabulário: ¹gênese: origem e desenvolvimento dos seres.</p> <p>POETAS Raquel Naveira e Rubenio Marcelo integram lista do vestibular da UFMS. <i>Diário Digital</i>, 13 jul. 2024. Disponível em: https://meulink.fit/lwoLBnMyNxxGyea. Acesso em: 25 set. 2024. Fragmento.</p>

(P00090997_SUP)

11) (P00090997) A respeito do livro *Fiandeira* de Raquel Naveira, os Textos 1 e 2 apresentam posicionamentos

- A) complementares.
- B) conflitantes.
- C) errados.
- D) opostos.
- E) superficiais.

12) (P00200047) No Texto 1, o prefixo destacado em “suprarealidade” (2º parágrafo) foi utilizado para

- A) apontar desinteresse.
- B) indicar estranhamento.
- C) indicar excelência.
- D) mostrar superioridade.
- E) sugerir intensificação.

Leia novamente o texto “Ensaísta Ana Maria Bernardelli...” para responder às questões abaixo.

13) (P00200049) No Texto 1, o trecho “Imbuída pelo fascínio de suas antecessoras, Raquel Naveira teceu o seu mundo dual...” (2º parágrafo) apresenta a linguagem

- A) arcaica.
- B) científica.
- C) coloquial.
- D) formal.
- E) regional.

14) (P00200048) O objetivo comunicativo do Texto 1 é

- A) avaliar uma obra literária.
- B) detalhar objetos.
- C) divulgar um perfil profissional.
- D) orientar um trajeto.
- E) relatar acontecimentos.

Leia o texto abaixo.

A menina que bordava silêncios

Melina era feita de manhãs calmas. [...] Não falava alto, nem corria demais – andava entre flores, como quem sabe os sinais.

Na escola, [...] Enquanto os colegas gritavam no pátio, ela costurava o vento num retalho.

Bordava estrelas no caderno velho, soltava pensamentos como se fossem espelhos. E no silêncio que a menina tecia, cabia um mundo que ninguém ouvia.

Um dia, o professor pediu redação: “Escrevam sobre o que mora no coração.” Os colegas escreveram sobre bola, brigadeiro, chuva, videogame, dinossauro aventureiro...

Melina, então, entregou um papel em branco. O professor olhou, espantado e franco: – Por que não escreveu? Está se sentindo mal?

Ela respondeu, num sussurro de cristal: – Escrevi com linha invisível, no pano da emoção. É que o que mora no meu peito não cabe só em caneta e mão.

Com olhos de chuva, o professor leu. Sim, ele leu. Com o coração atento, viu no vazio o sentimento.

No dia seguinte, o quadro da sala tinha retalhos e cores – um mural de silêncios bordados de amores.

Porque há quem grite, há quem fale sem freio. Mas há também quem converse no compasso do anseio.

E respeitar quem fala baixinho é escutar com o coração vizinho.

MEDEIROS, Sandra Eveline. *A menina que bordava silêncios*. Recanto das Letras, 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/oKuUhscVPCJGuwv>. Acesso em: 2 jun. 2025. Fragmento. (P00145194_SUP)

15) (P00145195) Nesse texto, no verso “... **que** ninguém ouvia.” (3ª estrofe), o termo destacado refere-se à palavra

- A) amores.
- B) coração.
- C) emoção.
- D) mundo.
- E) sinais.

Leia o texto abaixo.

Qual a melhor seleção: França ou Argentina? [...]

Em sua segunda final de Copa, Messi disputa também seu último jogo em Mundiais. Para Casagrande, existem diferenças claras entre o Messi de hoje e o de oito anos atrás, quando a Argentina perdeu a final para a Alemanha.

“Entrando em 2014, a energia da seleção argentina, da torcida e do Messi é outra. Ele veio para a Copa do Mundo para ser a última, para ser o melhor do mundo e ser campeão. É um foco. O foco do Messi é diferente. A relação do Messi com o torcedor, com o país, tudo é diferente”, disse Casão.

“Lá no PSG eu acho que ele não se sente muito bem. Acho que nunca se enquadrou direito ali, naquele esquema”, disse. “Nesse momento ele se sente melhor na seleção argentina”.

“Apesar de ter dado mais assistências lá, mas aqui são sete jogos apenas. Esse vai ser o sétimo jogo dele. Sete jogos, cinco gols, o número de assistências que ele deu. Enfim, está sendo perfeito, está sendo a Copa da vida dele essa daqui”, disse.

Para Renato Maurício Prado, apesar de Messi já ser mais consagrado no mundo do futebol, quando o assunto é seleções, Mbappé leva vantagem.

“Em termos de seleção, o Mbappé está bem à frente do Messi. Bem à frente. O Mbappé está disputando a segunda Copa dele, já tem um título e está na final. O Messi está chegando na segunda final? Sim, ok, mas o Messi está na quinta Copa dele”, disse. [...]

UOL. *Qual a melhor seleção: França ou Argentina?* 2022. Disponível em: <<https://bityli.com/BQtAn>>. Acesso em: 5 jan. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P100812H6_SUP)

16) (P100814H6) A respeito de Messi ser o jogador que mais se destaca na Copa, os comentaristas Casão e Renato Maurício Prado apresentam posicionamentos

- A) errados.
- B) imparciais.
- C) infundados.
- D) opostos.
- E) semelhantes.

Leia o texto abaixo.

O atendente imperturbável

A loja não está cheia, mas só tem ele para atender. Eu entro e fico esperando. A lista enviada pela Sra. Guiducci contempla “1 pacote de estopa grande, 1 galão de massa corrida de 5,7 kg, 1 litro de aguarrás, 2 trinchas de 2,5 polegadas para o verniz, 1 rolo de 23 cm para o teto, 6 lixas 150 e 2 lixas de ferro nº 50”. Não é algo que eu simplesmente possa ir pelas prateleiras pegando, afinal, o que entendo de apetrechos de pintura? Não sabia que trincha era pincel e desconfiava que “lixas de ferro”, na verdade, eram “lixas para ferro”, mas quem sou eu, na minha infinita ignorância, para discutir a expressividade textual do pintor?

Ademais, não tenho pressa, e o rapaz está lá a atender uma família. [...] Atrás de mim, uma moça, talvez senhora, entra e começa a olhar uma e outra coisa. Quando torno a olhar, ela já se foi. Talvez entendesse mais que eu e não encontrou o que queria; talvez tenha imaginado que o atendimento demoraria demais, e de fato já iam dez minutos desde que eu estacionara [...] diante da loja. A placa condicionava a parada a 10 minutos com pisca-alerta ligado. [...]

Do lado de lá do diminuto balcão, o rapaz segue pleno em seu atendimento. Aparentemente, nada pode incomodá-lo. Nem a criança correndo, nem a indecisão da mulher entre a tinta turquesa veneziana e a azul cósmico, nem o telefone que toca insistentemente ao seu lado e ao qual ele ignora solenemente, nem a minha presença, estacado ali de braços cruzados aguardando minha vez. O jovem atendente é absolutamente imperturbável e genuinamente admirável em sua serenidade comercial. [...]

O telefone continua a tocar, fazendo-me mais aflito que ao rapaz. Um senhor chega depois de mim, carregando um capacete de motocicleta. Parece ser conhecido da casa. “Tem café aqui?”, pergunta, enquanto se dirige a uma mesa de canto. Sobre ela, na parede, pode-se ler em um quadro [...], escrito a giz: “Café deixa qualquer dia melhor”. “Tem um bolinho aí também, tá fresquinho”, recomenda o atendente enquanto faz o fechamento da venda da tinta, por fim, turquesa veneziana. Logo será minha vez. A essa altura, compreendo que, se o teimoso telefone não incomoda o jovem trabalhador, eu também devo ignorá-lo por completo. E ignorar o relógio, as mensagens [...], e, quem sabe, alcançar, por minutos que seja, aquele estado de paz que reina insuspeito na loja de materiais de pintura.

GUIDUCCI, Wendell. O atendente imperturbável. *Tribuna de Minas*, 5 ago. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/fjJUKfZIsQGWbbE>. Acesso em: 27 ago. 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00161867_SUP)

17) (P00161869) Nesse texto, o prefixo “in-” na palavra “insuspeito” (4º parágrafo) foi utilizado para

- A) apontar negação.
- B) determinar origem.
- C) indicar posição.
- D) marcar excesso.
- E) sugerir movimento.

18) (P00161872) Nesse texto, no trecho “... nada pode incomodá-**lo**.” (3º parágrafo), o termo em destaque refere-se ao

- A) pintor.
- B) rapaz.
- C) relógio.
- D) senhor.
- E) telefone.

Leia o texto abaixo.

Com apenas 16 anos, adolescente se torna escritor <i>Livros de Harry Potter inspiram jovem a se tornar escritor</i>	
5	<p>Estudante de escola pública, Victhor Fabiano, de 16 anos, encontrou na literatura a liberdade e a ferramenta para transmitir ao mundo seus pensamentos e ideias. Nascido e criado no bairro de Pirituba, zona norte da capital paulista, o adolescente sempre foi fã da saga Harry Potter, escrita pela inglesa J.K. Rowling. Depois de ler todos os livros da saga, o adolescente se sentiu inspirado para se tornar escritor.</p> <p>Até agora, Victhor já escreveu oito livros, entre romances, dramas e uma coletânea de contos. Duas obras já foram publicadas.</p>
10	<p>Aos 12 anos, [...] Victhor começou a escrever o seu primeiro livro. De acordo com o escritor, ele começou a obra porque sentiu a necessidade de continuar naquele universo.</p> <p>Sua publicação, intitulada de “O Lavrador e o Plebeu”, surgiu de uma redação proposta por sua professora de Língua Portuguesa. Na aula de leitura e produção de texto, a educadora solicitou que os estudantes fizessem uma redação [...].</p>
15	<p>De acordo com a professora, o texto de Victhor chamou muito sua atenção, pois apresentava riqueza de detalhes desde o espaço, personagens e ações.</p> <p>Após ter recebido inúmeros elogios pela atividade, Victhor sentiu vontade e a segurança de continuar aquela história, que meses depois se tornou um romance [...].</p>
20	<p>Depois da experiência positiva com Victhor, a escola passou a promover concursos de redação e projetos voltados para a literatura. [...]</p> <p>O escritor conta que pretende desenvolver trabalhos sociais em escolas e comunidades por meio da literatura, além de ter o sonho de levar às pessoas o mesmo impacto que Harry Potter lhe causou. [...]</p>

BONDE. *Com apenas 16 anos, adolescente se torna escritor*. 2014. Disponível em: <<https://www.bonde.com.br/educacao/carreira/com-apenas-16-anos-adolescente-se-torna-escritor-314162.html>>. Acesso em: 20 mar. 2018. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P100463H6_SUP)

19) (P00200058) A função comunicativa desse texto é

- A) anunciar um evento.
- B) descrever uma cena.
- C) divulgar uma informação.
- D) expor um posicionamento.
- E) sintetizar uma história.

20) (P100465H6) Nesse texto, no trecho “Na aula de leitura e produção de texto, a educadora solicitou que os estudantes fizessem uma redação...” (l. 11-12), a linguagem utilizada é comum em

- A) ambientes escolares.
- B) bate-papos virtuais.
- C) documentos oficiais.
- D) reuniões de família.
- E) textos religiosos.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

A importância da tecnologia no nosso cotidiano

O mundo está em constante evolução. Coisas que antes eram impossíveis aos nossos olhos hoje são consideradas comuns no nosso cotidiano, e até mesmo indispensáveis. Anos atrás, era inacreditável imaginar que, com um pequeno aparelho em mãos, conseguiríamos acessar praticamente qualquer conteúdo que quiséssemos de qualquer lugar do mundo, não é verdade? Essa e outras mudanças foram possíveis graças à tecnologia e à forma como ela avança cada vez mais.

Essas mudanças impactam também o comportamento do ser humano, que tem que aprender a acompanhar essa evolução e conviver com novas tecnologias. Essa adaptação traz consigo uma série de benefícios, como melhora na qualidade de vida, acesso rápido e fácil ao conhecimento, simplificação da troca de informações e a quebra de várias barreiras da comunicação. [...]

Diversas empresas que não investiam em tecnologia começaram a investir, pois perceberam que hoje em dia é uma área fundamental independente da área de atuação. Quem não acompanha as tendências e avanços tecnológicos acaba ficando em desvantagem e ultrapassado no mercado, tendo em vista que atualmente a maioria dos processos são feitos por meio da tecnologia. Além disso, empresas que investem nessa área conseguem otimizar tempo, recursos, alcançam melhores resultados e possuem uma gestão mais eficiente e clara do negócio. [...]

Infonet. Disponível em: <<https://bityli.com/plvwceSL>>. Acesso em: 24 out. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Texto 2

Como as novas tecnologias interferem nas relações sociais

Homens e mulheres caminhando nas ruas de cabeças baixas, casais sem conversar sentados lado a lado, crianças em silêncio absoluto em mesas de restaurante [...], os dedos frenéticos e os olhos vidrados na tela luminosa. As cenas, cada vez mais comuns, são o retrato de como as novas tecnologias estão interferindo de maneira radical nas relações sociais.

[...] a neurocientista Janaína Brizante [...] conta que o uso excessivo das redes sociais também tem influência direta no funcionamento do cérebro.

A metáfora que ela invoca é simples. A atenção é como um bolo. Não importa quantas pessoas foram convidadas para a festa, o tamanho do bolo será o mesmo. O que muda é a porção que cada um irá receber. Ou seja, quando se está ao lado de alguém e a conversa é interrompida [...], a qualidade daquela interação física diminui.

Janaína costuma deixar o celular afastado e só confere as mensagens a cada duas horas. “É muito chato ficar sempre acessível”, diz. “Estamos deixando toda e qualquer comunicação se meter no que está acontecendo no agora e isso acaba prejudicando justamente a qualidade desse agora”.

Com cada vez mais gente reclamando que o tempo está mais escasso, Janaína acredita que o real problema esteja na maneira como se está dividindo os pedaços do dia. Afinal, o bolo continua tendo as 24 horas de sempre.

NUNES, Branca. Como as novas tecnologias interferem nas relações sociais. 2021. In: *Veja*. Disponível em: <<https://bityli.com/bXqzHhLrY>>. Acesso em: 24 out. 2022. Fragmento.

(P100791H6_SUP)

21) (P100793H6) Com relação ao impacto da tecnologia no dia a dia dos usuários, esses textos apresentam posicionamentos

- A) contrários.
- B) idênticos.
- C) infundados.
- D) semelhantes.
- E) superficiais.

22) (P100792H6) No Texto 1, na palavra “**in**acreditável” (1º parágrafo), o prefixo destacado foi utilizado para

- A) apontar posição.
- B) indicar negação.
- C) marcar repetição.
- D) mostrar excesso.
- E) revelar modo.

Leia o texto abaixo.

Planejando a viagem para Rota das Emoções (Ceará, Piauí e Maranhão)

A Rota das Emoções inclui o Ceará, Piauí e Maranhão em um só roteiro, e minha missão é ajudá-los a planejar essa viagem inesquecível!

Para quem não conhece, a rota faz a travessia do litoral desses 3 estados aproveitando as paisagens naturais diversas que estão por todo o trajeto. Os focos principais da Rota das Emoções são: o Parque Nacional de Jericoacoara, o Delta do Parnaíba e o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses.

Nesse post, vou explicar como chegar, onde ficar, o que fazer, onde comer, entre outros detalhes sobre essa viagem inesquecível! [...]

RAMALHO, Stephanie. Planejando a viagem para Rota das Emoções (Ceará, Piauí e Maranhão). In: *Aprendiz de Viajante*. 2018. Disponível em: <<https://www.aprendizdeviajante.com/planejando-a-viagem-para-rota-das-emocoes-ceara-piaui-e-maranhao/>>. Acesso em: 28 jan. 2019. Fragmento. (P10039917_SUP)

23) (P10039917) Qual é o objetivo comunicativo desse texto?

- A) Dar dicas.
- B) Divulgar um evento.
- C) Fazer um convite.
- D) Narrar histórias.
- E) Vender produtos.

Leia o texto abaixo.

Grisalha

As velhinhas das vans, grupos organizados de senhorinhas que ainda mantêm o hábito de ir ao teatro, lotam as salas de espetáculo para alívio e desespero da classe. A ausência de jovens, ou mesmo adultos grisalhos entre a plateia, é sinal da crise que se abateu, não só no teatro, como nos demais veículos ligados à arte e à comunicação. [...]

O papel jornal se tornou tão obsoleto quanto o de fax, e os profissionais da imprensa são aconselhados a alimentar seus blogs com o empenho de uma criança que dribla o óbito de um tamagotchi¹. [...]

Comecei o ano de 2017 ainda crente no mundo como o conheci, adentro 2018 certa de que ele não existe mais.

A consciência me veio numa reunião com o cientista Fabio Malini, coordenador do Labic (Laboratório de estudos sobre Imagem e Cibercultura). Malini projetou, num telão, sua pesquisa sobre a circulação de dados na internet e eu, que esperava um Power Point jurássico, pasmei diante das bolhas expandidas em 3D, semelhantes a uma tomografia computadorizada.

Esqueça a antiga função entre dois eixos, esqueça o mapa do Brasil com o censo populacional; para traduzir o caos em que estamos metidos, só mesmo um diagrama modelo Big Bang, com bilhões de vetores aleatórios representando o vaivém de mensagens e posts. [...]

Todos os jornais, revistas, rádios e canais de televisão onde escrevo, trabalho, ou de que me valho para lançar livros, séries, filmes e peças; todos os veículos que, por décadas, li, vi ou ouvi não passam de tímidos pontos nas vísceras do alien virtual da pesquisa de Malini. [...]

Eu sou a nova velhinha da van.

Alô, 2018. Alguém me lê? Alguém me escuta? Tem alguém aí?

***Vocabulário:**

¹tamagotchi: tipo de brinquedo em que se cria um animal de estimação virtual.

TORRES, Fernanda. Grisalha. *Folha de São Paulo*. 2017. Disponível em: <https://meulink.fit/eXFZLYNrqtTKLV>. Acesso em: 13 dez. 2018. Fragmento. (P100298H6_SUP)

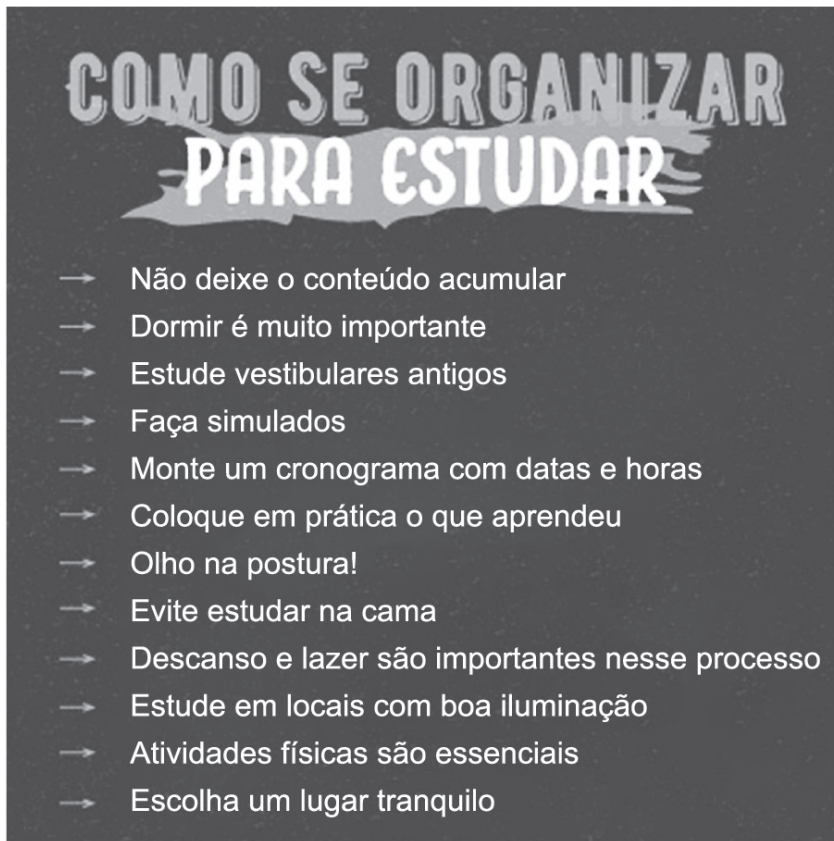
24) (P100298H6) Em qual trecho desse texto há uma expressão típica da linguagem médica?

- A) “A consciência me veio numa reunião com o cientista Fabio Malini,...”. (4º parágrafo)
- B) “... bolhas expandidas em 3D, semelhantes a uma tomografia computadorizada.”. (4º parágrafo)
- C) “... só mesmo um diagrama modelo Big Bang, com bilhões de vetores aleatórios...”. (5º parágrafo)
- D) “Todos os jornais, revistas, rádios e canais de televisão onde escrevo, trabalho,...”. (6º parágrafo)
- E) “... ou de que me valho para lançar livros, séries, filmes e peças;...”. (6º parágrafo)

25) (P100325H6) Nesse texto, no trecho “... **que** se abateu,...” (1º parágrafo), o termo destacado refere-se à palavra

- A) arte.
- B) cientista.
- C) criança.
- D) crise.
- E) desespero.

Leia o texto abaixo.



COMO SE ORGANIZAR PARA ESTUDAR

- Não deixe o conteúdo acumular
- Dormir é muito importante
- Estude vestibulares antigos
- Faça simulados
- Monte um cronograma com datas e horas
- Coloque em prática o que aprendeu
- Olho na postura!
- Evite estudar na cama
- Descanso e lazer são importantes nesse processo
- Estude em locais com boa iluminação
- Atividades físicas são essenciais
- Escolha um lugar tranquilo

Beduka. Disponível em: <<https://beduka.com/blog/dicas/como-organizar-para-estudar/>>. Acesso em: 25 fev. 2022. (P10209917_SUP)

26) (P10209917) Nesse texto, no trecho “**Estude** vestibulares antigos...”, a forma verbal em destaque foi utilizada para

- A) apontar uma ação futura.
- B) comunicar uma advertência.
- C) dar uma instrução.
- D) descrever uma ação ocorrida.
- E) emitir uma ordem.

AMA 1ª EDIÇÃO

CADERNO

P1101



2247P1101

LÍNGUA PORTUGUESA
2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Manhã parcial / Integral 7h - manhã / Integral 9h30

Nome do(a) estudante

Turma do(a) estudante

	A	B	C	D	E		A	B	C	D	E		A	B	C	D	E						
01	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	08	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	15	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	22	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
02	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	09	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	16	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	23	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
03	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	10	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	17	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	24	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
04	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	11	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	18	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	25	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
05	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	12	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	19	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	26	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
06	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	13	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	20	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>						
07	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	14	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	21	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>						

1438492090

Leia o texto abaixo.

O moço loiro

III – Brás-mimoso

Brás chamava-se o homem que havia acabado de entrar; tinha talvez a mesma idade de Venâncio, mas era tal o seu parecer e o seu trajar, o seu viver e o seu praticar, que em toda a parte se fazia conhecer pelo nome de Brás-mimoso. Tudo nele era com efeito mimoso: estatura muito menos que ordinária, pequeninos pés, delicadas mãos... pisar sutil... e até juízo curto. Com o melhor gênio do mundo, vivia, contudo, em guerra declarada com a natureza, e, se não lhe era possível vencê-la, ao menos escondia os triunfos que ela sobre ele obtinha.

Assim, o peso dos anos tinha conseguido começar a dobrar-lhe o corpo, pois Brás-mimoso comprou um espartilho, e se pôs teso, direito e gracioso, como uma palmeira.

Os cabelos lhe foram pouco a pouco caindo; Brás-mimoso usou logo de cabeleira.

Os dentes se lhe cariaram e se perderam; Brás-mimoso apelou para uma dentadura postiça.

Com o crescer da idade conheceu que se ia tornando pesado, Brás-mimoso não perdeu mais em sarau alguma ocasião de dançar a valsa de corrupio, e por último fez-se mestre nos sapateados da polca.

Lembrou-se que poderia ir ficando rabugento e frio; Brás-mimoso não deixou mais a companhia das moças, tornou-se namorado; como nunca, recita versos, canta modinhas e escreve cartas de amor.

Também não lhe falta tempo para nada disso. Oficial reformado no posto de capitão, ele passa vida de anjo: almoça, janta e ceia sempre, e muitas vezes dorme em casa dos amigos, de manhã vai para os botequins ler periódicos; se é tempo de legislatura, às dez horas guarda-se no melhor lugar de uma das galerias e ouve, e decora para repetir nos círculos que frequenta, os mais fortes discursos da oposição; se as câmaras estão fechadas, passeia, ou lê romances, nas quintas-feiras vai ao museu, de tarde ao passeio público, e à noite às assembleias, ou ao teatro no camarote de algum conhecido. Frequenta muito a Rua do Ouvidor, sabe de modas e de vestidos, como M.me Godin, de flores como M.me Finot, de cosméticos e pomadas como Mr. Desmarais. Possui uma lista de todas as moças bonitas do Rio de Janeiro com a nota das suas moradas, tem a modéstia de se crer amado por quase todas, conhece meio mundo, vai a toda a parte, come, bebe, e fala, como... só ele.

MACEDO, Joaquim Manuel de. *O moço loiro*. Disponível em: <https://bit.ly/2RWt7GS>. Acesso em: 3 fev. 2020. Adaptado: Reforma Ortográfica. Fragmento. (P11065117_SUP)

01) (P11065117) Nesse texto, em qual trecho há uma relação de causa e consequência?

- A) “Com o melhor gênio do mundo, vivia, contudo, em guerra declarada com a natureza,...”. (1º parágrafo)
- B) “... se não lhe era possível vencê-la, ao menos escondia os triunfos que ela sobre ele obtinha.”. (1º parágrafo)
- C) “Os dentes se lhe cariaram e se perderam; Brás-mimoso apelou para uma dentadura postiça.”. (4º parágrafo)
- D) “... se é tempo de legislatura, às dez horas guarda-se no melhor lugar de uma das galerias e ouve,...”. (7º parágrafo)
- E) “... se as câmaras estão fechadas, passeia, ou lê romances, nas quintas-feiras vai ao museu,...”. (7º parágrafo)

02) (P00200267) Nesse texto, qual trecho comprova que o narrador conhece os sentimentos dos personagens?

- A) “... em toda a parte se fazia conhecer pelo nome de Brás-mimoso.”. (1º parágrafo)
- B) “Tudo nele era com efeito mimoso: estatura muito menos que ordinária, pequeninos pés, delicadas mãos...”. (1º parágrafo)
- C) “Os cabelos lhe foram pouco a pouco caindo; Brás-mimoso usou logo de cabeleira.”. (3º parágrafo)
- D) “Brás-mimoso não perdeu mais em sarau alguma ocasião de dançar a valsa de corrupio,...”. (5º parágrafo)
- E) “... tem a modéstia de se crer amado por quase todas, conhece meio mundo, vai a toda a parte,...”. (7º parágrafo)

Leia novamente o texto “O moço loiro” para responder às questões abaixo.

03) (P00200268) Qual trecho desse texto apresenta um fato?

- A) “Brás chamava-se o homem que havia acabado de entrar;...”. (1º parágrafo)
- B) “... tinha talvez a mesma idade de Venâncio,...”. (1º parágrafo)
- C) “Tudo nele era com efeito mimoso: estatura muito menos que ordinária, pequeninos pés,...”. (1º parágrafo)
- D) “Com o melhor gênio do mundo, vivia, contudo, em guerra declarada com a natureza,...”. (1º parágrafo)
- E) “... se pôs teso, direito e gracioso, como uma palmeira.”. (2º parágrafo)

04) (P00200269) Entende-se desse texto que Brás

- A) dava conselhos sobre os cuidados com a saúde.
- B) ensaiava para concorrer em uma competição de dança.
- C) era requisitado na cidade para organizar eventos sociais.
- D) mantinha uma rotina intensa de compromissos.
- E) trabalhava como jornalista investigativo.

Leia o texto abaixo.

Um bairro de quinze minutos

Qual seria o tamanho ideal de uma cidade? E quantos seriam seus habitantes nas melhores condições de moradia, trabalho, estudo e lazer? Quando essas perguntas foram feitas no CNU (Congresso para o Novo Urbanismo), o arquiteto e urbanista luxemburguês Léon Krier respondeu prontamente: 40 mil habitantes.

E como fazer uma cidade para 1 milhão de pessoas? Ele diz: dividindo-a em 25 bairros autossuficientes. [...]

Se o Rio de Janeiro possui o célebre bairro Leblon, e São Paulo a Vila Madalena, Florianópolis tem o potencial de criar na Bocaiúva uma área de vida urbana de referência internacional, [...] em especial a região centro-leste que, como um potencial Distrito Cultural, poderia se inspirar na vida do bairro Poblenau, Barcelona.

A vida urbana feita de bairros-cidade é, inclusive, um modelo viário adequado ao problema da falta de mobilidade [...].

Nesse sentido, o conceito de “cidade de 15 minutos”, do urbanista colombiano Carlos Moreno, é fundamental no pensamento contemporâneo.

Apresentado em 2015 [...], esse princípio urbanístico de uma cidade inteligente e sustentável tem sido aplicado em muitos países, principalmente na atual humanização de Paris.

A conferência de Carlos Moreno, ontem, na Casa Urbana, foi uma grande contribuição para o propósito de tornarmos o bairro Bocaiúva um lugar de vida urbana mais humana.

GOMES NETO, Valério. Um bairro de quinze minutos. *ND Mais*, 24 set. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/QLZKPBMvopdPJle>.

Acesso em: 11 nov. 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00179255_SUP)

05) (P00179255) Qual é a tese defendida pelo autor desse texto?

- A) A cidade ideal deve ser subdividida em pequenos bairros independentes.
- B) As cidades devem ter uma área particular para a circulação de crianças.
- C) O bairro do Leblon deve servir como exemplo de mobilidade urbana.
- D) O trânsito das cidades precisa ser desviado para bairros mais tranquilos.
- E) Os urbanistas precisam atualizar seus estudos sobre a cidade de Barcelona.

Leia o texto abaixo.

Bridgerton | 4ª temporada acerta ao dar tempo e atenção para seus protagonistas

Depois de cinco anos, uma saga de livros-base, três temporadas e um *spin-off*¹, *Bridgerton* já sabe bem o que funciona para seu fiel público [...] e, em sua quarta temporada, a série não sente a necessidade de inovar – e é justamente por isso que se sai tão bem.

No quarto ano da série, é a vez de Benedict (Luke Thompson) encontrar um amor. Assim como acontece no livro de Julia Quinn, a história tem um interessante “quê” de Cinderela quando uma dama chama a atenção dele no baile de máscaras da mãe. Os dois dividem uma conexão instantânea, mas ela precisa ir embora quando o relógio toca meia-noite – antes de dizer seu nome, e deixando apenas uma de suas luvas para trás.

De cara, um dos maiores acertos da temporada é a adição de Yerin Ha como Sophie Baek, a nova protagonista. [...] Yerin traz a ingenuidade da personagem de forma singela ao se encantar com coisas simples do baile que vê pela primeira vez, mas, ao mesmo tempo, também demonstra sua força quando ela precisa enfrentar a madrasta Araminta Gun (Katie Leung).

As tramas paralelas ainda estão lá, mas a série separa o tempo necessário para que os protagonistas se conheçam, encontrem gostos em comum e comecem a se encantar um pelo outro, tanto com Benedict e a Dama de Prata, mas principalmente quando ele conhece “apenas” a criada Sophie, sem perceber que as duas são a mesma pessoa.

Assim como a *showrunner*² Jess Brownell prometeu durante a divulgação, a quarta temporada realmente é, até agora, a mais fiel ao livro em que é baseada, pelo menos em relação ao casal principal. No entanto, também vale notar que todas as adições extras feitas pela série entram com uma boa surpresa aqui.

A quarta temporada mantém o casal do terceiro ano, Colin (Luke Newton) e Penelope (Nicola Coughlan), mais presente do que as anteriores fizeram e ainda encontra uma boa solução para manter Lady Whistledown na ativa, mesmo depois de ser identificada. Com direito a algumas cenas feitas de presente para os fãs. [...]

A quarta temporada de *Bridgerton* mantém os holofotes em Benedict e Sophie, em todos os momentos que compõem um bom relacionamento, mas ainda traz histórias paralelas que genuinamente geram interesse. Há aparições especiais que são presentes para os fãs e detalhes que trazem simbolismo até o final. Agora resta a esperança de que o quinto ano da série, já confirmado, continue seguindo o que funcionou até aqui.

***Vocabulário:**

¹*spin-off*: obra derivada de uma já existente, focando em um personagem ou ideia específica para criar uma história independente, mas conectada à original.

²*showrunner*: roteirista.

NOBREGA, Bruna. *Bridgerton | 4ª temporada acerta ao dar tempo e atenção para seus protagonistas*. Omelete, 26 fev. 2026. Disponível em: <https://meulink.fit/qRwFONOsFzlfNvD>. Fragmento. (P00198781_SUP)

06) (P00198781) Qual é a tese desse texto?

- A) A quarta temporada de *Bridgerton* cativou o público porque se manteve fiel à narrativa de livro em que foi inspirada.
- B) A quarta temporada de *Bridgerton* conquistou bons resultados ao preservar o modelo narrativo que agrada ao público.
- C) A série *Bridgerton* preserva personagens de temporadas anteriores e oferece continuidade narrativa ao público fã da série.
- D) O êxito da quarta temporada de *Bridgerton* se deve ao manter os holofotes em Benedict e Sophie e nos casais paralelos da trama.
- E) O sucesso da nova temporada de *Bridgerton* se deve à escalação dos atores Luke Newton e Nicola Coughlan já na terceira temporada.

Leia novamente o texto “Bridgerton | 4ª temporada...” para responder às questões abaixo.

07) (P00198783) Em qual trecho desse texto há uma opinião?

- A) “No quarto ano da série, é a vez de Benedict (Luke Thompson) encontrar um amor.”. (2º parágrafo)
- B) “Os dois dividem uma conexão instantânea, mas ela precisa ir embora quando o relógio toca meia-noite – antes de dizer seu nome,...”. (2º parágrafo)
- C) “De cara, um dos maiores acertos da temporada é a adição de Yerin Ha como Sophie Baek, a nova protagonista.”. (3º parágrafo)
- D) “A quarta temporada mantém o casal do terceiro ano, Colin (Luke Newton) e Penelope (Nicola Coughlan), mais presente do que as anteriores...”. (6º parágrafo)
- E) “A quarta temporada de Bridgerton mantém os holofotes em Benedict e Sophie,...”. (7º parágrafo)

08) (P00198782) Em qual trecho desse texto há uma relação de causa e consequência?

- A) “... e, em sua quarta temporada, a série não sente a necessidade de inovar – e é justamente por isso que se sai tão bem.”. (1º parágrafo)
- B) “... ela precisa ir embora quando o relógio toca meia-noite – antes de dizer seu nome, e deixando apenas uma de suas luvas para trás.”. (2º parágrafo)
- C) “... Yerin traz a ingenuidade da personagem de forma singela ao se encantar com coisas simples do baile que vê pela primeira vez,...”. (3º parágrafo)
- D) “... mas a série separa o tempo necessário para que os protagonistas se conheçam, encontrem gostos em comum e comecem a se encantar um pelo outro,...”. (4º parágrafo)
- E) “... também vale notar que todas as adições extras feitas pela série entram com uma boa surpresa aqui.”. (5º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Sobre a importância de não fazer nada

Estava dirigindo a caminho do trabalho, na avenida Bias Fortes, quando o sinal fechou. Como de costume, olhei ao redor, pelas janelas, para ver se tinha alguma árvore bonita para admirar. Acabei fixando a visão em uma casa na rua Santa Catarina. O que me chamou a atenção não foi o imóvel de paredes azuis: foi sua varanda. Onde havia uma única cadeira e, sentado nela, um senhor de cabelos brancos.

De pernas cruzadas, bastante quieto, alguma coisa nele me pareceu inusitada. Demorei um tempo para perceber o que era: ele não estava fazendo *nada*. Não estava enfurnado em uma tela de celular. Não estava lendo um livro ou revista, nem escrevendo num caderno ou agenda. [...]

Ele estava apenas ali, sentado, imóvel, em silêncio, contemplando o movimento da rua. [...]

E isso me fez pensar em quando foi a última vez que eu fiz algo assim. Que eu fiquei apenas sentada, silenciosa, observando o mundo ao redor e pensando.

Porque a verdade é que, hoje em dia, estamos *sempre fazendo alguma coisa*. Já repararam? Geralmente navegando num smartphone, estamos sempre: lendo notícias, respondendo a um zapzap, trabalhando, [...] escrevendo, produzindo conteúdo, trabalhando mais, e assim por diante. No mínimo escolhendo uma música [...] para ouvir na *playlist* do momento.

No mundo atual – e isso é atual *mesmo*, coisa de dez anos pra cá –, é a coisa mais rara do mundo ficar, simplesmente, à toa. [...]

Olhei [...] para o homem de cabelos brancos sentado na varanda. Foram poucos segundos contemplando a cena em que ele contemplava a vida e os próprios pensamentos. Acho que, mesmo distante, ele notou meu olhar.

Deve ter ficado intrigado. Talvez a paz de navegar pelos próprios pensamentos seja corriqueira para ele. Talvez o inusitado seja este mundão de pessoas [...] que parecem incapazes de tirar os olhos da tela do celular e observar a vida correndo, ao vivo, nas ruas, sob o Sol.

Pensei em uma boa meta de produtividade [...]: separar mais tempos de pausas, em que eu me permita apenas *pensar*. Dar asas ao meu lado criativo, à minha memória e à minha imaginação.

E você? Quantos minutos reserva, por dia, para fazer esse *nada* tão necessário?

CASTRO, Cristina Moreno de. *Sobre a importância de não fazer nada*. Blog da KikaCastro. Disponível em: <https://meulink.fit/iLnQhyYaqTkJkvr>. Acesso em: 17 nov. 2025. Fragmento. (P00179576_SUP)

09) (P00179576) Entende-se desse texto que

- A) as pessoas não têm mais o hábito de ler livros impressos.
- B) as pessoas não têm parado para apreciar as coisas simples da vida.
- C) as pessoas precisam se educar ao dirigir nos grandes centros urbanos.
- D) os idosos estão se informando melhor sobre o uso das tecnologias.
- E) os idosos são aqueles que leem livros com mais frequência.

10) (P00179577_ES) O fato que dá origem à reflexão feita pela autora desse texto ocorre quando ela

- A) critica o fato de as pessoas darem mais atenção à tela do celular.
- B) observa um senhor de cabelos brancos na varanda da casa dele.
- C) pensa que o senhor pode ter notado o olhar dela para ele.
- D) planeja ter tempos de pausa para organizar os pensamentos.
- E) reflete sobre qual foi o momento em que ficou com o tempo livre.

Leia o texto abaixo.

Lucíola

//

Quando apaguei a minha vela ao deitar-me, na dúbia visão que oscila entre o sono e a vigília, foi que desenhou-se no meu espírito em viva cor a reminiscência que despertara em mim o encontro de Lúcia. Lembrei-me então perfeitamente quando e como a vira a primeira vez.

Fora no dia da minha chegada. Jantara com um companheiro de viagem, e ávidos ambos de conhecer a corte, saímos de braço dado a percorrer a cidade. Íamos, se não me engano, pela Rua das Mangueiras, quando, voltando-nos, vimos um carro elegante que levavam a trote largo dois fogosos cavalos. Uma encantadora menina, sentada ao lado de uma senhora idosa, se recostava preguiçosamente sobre o macio estofado, e deixava pender pela cobertura derreada do carro a mão que brincava com um leque de penas escarlates. Havia nessa atitude cheia de abandono muita graça; mas graça simples, correta e harmoniosa [...].

No momento em que passava o carro diante de nós, vendo o perfil suave e delicado que iluminava a aurora de um sorriso raiando apenas no lábio mimoso, e a fronte límpida que à sombra dos cabelos negros brilhava de viço e juventude, não me pude conter de admiração.

Acabava de desembarcar; durante dez dias de viagem tinha-me saturado da poesia do mar, que vive de espuma, de nuvens e de estrelas; [...] sentia enfim a sede da vida em flor que desabrocha aos toques de uma imaginação de vinte anos, sob o céu azul da corte.

Recebi pois essa primeira impressão com verdadeiro entusiasmo, e a minha voz habituada às fortes vibrações nas conversas à tolda do vapor, quando zunia pelas enxárcias a fresca viração, minha voz excedeu-se:

– Que linda menina! exclamei para meu companheiro, que também admirava. Como deve ser pura a alma que mora naquele rosto mimoso!

[...] O carro partiu; porém tão de repente e com tal ímpeto dos cavalos por algum tempo sofreados, que a moça assustou-se e deixou cair o leque. Apressei-me, e tive o prazer de o restituir inteiro.

Na ocasião de entregar o leque apertei-lhe a ponta dos dedos presos na luva de pelica. Bem vê que tive razão assegurando-lhe que não sou tímido. A minha afoiteza a fez corar; agradeceu-me com um segundo sorriso e uma ligeira inclinação da cabeça; mas o sorriso desta vez foi tão melancólico, que me fez dizer ao meu companheiro:

– Esta moça não é feliz!

– Não sei; mas o homem a quem ela amar deve ser bem feliz!

ALENCAR, José de. *Lucíola*. Domínio Público. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000137.pdf>.

Acesso em: 25 nov. 2020. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P12284917_SUP)

11) (P12284917) Nesse texto, há um fato no trecho:

- A) “Jantara com um companheiro de viagem,...”. (2º parágrafo)
- B) “– Que linda menina!”. (6º parágrafo)
- C) “Como deve ser pura a alma que mora naquele rosto mimoso!”. (6º parágrafo)
- D) “– Esta moça não é feliz!”. (9º parágrafo)
- E) “– Não sei; mas o homem a quem ela amar deve ser bem feliz!”. (10º parágrafo)

12) (P00200270) Nesse texto, há uma relação de causa e consequência apresentada no trecho:

- A) “Fora no dia da minha chegada. Jantara com um companheiro de viagem, e ávidos ambos de conhecer a corte, saímos de braço dado a percorrer a cidade.”. (2º parágrafo)
- B) “Uma encantadora menina, sentada ao lado de uma senhora idosa, se recostava preguiçosamente sobre o macio estofado,...”. (2º parágrafo)
- C) “Havia nessa atitude cheia de abandono muita graça; mas graça simples, correta e harmoniosa...”. (2º parágrafo)
- D) “O carro partiu; porém tão de repente e com tal ímpeto dos cavalos por algum tempo sofreados, que a moça assustou-se e deixou cair o leque.”. (7º parágrafo)
- E) “Na ocasião de entregar o leque apertei-lhe a ponta dos dedos presos na luva de pelica.”. (8º parágrafo)

Leia novamente o texto “Lucíola” para responder às questões abaixo.

13) (P00200271) Nesse texto, o narrador

- A) aborda a história de maneira objetiva, sem aprofundar em detalhes.
- B) conhece os pensamentos dos personagens, mas não participa da história.
- C) conta uma história da qual participa como um personagem.
- D) narra uma história a partir de documentos antigos.
- E) relata acontecimentos que ouviu de outra pessoa.

14) (P00200272) Infere-se desse texto que

- A) a menina vista pelo narrador já era conhecida por ele desde a infância.
- B) a senhora idosa que acompanhava a menina impediu o contato dos rapazes.
- C) o companheiro de viagem foi um antigo namorado de Lúcia.
- D) o encontro inesperado com Lúcia foi marcante para o narrador.
- E) o narrador teve um desentendimento com Lúcia após a devolução do leque.

Leia o texto abaixo.

Resenha: Memórias Póstumas de Brás Cubas

“Talvez espante ao leitor a franqueza com que lhe exponho e realço a minha mediocridade; advirta que a franqueza é a primeira virtude de um defunto.”

O livro “Memórias Póstumas de Brás Cubas” foi escrito pelo brasileiro Joaquim Maria Machado de Assis, considerado um dos maiores nomes da literatura brasileira.

A obra se passa no final do século 19 e se trata de uma biografia escrita pelo então defunto Brás Cubas, o qual se denomina como um defunto-autor, sendo o protagonista e o narrador. No decorrer do livro, são compartilhadas diversas histórias vividas por ele, as quais são contadas do ponto de vista do personagem, que tem uma visão notoriamente pessimista. O livro se destaca por ser um romance com o teor do realismo. [...]

O texto foi pioneiro da literatura realista no Brasil, além de parodiar “situações” da época como o evolucionismo de Darwin por meio da filosofia do humanitismo, apresentada por meio do personagem Quincas Borba.

A minha experiência com o livro foi positiva, com a leitura eu senti como se fosse alguém mais sábio contando histórias de sua vida [...]. Devido ao texto se tratar de um defunto que não tem nada o que esconder, essas histórias trazem consigo aflições e incertezas, as quais me fizeram refletir sobre minha vida e meu legado.

OLIVEIRA, Vinicius Andrade de. *Resenha: Memórias Póstumas de Brás Cubas*. Disponível em: <https://meulink.fit/cjwBTeDaAjJjiuo>. Acesso em: 12 jul. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P121869H6_SUP)

15) (P121869H6) A ideia defendida pelo autor desse texto a respeito da obra *Memória Póstumas de Brás Cubas* encontra-se no trecho:

- A) “O livro ‘Memórias Póstumas de Brás Cubas’ foi escrito pelo brasileiro Joaquim Maria Machado de Assis, considerado um dos maiores nomes da literatura brasileira.”. (1º parágrafo)
- B) “A obra se passa no final do século 19 e se trata de uma biografia escrita pelo então defunto Brás Cubas, o qual se denomina como um defunto-autor,...”. (2º parágrafo)
- C) “No decorrer do livro, são compartilhadas diversas histórias vividas por ele, as quais são contadas do ponto de vista do personagem...”. (2º parágrafo)
- D) “O texto foi pioneiro da literatura realista no Brasil, além de parodiar ‘situações’ da época como o evolucionismo de Darwin por meio da filosofia do humanitismo,...”. (3º parágrafo)
- E) “A minha experiência com o livro foi positiva, com a leitura eu senti como se fosse alguém mais sábio contando histórias de sua vida...”. (4º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Senhora

Convencida de que todos os seus inúmeros apaixonados, sem exceção de um, a pretendiam unicamente pela riqueza, Aurélia reagia contra essa afronta, aplicando a esses indivíduos o mesmo estalão.

Assim costumava ela indicar o merecimento de cada um dos pretendentes, dando-lhes certo valor monetário. Em linguagem financeira, Aurélia cotava os seus adoradores pelo preço que razoavelmente poderiam obter no mercado matrimonial.

Uma noite, no Cassino, a Lísia Soares, que fazia-se íntima com ela, e desejava ardentemente vê-la casada, dirigiu-lhe um gracejo acerca do Alfredo Moreira, rapaz elegante que chegara recentemente da Europa:

– É um moço muito distinto, respondeu Aurélia sorrindo; vale bem como noivo cem contos de réis; mas eu tenho dinheiro para pagar um marido de maior preço, Lísia; não me contento com esse.

Riam-se todos destes ditos de Aurélia, e os lançavam à conta de gracinhas de moça espirituosa; porém a maior parte das senhoras, sobretudo aquelas que tinham filhas moças, não cansavam de criticar desses modos desenvoltos, impróprios de meninas bem-educadas.

Os adoradores de Aurélia sabiam, pois ela não fazia mistério, do preço de sua cotação no rol da moça; e longe de se agastarem com a franqueza, divertiam-se com o jogo que muitas vezes resultava do ágio de suas ações naquela empresa nupcial.

ALENCAR, José de. *Senhora*. São Paulo: Paulus, 2025. p. 4-5. Fragmento. (P00200275_SUP)

16) (P00200275) A partir do último parágrafo desse texto, infere-se que

- A) Aurélia desejava conhecer a Europa antes de se comprometer com algum de seus pretendentes.
- B) Aurélia tinha dificuldades em manter suas amizades por acreditar que elas estavam pautadas no interesse ao seu patrimônio financeiro.
- C) tanto Aurélia quanto Alfredo Moreira desejam realizar um acordo financeiro antes de firmarem um compromisso matrimonial.
- D) tanto Aurélia quanto seus pretendentes participam de relações baseadas em interesse material, e não em sentimentos genuínos.
- E) tanto Aurélia quanto sua amiga Lísia Soares gostariam de solicitar ajuda financeira aos rapazes que frequentavam o Cassino.

17) (P00200276) De acordo com esse texto, uma consequência da ação de "... indicar o merecimento de cada um dos pretendentes, dando-lhes certo valor monetário." (2º parágrafo) está em:

- A) "Convencida de que todos os seus inúmeros apaixonados, sem exceção de um, a pretendiam unicamente pela riqueza,..." (1º parágrafo)
- B) "... Aurélia reagia contra essa afronta, aplicando a esses indivíduos o mesmo estalão." (1º parágrafo)
- C) "Uma noite, no Cassino, a Lísia Soares, que fazia-se íntima com ela, e desejava ardentemente vê-la casada,..." (3º parágrafo)
- D) "... um moço muito distinto, respondeu Aurélia sorrindo; vale bem como noivo cem contos de réis;..." (4º parágrafo)
- E) "... a maior parte das senhoras, sobretudo aquelas que tinham filhas moças, não cansavam de criticar desses modos desenvoltos,..." (5º parágrafo)

18) (P00200277) Qual trecho desse texto apresenta uma opinião?

- A) "Em linguagem financeira, Aurélia cotava os seus adoradores..." (2º parágrafo)
- B) "... dirigiu-lhe um gracejo acerca do Alfredo Moreira,..." (3º parágrafo)
- C) "... eu tenho dinheiro para pagar um marido de maior preço,..." (4º parágrafo)
- D) "Riam-se todos destes ditos de Aurélia, e os lançavam à conta de gracinhas de moça espirituosa;..." (5º parágrafo)
- E) "Os adoradores de Aurélia sabiam, pois ela não fazia mistério, do preço de sua cotação no rol da moça;..." (6º parágrafo)

Leia novamente o texto “Senhora” para responder à questão abaixo.

19) (P00200278) O fato que desencadeia essa narrativa é

- A) a chegada recente de Alfredo Moreira.
- B) a cotação dos pretendentes feita por Aurélia.
- C) a crítica das senhoras aos modos de Aurélia.
- D) a diversão dos adoradores de Aurélia.
- E) a proposta feita por Lísia Soares.

Leia o texto abaixo.

Dos livros é que sai a identidade do brasileiro

Para se vestir de uma personalidade amadurecida, [...] a criança precisa se entender e identificar quem ela é. Ela precisa sentir sua formação cultural, juntamente com o entendimento do passado [...]. O orgulho de ser quem é e a construção [...] pessoal têm como abre-alas a valorização do seu arredor e do que a gerou.

Mas a nossa fragilidade, como brasileiros, está em carregar uma vulnerabilidade¹ [...]; por levarmos má fama de darmos um jeito em tudo [...].

Parece que sempre estamos atrasados em comparação ao resto do mundo... Mas isso tudo é pura confusão de uma história mal contada de nossa origem ou estigma herdado de gerações [...].

Temos que quebrar o ciclo e nos apossar do nosso valor, desvendemos² os olhos para nossa beleza, raízes e raças. Nossa diversidade cultural é exuberante, temos que [...] nos enchermos de amor-próprio por isso. Tudo reflete nossa fabulosa, abundante e original criatividade!

É o livro que treina a criança a incorporar todas essas facetas do Brasil e a unificá-las. De qualquer parte do país e, ao mesmo tempo, ela pode dançar catira, pode produzir uma pamonha mineira, contar lendas dos bandeirantes, pode cantar com os indígenas da Amazônia, vislumbrar os búfalos de Marajó, apreciar o aroma do chimarrão e outros.

O livro as faz abraçar uma identidade com o selo intransferível de felicidade. O cenário não vem pronto, a criança que cria e transborda em mais cultura, exercitando e incorporando a imaginação sendo o personagem principal!

Deixemos, então, o melhor do nosso café aqui mesmo para variar, e bebamos com nosso pão de queijo quentinho recheado de um bom caso.

***Vocabulário:**

¹vulnerabilidade: lado fraco de um assunto ou questão.

²desvendemos: destapar os olhos.

OLIVEIRA, Fernanda. Dos livros é que sai a identidade do brasileiro. *Hoje em Dia*, 16 abr. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/BbVThcLyGpgyDTo>. Acesso em: 23 abr. 2025. Fragmento. (P00134322_SUP)

20) (P00134322) Nesse texto o autor defende a ideia de que

- A) o Brasil tem como característica principal os livros com lendas dos bandeirantes.
- B) o contato com os livros permite que as crianças entendam mais sobre o valor do Brasil.
- C) o incentivo à leitura é importante para incentivar a criatividade das crianças.
- D) os livros devem ter uma temática regional para que leitores os compreendam.
- E) os livros incentivam os brasileiros a abraçar suas fragilidades, e entender seu atraso.

Leia o texto abaixo.

Somos responsáveis pela beleza que herdamos

Há de se frear o trem da destruição para manter de pé as construções que nos conectam ao passado sobre o qual apenas lemos ou ouvimos

A arquitetura clássica nos deixa felizes. Por que, então, não se constroem mais casas e prédios de acordo com esse modelo? A afirmação e a indagação foram o mote de um texto do jornalista Ed West publicado na semana passada na revista inglesa *The Spectator*.

West usou dados de pesquisas recentes para provar seu ponto: as cidades ficam mais bonitas e as pessoas têm uma maior sensação de bem-estar quando vivem em lugares com esse tipo de construção. [...]

Se a história da civilização ocidental é constituída por altos e baixos e, por isso mesmo, por “uma série de renascimentos”, como nos ensinou o historiador Kenneth Clark na sua estupenda série *Civilização* (BBC, 1969), há de se frear o trem da destruição para manter de pé as construções que nos conectam ao passado sobre o qual apenas lemos ou ouvimos. Essa conexão imediata e pulsante provoca uma mistura de admiração e de responsabilidade por aquilo que herdamos dos nossos antepassados e de que deveríamos ser guardiões.

O que defendo é preservar o que ainda nos resta da arquitetura histórica, impedir a sua destruição e incentivar a construção de prédios públicos e privados de acordo com a tradição arquitetônica que nos permite criar vínculos afetivos com os lugares onde vivemos. Se nada fizermos para proteger essa dimensão da beleza, cada vez mais viveremos em cidades cheias de construções úteis e feias. Perderemos a nossa história e a nossa identidade.

GARSCHAGEN, Bruno. Somos responsáveis pela beleza que herdamos. In: *Gazeta do Povo*. 2017. Disponível em: <<https://bit.ly/3t0mKoD>>. Acesso em: 7 dez. 2021. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P12309017_SUP)

21) (P12309017) O autor desse texto defende a ideia de que

- A) a arquitetura histórica precisa ser preservada.
- B) a cidade está cheia de construções feias.
- C) a história da civilização ocidental é constituída por altos e baixos.
- D) as pessoas criaram conexão imediata e pulsante com a cidade.
- E) as pessoas perderam sua história e identidade.

22) (P12309317) Nesse texto, há uma opinião no trecho:

- A) “A afirmação e a indagação foram o mote de um texto do jornalista Ed West...”. (1º parágrafo)
- B) “West usou dados de pesquisas recentes para provar seu ponto:...”. (2º parágrafo)
- C) “...vivem em lugares com esse tipo de construção.”. (2º parágrafo)
- D) “... como nos ensinou o historiador Kenneth Clark na sua estupenda série...”. (3º parágrafo)
- E) “... passado sobre o qual apenas lemos ou ouvimos.”. (3º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Os nossos jornais

[...] o senhor Jaurès observou que os nossos jornais eram pobres no tocante a informações da vida do estrangeiro. Afora os telegramas lacônicos¹ naturalmente, ele não encontrava nada que o satisfizesse.

Jaurès não disse que fosse esse o único defeito dos nossos jornais; quis tão somente mostrar um deles.

Se ele quisesse demorar no exame, diretor de um grande jornal, como é e, habituado à grande imprensa do velho mundo, havia de apresentar muitos outros.

Mesmo quem não é diretor de um jornal parisiense e não está habituado à imprensa europeia, pode, do pé para as mãos, indicar muitos.

Os nossos jornais diários têm de mais e têm de menos; têm lacunas e demasias. [...]

Há longas seções [...] de nenhum interesse [...].

[...] Não se compreende que um jornal de uma grande cidade esteja a ensinar [...] como devem trazer as luvas, como devem cumprimentar e outras futilidades. [...]. Não há de ser com preceitos² escorridos diariamente, sem ordem, nem nexos – que um acanhado fazendeiro há de se improvisar em Caxangá. [...]

Há muito que suprimir nos nossos jornais e há muito que criar. [...]

Fico aqui e vou ler os jornais. [...] A famosa seção não abandona os conselhos. Tenho mais este: as damas não devem vir com *toilettes*³ luxuosas para a Rua do Ouvidor. Engraçado [...]! Não quer *toilettes* luxuosas nas ruas, mas ao mesmo tempo descreve essas *toilettes*. Se elas não fossem luxuosas haveria margem para as descrições? [...]

Bem. Tomo outro. [...] Temos aqui uma seção interessante: “O que vai pelo mundo”. Vou ter notícias da França, do Japão, da África do Sul, penso eu. Leio de fio a pavio. Qual nada! O mundo aí é Portugal só e unicamente Portugal. [...]

***Vocabulário:**

¹lacônicos: breves; curtos.

²preceitos: recomendações.

³*toilettes*: palavra francesa para se referir a vestimentas (roupas e acessórios).

BARRETO, Lima. Os nossos jornais. In: *Vida Urbana*. Domínio Público. Adaptado: Reforma Ortográfica. Fragmento. (P121990H6_SUP)

23) (P121991H6) Entende-se desse texto que os jornais brasileiros

- A) apresentavam um conteúdo de pouca relevância.
- B) circulavam por países do exterior.
- C) mostravam uma escrita informal.
- D) noticiavam fatos do espaço rural.
- E) traziam propagandas de roupas luxuosas.

Leia o texto abaixo.

Duas viagens ao Brasil

Capítulo 6

A partida para minha segunda viagem marítima, de Sevilha, na Espanha, até a América

No ano [...] 1549, [...] içamos velas a partir de São Lucas. Mas, como o vento era desfavorável, fomos primeiro para Lisboa e somente de lá é que nos dirigimos com ventos favoráveis até as ilhas Canárias. [...] Os timoneiros combinaram de nos encontrar na costa a 28 graus de latitude sul, caso nos perdêssemos durante a travessia.

De Palma seguimos para Cabo Verde, [...] onde por pouco não naufragamos. A seguir rumamos para o Novo Mundo, mas o vento nos era desfavorável e nos empurrou várias vezes para a Guiné [...]. Finalmente aportamos em São Tomé, também uma ilha pertencente ao Rei de Portugal, rica em açúcar, mas pouco saudável. São Tomé é habitada por portugueses. [...] Abastecemos-nos de água fresca e prosseguimos a navegação. Durante uma tempestade, à noite, perdemos de vista os dois outros navios e ficamos sós. Os ventos permaneciam muito desfavoráveis. Nestes mares eles sopram predominantemente do sul quando o sol fica ao norte da linha do Equador, e, ao contrário, do norte quando o sol está ao sul do Equador. Porque sopram invariavelmente na mesma direção durante cinco meses, mantiveram-nos fora de nosso curso durante quatro meses. Somente em setembro começaram a soprar do norte. Então pudemos tomar o rumo sudoeste em direção à América.

STADEN, Hans. *Duas viagens ao Brasil*. Porto Alegre: LP&M, 2011. Fragmento. (P122163H6_SUP)

24) (P122165H6) Nesse texto, o trecho que apresenta uma relação de causa e consequência é:

- A) “Os timoneiros combinaram de nos encontrar na costa a 28 graus de latitude sul, caso nos perdêssemos durante a travessia.”. (1º parágrafo)
- B) “A seguir rumamos para o Novo Mundo, mas o vento nos era desfavorável...”. (2º parágrafo)
- C) “Finalmente aportamos em São Tomé, também uma ilha pertencente ao Rei de Portugal, rica em açúcar, mas pouco saudável.”. (2º parágrafo)
- D) “Durante uma tempestade, à noite, perdemos de vista os dois outros navios...”. (2º parágrafo)
- E) “Porque sopram invariavelmente na mesma direção durante cinco meses, mantiveram-nos fora de nosso curso durante quatro meses.”. (2º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Capítulo I	
	<p>Milkau cavalgava molemente o cansado cavalo que alugara para ir do Queimado à cidade do Porto do Cachoeiro, no Espírito Santo.</p>
5	<p>Os seus olhos de imigrante pasciam na doce redondeza do panorama. Nessa região, a terra exprime uma harmonia perfeita no conjunto das coisas: nem o rio é largo e monstruoso precipitando-se como espantosa torrente, nem a serra se compõe de grandes montanhas, dessas que enterram a cabeça nas nuvens e fascinam [...]. O Santa Maria é um pequeno filho das alturas, ligeiro em seu começo, depois embaraçado longo trecho por pedras que o encachoeiram, e das quais se livra num terrível esforço, mugindo de dor, para alcançar afinal sua velocidade ardente e alegre. Escapa-se então por entre uma floresta sem grandeza, insinua-se</p>
10	<p>vivaz no seio de colinas torneadas e brandas, que parecem entregarem-se complacentes àquela risonha e úmida loucura... Elas por sua vez se alteiam graciosas, vestidas de uma relva curva que lhes desce pelos flancos, como túnica fulva, envolvendo-as numa carícia quente e infinita. A solidão formada pelo rio e pelos morros era naquele glorioso momento luminosa e calma. Sobre ela não pairava a menor angústia de terror.</p>
15	<p>Absorto na contemplação, Milkau deixava o cavalo tomar um passo indolente e descontraído [...]. Tudo era um abandono preguiçoso, um arrastar lânguido por entre a tranquilidade da paisagem. Os humildes ruídos da natureza contribuíam para uma voluptuosa sensação de silêncio. A aragem mansa, o sussurro do rio, as vozezinhas dos pequeninos insetos ainda tornavam mais sedativa e profunda a inquebrantável imobilidade das coisas.</p>

ARANHA, Graça. *Canaã*. 4. ed. São Paulo: Ática, 2002. Fragmento. (P120181EX_SUP)

25) (P120182EX) No segundo parágrafo desse texto, qual o elemento da narrativa está em evidência?

- A) Clímax.
- B) Espaço.
- C) Desfecho.
- D) Personagem.
- E) Tempo.

Leia o texto abaixo.

Belém do Pará: é nessa terra que eu vou ficar!

Belém do Pará, às margens da Baía do Guajará e do lendário Rio Guamá de águas barrentas. Belém, a primeira grande metrópole da Amazônia legal e que já teve o terceiro maior Carnaval do Brasil.

A terra que já teve bonde e trem, [...] e quiosques por toda parte; [...]

Aqui tem comida gostosa e exótica, carimbó ao pôr do sol na orla do Ver-o-Peso; aqui tem Ver-o-Peso, onde tudo tem.

Aqui tem a noite [...] na Doca, na Marquês de Herval e na Rua da Mata da Marambaia; tem Icoaraci, Mosqueiro, Outeiro, Combu e Vai quem Quer no Cotijuba.

Belém dos museus, palácios e palacetes, igrejas seculares no centro histórico.

Belém tem a cultura de um povo guerreiro, heroico e acolhedor, que se orgulha deste[...] lugar [...]; Belém, a terra sem estações convencionais do ano, mas que tem seis meses de muita chuva, a que chamamos inverno, e de menos chuva, a que denominamos verão.

BELÉM do Pará: é nessa terra que eu vou ficar! *A província do Pará*, 12 jan. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/PFLEaWVFfjLTCW>. Acesso em: 3 fev. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00191990_SUP)

26) (P00191990) Qual trecho desse texto apresenta uma opinião?

- A) “Belém do Pará, às margens da Baía do Guajará...”.
- B) “Belém, a primeira grande metrópole da Amazônia...”.
- C) “A terra que já teve bonde e trem,...”.
- D) “Aqui tem comida gostosa e exótica,...”.
- E) “Belém dos museus, palácios e palacetes,...”.

AMA 1ª EDIÇÃO

CADERNO

P1102



2247P1102

LÍNGUA PORTUGUESA
2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Tarde parcial / Integral 7h - tarde

- Nome do(a) estudante

Turma do(a) estudante

	A	B	C	D	E		A	B	C	D	E		A	B	C	D	E						
01	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	08	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	15	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	22	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
02	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	09	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	16	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	23	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
03	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	10	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	17	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	24	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
04	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	11	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	18	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	25	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
05	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	12	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	19	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	26	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
06	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	13	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	20	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>						
07	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	14	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	21	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>						

1438492090

Leia o texto abaixo.

A condenação	
<p>Cansado da poesia, o poeta levou os seus poemas para junto de um rio.</p> <p>Queria rasgar os versos um por um, dilacerar a palavra, truncar a ideia, desfibrar o coração.</p> <p>Para o fim da poesia procurou um rio que não tivesse nome. Teria que ser assim: junto a um rio sem nome.</p> <p>Nele afogaria a letra, dissolveria a tinta, liquefaria rima e metáfora.</p> <p>Andou, cirandou: mas onde quer que corresse um fio de água fluía junto um nome como se toda a água nascesse da palavra.</p>	<p>Deu volta ao mundo, chegou onde não havia mais mundo: em nenhum lado figurava o inominado riachinho.</p> <p>Cansado, o poeta regressou à sua aldeia e reincidiu na sua inicial angústia. Ali, no pequeno ribeiro de sua terra natal, ele sentou o seu desespero e decepou os cadernos, desmembrou a escrita e afogou os papéis até que deixaram de respirar.</p> <p>Chegou-se um peixe e, de um golpe, comeu um verso. No seguinte instante, lhe cresceram asas e o peixe soltou um voo de garça para ganhar os vastos céus. [...]</p>

COUTO, Mia. *Poemas escolhidos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. Fragmento. (P11168917_SUP)

01) (P11169117) Nesse texto, o trecho que apresenta a causa do retorno do poeta à aldeia é:

- A) “Cansado da poesia,/ o poeta levou os seus poemas/ para junto de um rio.”. (1º estrofe)
- B) “dilacerar a palavra,/ truncar a ideia,/ desfibrar o coração.”. (2º estrofe)
- C) “Para o fim da poesia/ procurou um rio que não tivesse nome.”. (3º estrofe)
- D) “Nele afogaria a letra,/ dissolveria a tinta,/ liquefaria rima e metáfora.”. (4º estrofe)
- E) “em nenhum lado/ figurava o inominado riachinho.”. (6º estrofe)

02) (P00200273) Qual é o tempo da narrativa predominante nesse texto?

- A) Cronológico.
- B) Histórico.
- C) Lendário.
- D) Psicológico.
- E) Simbólico.

03) (P00200274) Entende-se desse texto que

- A) é impossível acabar com a poesia.
- B) é necessário percorrer o mundo a pé.
- C) os peixes conseguem ter vivências fora da água.
- D) os poetas devem lançar as palavras na água.
- E) os riachos do mundo devem receber nomes parecidos.

Leia o texto abaixo.

Taylor Swift lança ‘The Life of a Showgirl’ em retorno ao pop com as letras mais honestas da carreira

O décimo segundo álbum da Taylor Swift é uma volta ao pop. A cantora americana queria um retorno ao som que fazia nos anos 2000-2010, claro, uma fuga [...] de discos anteriores como “The Tortured Poets Department” e “Folklore”.

Esta retomada de parceria com os produtores suecos Max Martin e Shellback acaba gerando bons pop rock cheios de *groove* e com alguma maturidade.

Faz sentido: Taylor não tem mais 22 anos, não canta mais sobre garotos-problema [...]. Taylor Alison Swift é uma mulher de 35 anos, apaixonada, noiva [...].

“The Life of a Showgirl” tem as melhores e mais honestas letras da carreira, com imagens bem pensadas e versos de amor que parecem sinceros, obviamente inspirados pela relação com o jogador de futebol americano Travis Kelce. Taylor parece que está mais preocupada com os versos que vai cantar. E menos preocupada com a imagem que vai construir de si mesma.

Temos aqui o que passa na cabeça de uma das maiores *popstars* do mundo quando ela acaba seus shows e repousa em sua banheira, momento que estampa a capa do disco e amarra todo o conceito do álbum. [...]

Taylor também aproveita seus banhos relaxantes para pensar em fama, [...] Shakespeare, ícones de Hollywood. Só que nada aqui é tão bem amarrado, a unidade só vem daquela mesma ideia: tudo isso aí passou pela cabeça de cachinhos dourados de Taylor, aceite.

E talvez seja isso que a gente tenha que fazer mesmo, aceitar. “The Life of a Showgirl” com certeza não entra no top 3 de melhores álbuns da carreira de Taylor. E não é com esse disco que ela vai conquistar novos fãs. Mas será que ela precisa?

LORENTZ, Braulio. Taylor Swift lança ‘The Life of a Showgirl’ em retorno ao pop com as letras mais honestas da carreira. *G1*, 3 out. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/oYBrJKQnBNraqMt>. Acesso em: 7 out. 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00171582_SUP)

04) (P00200753) Nesse texto, o autor defende a ideia de que

- A) o álbum “The Life of a Showgirl” representa uma fuga.
- B) o álbum “The Life of a Showgirl” tem qualidade.
- C) Taylor Swift deve se preocupar com o que vai cantar.
- D) Taylor Swift não é mais uma garota.
- E) Taylor Swift não precisa conquistar novos fãs.

05) (P00171582) Em qual trecho desse texto há uma marca de opinião?

- A) “O décimo segundo álbum da Taylor Swift é uma volta ao pop.”. (1º parágrafo)
- B) “Esta retomada de parceria com os produtores suecos Max Martin e Shellback...”. (2º parágrafo)
- C) “... Taylor não tem mais 22 anos, não canta mais sobre garotos-problema...”. (3º parágrafo)
- D) “Taylor parece que está mais preocupada com os versos que vai cantar.”. (4º parágrafo)
- E) “... quando ela acaba seus shows e repousa em sua banheira, momento que estampa a capa do disco...”. (5º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

O moço loiro

III – Brás-mimoso

Brás chamava-se o homem que havia acabado de entrar; tinha talvez a mesma idade de Venâncio, mas era tal o seu parecer e o seu trajar, o seu viver e o seu praticar, que em toda a parte se fazia conhecer pelo nome de Brás-mimoso. Tudo nele era com efeito mimoso: estatura muito menos que ordinária, pequeninos pés, delicadas mãos... pisar sutil... e até juízo curto. Com o melhor gênio do mundo, vivia, contudo, em guerra declarada com a natureza, e, se não lhe era possível vencê-la, ao menos escondia os triunfos que ela sobre ele obtinha.

Assim, o peso dos anos tinha conseguido começar a dobrar-lhe o corpo, pois Brás-mimoso comprou um espartilho, e se pôs teso, direito e gracioso, como uma palmeira.

Os cabelos lhe foram pouco a pouco caindo; Brás-mimoso usou logo de cabeleira.

Os dentes se lhe cariaram e se perderam; Brás-mimoso apelou para uma dentadura postiça.

Com o crescer da idade conheceu que se ia tornando pesado, Brás-mimoso não perdeu mais em sarau alguma ocasião de dançar a valsa de corrupção, e por último fez-se mestre nos sapateados da polca.

Lembrou-se que poderia ir ficando rabugento e frio; Brás-mimoso não deixou mais a companhia das moças, tornou-se namorado; como nunca, recita versos, canta modinhas e escreve cartas de amor.

Também não lhe falta tempo para nada disso. Oficial reformado no posto de capitão, ele passa vida de anjo: almoça, janta e ceia sempre, e muitas vezes dorme em casa dos amigos, de manhã vai para os botequins ler periódicos; se é tempo de legislatura, às dez horas guarda-se no melhor lugar de uma das galerias e ouve, e decora para repetir nos círculos que frequenta, os mais fortes discursos da oposição; se as câmaras estão fechadas, passeia, ou lê romances, nas quintas-feiras vai ao museu, de tarde ao passeio público, e à noite às assembleias, ou ao teatro no camarote de algum conhecido. Frequenta muito a Rua do Ouvidor, sabe de modas e de vestidos, como M.me Godin, de flores como M.me Finot, de cosméticos e pomadas como Mr. Desmarais. Possui uma lista de todas as moças bonitas do Rio de Janeiro com a nota das suas moradas, tem a modéstia de se crer amado por quase todas, conhece meio mundo, vai a toda a parte, come, bebe, e fala, como... só ele.

MACEDO, Joaquim Manuel de. *O moço loiro*. Disponível em: <https://bit.ly/2RWt7GS>. Acesso em: 3 fev. 2020. Adaptado: Reforma Ortográfica. Fragmento. (P11065117_SUP)

06) (P11065117) Nesse texto, em qual trecho há uma relação de causa e consequência?

- A) “Com o melhor gênio do mundo, vivia, contudo, em guerra declarada com a natureza,...”. (1º parágrafo)
- B) “... se não lhe era possível vencê-la, ao menos escondia os triunfos que ela sobre ele obtinha.”. (1º parágrafo)
- C) “Os dentes se lhe cariaram e se perderam; Brás-mimoso apelou para uma dentadura postiça.”. (4º parágrafo)
- D) “... se é tempo de legislatura, às dez horas guarda-se no melhor lugar de uma das galerias e ouve,...”. (7º parágrafo)
- E) “... se as câmaras estão fechadas, passeia, ou lê romances, nas quintas-feiras vai ao museu,...”. (7º parágrafo)

07) (P00200267) Nesse texto, qual trecho comprova que o narrador conhece os sentimentos dos personagens?

- A) “... em toda a parte se fazia conhecer pelo nome de Brás-mimoso.”. (1º parágrafo)
- B) “Tudo nele era com efeito mimoso: estatura muito menos que ordinária, pequeninos pés, delicadas mãos...”. (1º parágrafo)
- C) “Os cabelos lhe foram pouco a pouco caindo; Brás-mimoso usou logo de cabeleira.”. (3º parágrafo)
- D) “Brás-mimoso não perdeu mais em sarau alguma ocasião de dançar a valsa de corrupção,...”. (5º parágrafo)
- E) “... tem a modéstia de se crer amado por quase todas, conhece meio mundo, vai a toda a parte,...”. (7º parágrafo)

Leia novamente o texto “O moço loiro” para responder às questões abaixo.

08) (P00200268) Qual trecho desse texto apresenta um fato?

- A) “Brás chamava-se o homem que havia acabado de entrar;...”. (1º parágrafo)
- B) “... tinha talvez a mesma idade de Venâncio,...”. (1º parágrafo)
- C) “Tudo nele era com efeito mimoso: estatura muito menos que ordinária, pequeninos pés,...”. (1º parágrafo)
- D) “Com o melhor gênio do mundo, vivia, contudo, em guerra declarada com a natureza,...”. (1º parágrafo)
- E) “... se pôs teso, direito e gracioso, como uma palmeira.”. (2º parágrafo)

09) (P00200269) Entende-se desse texto que Brás

- A) dava conselhos sobre os cuidados com a saúde.
- B) ensaiava para concorrer em uma competição de dança.
- C) era requisitado na cidade para organizar eventos sociais.
- D) mantinha uma rotina intensa de compromissos.
- E) trabalhava como jornalista investigativo.

Leia o texto abaixo.

Um bairro de quinze minutos

Qual seria o tamanho ideal de uma cidade? E quantos seriam seus habitantes nas melhores condições de moradia, trabalho, estudo e lazer? Quando essas perguntas foram feitas no CNU (Congresso para o Novo Urbanismo), o arquiteto e urbanista luxemburguês Léon Krier respondeu prontamente: 40 mil habitantes.

E como fazer uma cidade para 1 milhão de pessoas? Ele diz: dividindo-a em 25 bairros autossuficientes. [...]

Se o Rio de Janeiro possui o célebre bairro Leblon, e São Paulo a Vila Madalena, Florianópolis tem o potencial de criar na Bocaiúva uma área de vida urbana de referência internacional, [...] em especial a região centro-leste que, como um potencial Distrito Cultural, poderia se inspirar na vida do bairro Poblenau, Barcelona.

A vida urbana feita de bairros-cidade é, inclusive, um modelo viário adequado ao problema da falta de mobilidade [...].

Nesse sentido, o conceito de “cidade de 15 minutos”, do urbanista colombiano Carlos Moreno, é fundamental no pensamento contemporâneo.

Apresentado em 2015 [...], esse princípio urbanístico de uma cidade inteligente e sustentável tem sido aplicado em muitos países, principalmente na atual humanização de Paris.

A conferência de Carlos Moreno, ontem, na Casa Hurbana, foi uma grande contribuição para o propósito de tornarmos o bairro Bocaiúva um lugar de vida urbana mais humana.

GOMES NETO, Valério. Um bairro de quinze minutos. *ND Mais*, 24 set. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/QLZKPBMvopdPJle>.

Acesso em: 11 nov. 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00179255_SUP)

10) (P00179255) Qual é a tese defendida pelo autor desse texto?

- A) A cidade ideal deve ser subdividida em pequenos bairros independentes.
- B) As cidades devem ter uma área particular para a circulação de crianças.
- C) O bairro do Leblon deve servir como exemplo de mobilidade urbana.
- D) O trânsito das cidades precisa ser desviado para bairros mais tranquilos.
- E) Os urbanistas precisam atualizar seus estudos sobre a cidade de Barcelona.

Leia o texto abaixo.

Bridgerton | 4ª temporada acerta ao dar tempo e atenção para seus protagonistas

Depois de cinco anos, uma saga de livros-base, três temporadas e um *spin-off*¹, *Bridgerton* já sabe bem o que funciona para seu fiel público [...] e, em sua quarta temporada, a série não sente a necessidade de inovar – e é justamente por isso que se sai tão bem.

No quarto ano da série, é a vez de Benedict (Luke Thompson) encontrar um amor. Assim como acontece no livro de Julia Quinn, a história tem um interessante “quê” de Cinderela quando uma dama chama a atenção dele no baile de máscaras da mãe. Os dois dividem uma conexão instantânea, mas ela precisa ir embora quando o relógio toca meia-noite – antes de dizer seu nome, e deixando apenas uma de suas luvas para trás.

De cara, um dos maiores acertos da temporada é a adição de Yerin Ha como Sophie Baek, a nova protagonista. [...] Yerin traz a ingenuidade da personagem de forma singela ao se encantar com coisas simples do baile que vê pela primeira vez, mas, ao mesmo tempo, também demonstra sua força quando ela precisa enfrentar a madrasta Araminta Gun (Katie Leung).

As tramas paralelas ainda estão lá, mas a série separa o tempo necessário para que os protagonistas se conheçam, encontrem gostos em comum e comecem a se encantar um pelo outro, tanto com Benedict e a Dama de Prata, mas principalmente quando ele conhece “apenas” a criada Sophie, sem perceber que as duas são a mesma pessoa.

Assim como a *showrunner*² Jess Brownell prometeu durante a divulgação, a quarta temporada realmente é, até agora, a mais fiel ao livro em que é baseada, pelo menos em relação ao casal principal. No entanto, também vale notar que todas as adições extras feitas pela série entram com uma boa surpresa aqui.

A quarta temporada mantém o casal do terceiro ano, Colin (Luke Newton) e Penelope (Nicola Coughlan), mais presente do que as anteriores fizeram e ainda encontra uma boa solução para manter Lady Whistledown na ativa, mesmo depois de ser identificada. Com direito a algumas cenas feitas de presente para os fãs. [...]

A quarta temporada de *Bridgerton* mantém os holofotes em Benedict e Sophie, em todos os momentos que compõem um bom relacionamento, mas ainda traz histórias paralelas que genuinamente geram interesse. Há aparições especiais que são presentes para os fãs e detalhes que trazem simbolismo até o final. Agora resta a esperança de que o quinto ano da série, já confirmado, continue seguindo o que funcionou até aqui.

***Vocabulário:**

¹*spin-off*: obra derivada de uma já existente, focando em um personagem ou ideia específica para criar uma história independente, mas conectada à original.

²*showrunner*: roteirista.

NOBREGA, Bruna. *Bridgerton | 4ª temporada acerta ao dar tempo e atenção para seus protagonistas*. Omelete, 26 fev. 2026. Disponível em: <https://meulink.fit/qRwFONOsFzlfNvD>. Fragmento. (P00198781_SUP)

11) (P00198781) Qual é a tese desse texto?

- A) A quarta temporada de *Bridgerton* cativou o público porque se manteve fiel à narrativa de livro em que foi inspirada.
- B) A quarta temporada de *Bridgerton* conquistou bons resultados ao preservar o modelo narrativo que agrada ao público.
- C) A série *Bridgerton* preserva personagens de temporadas anteriores e oferece continuidade narrativa ao público fã da série.
- D) O êxito da quarta temporada de *Bridgerton* se deve ao manter os holofotes em Benedict e Sophie e nos casais paralelos da trama.
- E) O sucesso da nova temporada de *Bridgerton* se deve à escalação dos atores Luke Newton e Nicola Coughlan já na terceira temporada.

Leia novamente o texto “Bridgerton | 4ª temporada...” para responder às questões abaixo.

12) (P00198783) Em qual trecho desse texto há uma opinião?

- A) “No quarto ano da série, é a vez de Benedict (Luke Thompson) encontrar um amor.”. (2º parágrafo)
- B) “Os dois dividem uma conexão instantânea, mas ela precisa ir embora quando o relógio toca meia-noite – antes de dizer seu nome,...”. (2º parágrafo)
- C) “De cara, um dos maiores acertos da temporada é a adição de Yerin Ha como Sophie Baek, a nova protagonista.”. (3º parágrafo)
- D) “A quarta temporada mantém o casal do terceiro ano, Colin (Luke Newton) e Penelope (Nicola Coughlan), mais presente do que as anteriores...”. (6º parágrafo)
- E) “A quarta temporada de Bridgerton mantém os holofotes em Benedict e Sophie,...”. (7º parágrafo)

13) (P00198782) Em qual trecho desse texto há uma relação de causa e consequência?

- A) “... e, em sua quarta temporada, a série não sente a necessidade de inovar – e é justamente por isso que se sai tão bem.”. (1º parágrafo)
- B) “... ela precisa ir embora quando o relógio toca meia-noite – antes de dizer seu nome, e deixando apenas uma de suas luvas para trás.”. (2º parágrafo)
- C) “... Yerin traz a ingenuidade da personagem de forma singela ao se encantar com coisas simples do baile que vê pela primeira vez,...”. (3º parágrafo)
- D) “... mas a série separa o tempo necessário para que os protagonistas se conheçam, encontrem gostos em comum e comecem a se encantar um pelo outro,...”. (4º parágrafo)
- E) “... também vale notar que todas as adições extras feitas pela série entram com uma boa surpresa aqui.”. (5º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Sobre a importância de não fazer nada

Estava dirigindo a caminho do trabalho, na avenida Bias Fortes, quando o sinal fechou. Como de costume, olhei ao redor, pelas janelas, para ver se tinha alguma árvore bonita para admirar. Acabei fixando a visão em uma casa na rua Santa Catarina. O que me chamou a atenção não foi o imóvel de paredes azuis: foi sua varanda. Onde havia uma única cadeira e, sentado nela, um senhor de cabelos brancos.

De pernas cruzadas, bastante quieto, alguma coisa nele me pareceu inusitada. Demorei um tempo para perceber o que era: ele não estava fazendo *nada*. Não estava enfurnado em uma tela de celular. Não estava lendo um livro ou revista, nem escrevendo num caderno ou agenda. [...]

Ele estava apenas ali, sentado, imóvel, em silêncio, contemplando o movimento da rua. [...]

E isso me fez pensar em quando foi a última vez que eu fiz algo assim. Que eu fiquei apenas sentada, silenciosa, observando o mundo ao redor e pensando.

Porque a verdade é que, hoje em dia, estamos *sempre fazendo alguma coisa*. Já repararam? Geralmente navegando num smartphone, estamos sempre: lendo notícias, respondendo a um zapzap, trabalhando, [...] escrevendo, produzindo conteúdo, trabalhando mais, e assim por diante. No mínimo escolhendo uma música [...] para ouvir na *playlist* do momento.

No mundo atual – e isso é atual *mesmo*, coisa de dez anos pra cá –, é a coisa mais rara do mundo ficar, simplesmente, à toa. [...]

Olhei [...] para o homem de cabelos brancos sentado na varanda. Foram poucos segundos contemplando a cena em que ele contemplava a vida e os próprios pensamentos. Acho que, mesmo distante, ele notou meu olhar.

Deve ter ficado intrigado. Talvez a paz de navegar pelos próprios pensamentos seja corriqueira para ele. Talvez o inusitado seja este mundão de pessoas [...] que parecem incapazes de tirar os olhos da tela do celular e observar a vida correndo, ao vivo, nas ruas, sob o Sol.

Pensei em uma boa meta de produtividade [...]: separar mais tempos de pausas, em que eu me permita apenas *pensar*. Dar asas ao meu lado criativo, à minha memória e à minha imaginação.

E você? Quantos minutos reserva, por dia, para fazer esse *nada* tão necessário?

CASTRO, Cristina Moreno de. *Sobre a importância de não fazer nada*. Blog da KikaCastro. Disponível em: <https://meulink.fit/iLnQhyYaqTkJkvr>. Acesso em: 17 nov. 2025. Fragmento. (P00179576_SUP)

14) (P00179576) Entende-se desse texto que

- A) as pessoas não têm mais o hábito de ler livros impressos.
- B) as pessoas não têm parado para apreciar as coisas simples da vida.
- C) as pessoas precisam se educar ao dirigir nos grandes centros urbanos.
- D) os idosos estão se informando melhor sobre o uso das tecnologias.
- E) os idosos são aqueles que leem livros com mais frequência.

15) (P00179577_ES) O fato que dá origem à reflexão feita pela autora desse texto ocorre quando ela

- A) critica o fato de as pessoas darem mais atenção à tela do celular.
- B) observa um senhor de cabelos brancos na varanda da casa dele.
- C) pensa que o senhor pode ter notado o olhar dela para ele.
- D) planeja ter tempos de pausa para organizar os pensamentos.
- E) reflete sobre qual foi o momento em que ficou com o tempo livre.

Leia o texto abaixo.

Senhora

Convencida de que todos os seus inúmeros apaixonados, sem exceção de um, a pretendiam unicamente pela riqueza, Aurélia reagia contra essa afronta, aplicando a esses indivíduos o mesmo estalão.

Assim costumava ela indicar o merecimento de cada um dos pretendentes, dando-lhes certo valor monetário. Em linguagem financeira, Aurélia cotava os seus adoradores pelo preço que razoavelmente poderiam obter no mercado matrimonial.

Uma noite, no Cassino, a Lísia Soares, que fazia-se íntima com ela, e desejava ardentemente vê-la casada, dirigiu-lhe um gracejo acerca do Alfredo Moreira, rapaz elegante que chegara recentemente da Europa:

– É um moço muito distinto, respondeu Aurélia sorrindo; vale bem como noivo cem contos de réis; mas eu tenho dinheiro para pagar um marido de maior preço, Lísia; não me contento com esse.

Riam-se todos destes ditos de Aurélia, e os lançavam à conta de gracinhas de moça espirituosa; porém a maior parte das senhoras, sobretudo aquelas que tinham filhas moças, não cansavam de criticar desses modos desenvoltos, impróprios de meninas bem-educadas.

Os adoradores de Aurélia sabiam, pois ela não fazia mistério, do preço de sua cotação no rol da moça; e longe de se agastarem com a franqueza, divertiam-se com o jogo que muitas vezes resultava do ágio de suas ações naquela empresa nupcial.

ALENCAR, José de. *Senhora*. São Paulo: Paulus, 2025. p. 4-5. Fragmento. (P00200275_SUP)

16) (P00200275) A partir do último parágrafo desse texto, infere-se que

- A) Aurélia desejava conhecer a Europa antes de se comprometer com algum de seus pretendentes.
- B) Aurélia tinha dificuldades em manter suas amizades por acreditar que elas estavam pautadas no interesse ao seu patrimônio financeiro.
- C) tanto Aurélia quanto Alfredo Moreira desejam realizar um acordo financeiro antes de firmarem um compromisso matrimonial.
- D) tanto Aurélia quanto seus pretendentes participam de relações baseadas em interesse material, e não em sentimentos genuínos.
- E) tanto Aurélia quanto sua amiga Lísia Soares gostariam de solicitar ajuda financeira aos rapazes que frequentavam o Cassino.

17) (P00200276) De acordo com esse texto, uma consequência da ação de "... indicar o merecimento de cada um dos pretendentes, dando-lhes certo valor monetário." (2º parágrafo) está em:

- A) "Convencida de que todos os seus inúmeros apaixonados, sem exceção de um, a pretendiam unicamente pela riqueza,...". (1º parágrafo)
- B) "... Aurélia reagia contra essa afronta, aplicando a esses indivíduos o mesmo estalão.". (1º parágrafo)
- C) "Uma noite, no Cassino, a Lísia Soares, que fazia-se íntima com ela, e desejava ardentemente vê-la casada,...". (3º parágrafo)
- D) "... um moço muito distinto, respondeu Aurélia sorrindo; vale bem como noivo cem contos de réis;...". (4º parágrafo)
- E) "... a maior parte das senhoras, sobretudo aquelas que tinham filhas moças, não cansavam de criticar desses modos desenvoltos,...". (5º parágrafo)

18) (P00200277) Qual trecho desse texto apresenta uma opinião?

- A) "Em linguagem financeira, Aurélia cotava os seus adoradores...". (2º parágrafo)
- B) "... dirigiu-lhe um gracejo acerca do Alfredo Moreira,...". (3º parágrafo)
- C) "... eu tenho dinheiro para pagar um marido de maior preço,...". (4º parágrafo)
- D) "Riam-se todos destes ditos de Aurélia, e os lançavam à conta de gracinhas de moça espirituosa;...". (5º parágrafo)
- E) "Os adoradores de Aurélia sabiam, pois ela não fazia mistério, do preço de sua cotação no rol da moça;...". (6º parágrafo)

Leia novamente o texto “Senhora” para responder à questão abaixo.

19) (P00200278) O fato que desencadeia essa narrativa é

- A) a chegada recente de Alfredo Moreira.
- B) a cotação dos pretendentes feita por Aurélia.
- C) a crítica das senhoras aos modos de Aurélia.
- D) a diversão dos adoradores de Aurélia.
- E) a proposta feita por Lísia Soares.

Leia o texto abaixo.

Dos livros é que sai a identidade do brasileiro

Para se vestir de uma personalidade amadurecida, [...] a criança precisa se entender e identificar quem ela é. Ela precisa sentir sua formação cultural, juntamente com o entendimento do passado [...]. O orgulho de ser quem é e a construção [...] pessoal têm como abre-alas a valorização do seu arredor e do que a gerou.

Mas a nossa fragilidade, como brasileiros, está em carregar uma vulnerabilidade¹ [...]; por levarmos má fama de darmos um jeito em tudo [...].

Parece que sempre estamos atrasados em comparação ao resto do mundo... Mas isso tudo é pura confusão de uma história mal contada de nossa origem ou estigma herdado de gerações [...].

Temos que quebrar o ciclo e nos apossar do nosso valor, desvendemos² os olhos para nossa beleza, raízes e raças. Nossa diversidade cultural é exuberante, temos que [...] nos enchermos de amor-próprio por isso. Tudo reflete nossa fabulosa, abundante e original criatividade!

É o livro que treina a criança a incorporar todas essas facetas do Brasil e a unificá-las. De qualquer parte do país e, ao mesmo tempo, ela pode dançar catira, pode produzir uma pamonha mineira, contar lendas dos bandeirantes, pode cantar com os indígenas da Amazônia, vislumbrar os búfalos de Marajó, apreciar o aroma do chimarrão e outros.

O livro as faz abraçar uma identidade com o selo intransferível de felicidade. O cenário não vem pronto, a criança que cria e transborda em mais cultura, exercitando e incorporando a imaginação sendo o personagem principal!

Deixemos, então, o melhor do nosso café aqui mesmo para variar, e bebamos com nosso pão de queijo quentinho recheado de um bom caso.

***Vocabulário:**

¹vulnerabilidade: lado fraco de um assunto ou questão.

²desvendemos: destapar os olhos.

OLIVEIRA, Fernanda. Dos livros é que sai a identidade do brasileiro. *Hoje em Dia*, 16 abr. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/BbVThcLyGpgyDTo>. Acesso em: 23 abr. 2025. Fragmento. (P00134322_SUP)

20) (P00134322) Nesse texto o autor defende a ideia de que

- A) o Brasil tem como característica principal os livros com lendas dos bandeirantes.
- B) o contato com os livros permite que as crianças entendam mais sobre o valor do Brasil.
- C) o incentivo à leitura é importante para incentivar a criatividade das crianças.
- D) os livros devem ter uma temática regional para que leitores os compreendam.
- E) os livros incentivam os brasileiros a abraçar suas fragilidades, e entender seu atraso.

Leia o texto abaixo.

Somos responsáveis pela beleza que herdamos

Há de se frear o trem da destruição para manter de pé as construções que nos conectam ao passado sobre o qual apenas lemos ou ouvimos

A arquitetura clássica nos deixa felizes. Por que, então, não se constroem mais casas e prédios de acordo com esse modelo? A afirmação e a indagação foram o mote de um texto do jornalista Ed West publicado na semana passada na revista inglesa *The Spectator*.

West usou dados de pesquisas recentes para provar seu ponto: as cidades ficam mais bonitas e as pessoas têm uma maior sensação de bem-estar quando vivem em lugares com esse tipo de construção. [...]

Se a história da civilização ocidental é constituída por altos e baixos e, por isso mesmo, por “uma série de renascimentos”, como nos ensinou o historiador Kenneth Clark na sua estupenda série *Civilização* (BBC, 1969), há de se frear o trem da destruição para manter de pé as construções que nos conectam ao passado sobre o qual apenas lemos ou ouvimos. Essa conexão imediata e pulsante provoca uma mistura de admiração e de responsabilidade por aquilo que herdamos dos nossos antepassados e de que deveríamos ser guardiões.

O que defendo é preservar o que ainda nos resta da arquitetura histórica, impedir a sua destruição e incentivar a construção de prédios públicos e privados de acordo com a tradição arquitetônica que nos permite criar vínculos afetivos com os lugares onde vivemos. Se nada fizermos para proteger essa dimensão da beleza, cada vez mais viveremos em cidades cheias de construções úteis e feias. Perderemos a nossa história e a nossa identidade.

GARSCHAGEN, Bruno. Somos responsáveis pela beleza que herdamos. In: *Gazeta do Povo*. 2017. Disponível em: <<https://bit.ly/3t0mKoD>>. Acesso em: 7 dez. 2021. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P12309017_SUP)

21) (P12309017) O autor desse texto defende a ideia de que

- A) a arquitetura histórica precisa ser preservada.
- B) a cidade está cheia de construções feias.
- C) a história da civilização ocidental é constituída por altos e baixos.
- D) as pessoas criaram conexão imediata e pulsante com a cidade.
- E) as pessoas perderam sua história e identidade.

22) (P12309317) Nesse texto, há uma opinião no trecho:

- A) “A afirmação e a indagação foram o mote de um texto do jornalista Ed West...”. (1º parágrafo)
- B) “West usou dados de pesquisas recentes para provar seu ponto:...”. (2º parágrafo)
- C) “...vivem em lugares com esse tipo de construção.”. (2º parágrafo)
- D) “... como nos ensinou o historiador Kenneth Clark na sua estupenda série...”. (3º parágrafo)
- E) “... passado sobre o qual apenas lemos ou ouvimos.”. (3º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Os nossos jornais

[...] o senhor Jaurès observou que os nossos jornais eram pobres no tocante a informações da vida do estrangeiro. Afora os telegramas lacônicos¹ naturalmente, ele não encontrava nada que o satisfizesse.

Jaurès não disse que fosse esse o único defeito dos nossos jornais; quis tão somente mostrar um deles.

Se ele quisesse demorar no exame, diretor de um grande jornal, como é e, habituado à grande imprensa do velho mundo, havia de apresentar muitos outros.

Mesmo quem não é diretor de um jornal parisiense e não está habituado à imprensa europeia, pode, do pé para as mãos, indicar muitos.

Os nossos jornais diários têm de mais e têm de menos; têm lacunas e demasias. [...]

Há longas seções [...] de nenhum interesse [...].

[...] Não se compreende que um jornal de uma grande cidade esteja a ensinar [...] como devem trazer as luvas, como devem cumprimentar e outras futilidades. [...]. Não há de ser com preceitos² escorridos diariamente, sem ordem, nem nexos – que um acanhado fazendeiro há de se improvisar em Caxangá. [...]

Há muito que suprimir nos nossos jornais e há muito que criar. [...]

Fico aqui e vou ler os jornais. [...] A famosa seção não abandona os conselhos. Tenho mais este: as damas não devem vir com *toilettes*³ luxuosas para a Rua do Ouvidor. Engraçado [...]! Não quer *toilettes* luxuosas nas ruas, mas ao mesmo tempo descreve essas *toilettes*. Se elas não fossem luxuosas haveria margem para as descrições? [...]

Bem. Tomo outro. [...] Temos aqui uma seção interessante: “O que vai pelo mundo”. Vou ter notícias da França, do Japão, da África do Sul, penso eu. Leio de fio a pavio. Qual nada! O mundo aí é Portugal só e unicamente Portugal. [...]

***Vocabulário:**

¹lacônicos: breves; curtos.

²preceitos: recomendações.

³*toilettes*: palavra francesa para se referir a vestimentas (roupas e acessórios).

BARRETO, Lima. Os nossos jornais. In: *Vida Urbana*. Domínio Público. Adaptado: Reforma Ortográfica. Fragmento. (P121990H6_SUP)

23) (P121991H6) Entende-se desse texto que os jornais brasileiros

- A) apresentavam um conteúdo de pouca relevância.
- B) circulavam por países do exterior.
- C) mostravam uma escrita informal.
- D) noticiavam fatos do espaço rural.
- E) traziam propagandas de roupas luxuosas.

Leia o texto abaixo.

Duas viagens ao Brasil

Capítulo 6

A partida para minha segunda viagem marítima, de Sevilha, na Espanha, até a América

No ano [...] 1549, [...] içamos velas a partir de São Lucas. Mas, como o vento era desfavorável, fomos primeiro para Lisboa e somente de lá é que nos dirigimos com ventos favoráveis até as ilhas Canárias. [...] Os timoneiros combinaram de nos encontrar na costa a 28 graus de latitude sul, caso nos perdêssemos durante a travessia.

De Palma seguimos para Cabo Verde, [...] onde por pouco não naufragamos. A seguir rumamos para o Novo Mundo, mas o vento nos era desfavorável e nos empurrou várias vezes para a Guiné [...]. Finalmente aportamos em São Tomé, também uma ilha pertencente ao Rei de Portugal, rica em açúcar, mas pouco saudável. São Tomé é habitada por portugueses. [...] Abastecemos-nos de água fresca e prosseguimos a navegação. Durante uma tempestade, à noite, perdemos de vista os dois outros navios e ficamos sós. Os ventos permaneciam muito desfavoráveis. Nestes mares eles sopram predominantemente do sul quando o sol fica ao norte da linha do Equador, e, ao contrário, do norte quando o sol está ao sul do Equador. Porque sopram invariavelmente na mesma direção durante cinco meses, mantiveram-nos fora de nosso curso durante quatro meses. Somente em setembro começaram a soprar do norte. Então pudemos tomar o rumo sudoeste em direção à América.

STADEN, Hans. *Duas viagens ao Brasil*. Porto Alegre: LP&M, 2011. Fragmento. (P122163H6_SUP)

24) (P122165H6) Nesse texto, o trecho que apresenta uma relação de causa e consequência é:

- A) “Os timoneiros combinaram de nos encontrar na costa a 28 graus de latitude sul, caso nos perdêssemos durante a travessia.”. (1º parágrafo)
- B) “A seguir rumamos para o Novo Mundo, mas o vento nos era desfavorável...”. (2º parágrafo)
- C) “Finalmente aportamos em São Tomé, também uma ilha pertencente ao Rei de Portugal, rica em açúcar, mas pouco saudável.”. (2º parágrafo)
- D) “Durante uma tempestade, à noite, perdemos de vista os dois outros navios...”. (2º parágrafo)
- E) “Porque sopram invariavelmente na mesma direção durante cinco meses, mantiveram-nos fora de nosso curso durante quatro meses.”. (2º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Capítulo I	
	<p>Milkau cavalgava molemente o cansado cavalo que alugara para ir do Queimado à cidade do Porto do Cachoeiro, no Espírito Santo.</p>
5	<p>Os seus olhos de imigrante pasciam na doce redondeza do panorama. Nessa região, a terra exprime uma harmonia perfeita no conjunto das coisas: nem o rio é largo e monstruoso precipitando-se como espantosa torrente, nem a serra se compõe de grandes montanhas, dessas que enterram a cabeça nas nuvens e fascinam [...]. O Santa Maria é um pequeno filho das alturas, ligeiro em seu começo, depois embaraçado longo trecho por pedras que o encachoeiram, e das quais se livra num terrível esforço, mugindo de dor, para alcançar afinal sua velocidade ardente e alegre. Escapa-se então por entre uma floresta sem grandeza, insinua-se</p>
10	<p>vivaz no seio de colinas torneadas e brandas, que parecem entregarem-se complacentes àquela risonha e úmida loucura... Elas por sua vez se alteiam graciosas, vestidas de uma relva curva que lhes desce pelos flancos, como túnica fulva, envolvendo-as numa carícia quente e infinita. A solidão formada pelo rio e pelos morros era naquele glorioso momento luminosa e calma. Sobre ela não pairava a menor angústia de terror.</p>
15	<p>Absorto na contemplação, Milkau deixava o cavalo tomar um passo indolente e descontraído [...]. Tudo era um abandono preguiçoso, um arrastar lânguido por entre a tranquilidade da paisagem. Os humildes ruídos da natureza contribuíam para uma voluptuosa sensação de silêncio. A aragem mansa, o sussurro do rio, as vozesinhas dos pequeninos insetos ainda tornavam mais sedativa e profunda a inquebrantável imobilidade das coisas.</p>

ARANHA, Graça. *Canaã*. 4. ed. São Paulo: Ática, 2002. Fragmento. (P120181EX_SUP)

25) (P120182EX) No segundo parágrafo desse texto, qual o elemento da narrativa está em evidência?

- A) Clímax.
- B) Espaço.
- C) Desfecho.
- D) Personagem.
- E) Tempo.

Leia o texto abaixo.

Belém do Pará: é nessa terra que eu vou ficar!

Belém do Pará, às margens da Baía do Guajará e do lendário Rio Guamá de águas barrentas. Belém, a primeira grande metrópole da Amazônia legal e que já teve o terceiro maior Carnaval do Brasil.

A terra que já teve bonde e trem, [...] e quiosques por toda parte; [...]

Aqui tem comida gostosa e exótica, carimbó ao pôr do sol na orla do Ver-o-Peso; aqui tem Ver-o-Peso, onde tudo tem.

Aqui tem a noite [...] na Doca, na Marquês de Herval e na Rua da Mata da Marambaia; tem Icoaraci, Mosqueiro, Outeiro, Combu e Vai quem Quer no Cotijuba.

Belém dos museus, palácios e palacetes, igrejas seculares no centro histórico.

Belém tem a cultura de um povo guerreiro, heroico e acolhedor, que se orgulha deste[...] lugar [...]; Belém, a terra sem estações convencionais do ano, mas que tem seis meses de muita chuva, a que chamamos inverno, e de menos chuva, a que denominamos verão.

BELÉM do Pará: é nessa terra que eu vou ficar! *A província do Pará*, 12 jan. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/PFLEaWVFVfJLTCW>. Acesso em: 3 fev. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00191990_SUP)

26) (P00191990) Qual trecho desse texto apresenta uma opinião?

- A) “Belém do Pará, às margens da Baía do Guajará...”.
- B) “Belém, a primeira grande metrópole da Amazônia...”.
- C) “A terra que já teve bonde e trem,...”.
- D) “Aqui tem comida gostosa e exótica,...”.
- E) “Belém dos museus, palácios e palacetes,...”.

AMA 1ª EDIÇÃO

CADERNO

P1103



2247P1103

LÍNGUA PORTUGUESA
2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Noturno

Nome do(a) estudante

Turma do(a) estudante

	A	B	C	D	E		A	B	C	D	E		A	B	C	D	E						
01	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	08	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	15	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	22	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
02	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	09	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	16	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	23	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
03	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	10	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	17	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	24	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
04	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	11	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	18	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	25	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
05	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	12	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	19	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	26	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
06	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	13	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	20	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>						
07	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	14	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	21	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>						

1438492090

Leia o texto abaixo.

Lucíola

//

Quando apaguei a minha vela ao deitar-me, na dúbia visão que oscila entre o sono e a vigília, foi que desenhou-se no meu espírito em viva cor a reminiscência que despertara em mim o encontro de Lúcia. Lembrei-me então perfeitamente quando e como a vi a primeira vez.

Fora no dia da minha chegada. Jantara com um companheiro de viagem, e ávidos ambos de conhecer a corte, saímos de braço dado a percorrer a cidade. Íamos, se não me engano, pela Rua das Mangueiras, quando, voltando-nos, vimos um carro elegante que levavam a trote largo dois fogosos cavalos. Uma encantadora menina, sentada ao lado de uma senhora idosa, se recostava preguiçosamente sobre o macio estofado, e deixava pender pela cobertura derreada do carro a mão que brincava com um leque de penas escarlates. Havia nessa atitude cheia de abandono muita graça; mas graça simples, correta e harmoniosa [...].

No momento em que passava o carro diante de nós, vendo o perfil suave e delicado que iluminava a aurora de um sorriso raiando apenas no lábio mimoso, e a fronte límpida que à sombra dos cabelos negros brilhava de viço e juventude, não me pude conter de admiração.

Acabava de desembarcar; durante dez dias de viagem tinha-me saturado da poesia do mar, que vive de espuma, de nuvens e de estrelas; [...] sentia enfim a sede da vida em flor que desabrocha aos toques de uma imaginação de vinte anos, sob o céu azul da corte.

Recebi pois essa primeira impressão com verdadeiro entusiasmo, e a minha voz habituada às fortes vibrações nas conversas à tolda do vapor, quando zunia pelas enxárcias a fresca viração, minha voz excedeu-se:

– Que linda menina! exclamei para meu companheiro, que também admirava. Como deve ser pura a alma que mora naquele rosto mimoso!

[...] O carro partiu; porém tão de repente e com tal ímpeto dos cavalos por algum tempo sofreados, que a moça assustou-se e deixou cair o leque. Apressei-me, e tive o prazer de o restituir inteiro.

Na ocasião de entregar o leque apertei-lhe a ponta dos dedos presos na luva de pelica. Bem vê que tive razão assegurando-lhe que não sou tímido. A minha afoiteza a fez corar; agradeceu-me com um segundo sorriso e uma ligeira inclinação da cabeça; mas o sorriso desta vez foi tão melancólico, que me fez dizer ao meu companheiro:

– Esta moça não é feliz!

– Não sei; mas o homem a quem ela amar deve ser bem feliz!

ALENCAR, José de. *Lucíola*. Domínio Público. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000137.pdf>.

Acesso em: 25 nov. 2020. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P12284917_SUP)

01) (P12284917) Nesse texto, há um fato no trecho:

- A) “Jantara com um companheiro de viagem,...”. (2º parágrafo)
- B) “– Que linda menina!”. (6º parágrafo)
- C) “Como deve ser pura a alma que mora naquele rosto mimoso!”. (6º parágrafo)
- D) “– Esta moça não é feliz!”. (9º parágrafo)
- E) “– Não sei; mas o homem a quem ela amar deve ser bem feliz!”. (10º parágrafo)

02) (P00200270) Nesse texto, há uma relação de causa e consequência apresentada no trecho:

- A) “Fora no dia da minha chegada. Jantara com um companheiro de viagem, e ávidos ambos de conhecer a corte, saímos de braço dado a percorrer a cidade.”. (2º parágrafo)
- B) “Uma encantadora menina, sentada ao lado de uma senhora idosa, se recostava preguiçosamente sobre o macio estofado,...”. (2º parágrafo)
- C) “Havia nessa atitude cheia de abandono muita graça; mas graça simples, correta e harmoniosa...”. (2º parágrafo)
- D) “O carro partiu; porém tão de repente e com tal ímpeto dos cavalos por algum tempo sofreados, que a moça assustou-se e deixou cair o leque.”. (7º parágrafo)
- E) “Na ocasião de entregar o leque apertei-lhe a ponta dos dedos presos na luva de pelica.”. (8º parágrafo)

Leia novamente o texto “Lucíola” para responder às questões abaixo.

03) (P00200271) Nesse texto, o narrador

- A) aborda a história de maneira objetiva, sem aprofundar em detalhes.
- B) conhece os pensamentos dos personagens, mas não participa da história.
- C) conta uma história da qual participa como um personagem.
- D) narra uma história a partir de documentos antigos.
- E) relata acontecimentos que ouviu de outra pessoa.

04) (P00200272) Infere-se desse texto que

- A) a menina vista pelo narrador já era conhecida por ele desde a infância.
- B) a senhora idosa que acompanhava a menina impediu o contato dos rapazes.
- C) o companheiro de viagem foi um antigo namorado de Lúcia.
- D) o encontro inesperado com Lúcia foi marcante para o narrador.
- E) o narrador teve um desentendimento com Lúcia após a devolução do leque.

Leia o texto abaixo.**Resenha: Memórias Póstumas de Brás Cubas**

“Talvez espante ao leitor a franqueza com que lhe exponho e realço a minha mediocridade; advirta que a franqueza é a primeira virtude de um defunto.”

O livro “Memórias Póstumas de Brás Cubas” foi escrito pelo brasileiro Joaquim Maria Machado de Assis, considerado um dos maiores nomes da literatura brasileira.

A obra se passa no final do século 19 e se trata de uma biografia escrita pelo então defunto Brás Cubas, o qual se denomina como um defunto-autor, sendo o protagonista e o narrador. No decorrer do livro, são compartilhadas diversas histórias vividas por ele, as quais são contadas do ponto de vista do personagem, que tem uma visão notoriamente pessimista. O livro se destaca por ser um romance com o teor do realismo. [...]

O texto foi pioneiro da literatura realista no Brasil, além de parodiar “situações” da época como o evolucionismo de Darwin por meio da filosofia do humanitismo, apresentada por meio do personagem Quincas Borba.

A minha experiência com o livro foi positiva, com a leitura eu senti como se fosse alguém mais sábio contando histórias de sua vida [...]. Devido ao texto se tratar de um defunto que não tem nada o que esconder, essas histórias trazem consigo aflições e incertezas, as quais me fizeram refletir sobre minha vida e meu legado.

OLIVEIRA, Vinicius Andrade de. *Resenha: Memórias Póstumas de Brás Cubas*. Disponível em: <https://meulink.fit/cjwBTeDaAjJjiuo>. Acesso em: 12 jul. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P121869H6_SUP)

05) (P121869H6) A ideia defendida pelo autor desse texto a respeito da obra *Memória Póstumas de Brás Cubas* encontra-se no trecho:

- A) “O livro ‘Memórias Póstumas de Brás Cubas’ foi escrito pelo brasileiro Joaquim Maria Machado de Assis, considerado um dos maiores nomes da literatura brasileira.”. (1º parágrafo)
- B) “A obra se passa no final do século 19 e se trata de uma biografia escrita pelo então defunto Brás Cubas, o qual se denomina como um defunto-autor,...”. (2º parágrafo)
- C) “No decorrer do livro, são compartilhadas diversas histórias vividas por ele, as quais são contadas do ponto de vista do personagem...”. (2º parágrafo)
- D) “O texto foi pioneiro da literatura realista no Brasil, além de parodiar ‘situações’ da época como o evolucionismo de Darwin por meio da filosofia do humanitismo,...”. (3º parágrafo)
- E) “A minha experiência com o livro foi positiva, com a leitura eu senti como se fosse alguém mais sábio contando histórias de sua vida...”. (4º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Bridgerton | 4ª temporada acerta ao dar tempo e atenção para seus protagonistas

Depois de cinco anos, uma saga de livros-base, três temporadas e um *spin-off*¹, *Bridgerton* já sabe bem o que funciona para seu fiel público [...] e, em sua quarta temporada, a série não sente a necessidade de inovar – e é justamente por isso que se sai tão bem.

No quarto ano da série, é a vez de Benedict (Luke Thompson) encontrar um amor. Assim como acontece no livro de Julia Quinn, a história tem um interessante “quê” de Cinderela quando uma dama chama a atenção dele no baile de máscaras da mãe. Os dois dividem uma conexão instantânea, mas ela precisa ir embora quando o relógio toca meia-noite – antes de dizer seu nome, e deixando apenas uma de suas luvas para trás.

De cara, um dos maiores acertos da temporada é a adição de Yerin Ha como Sophie Baek, a nova protagonista. [...] Yerin traz a ingenuidade da personagem de forma singela ao se encantar com coisas simples do baile que vê pela primeira vez, mas, ao mesmo tempo, também demonstra sua força quando ela precisa enfrentar a madrasta Araminta Gun (Katie Leung).

As tramas paralelas ainda estão lá, mas a série separa o tempo necessário para que os protagonistas se conheçam, encontrem gostos em comum e comecem a se encantar um pelo outro, tanto com Benedict e a Dama de Prata, mas principalmente quando ele conhece “apenas” a criada Sophie, sem perceber que as duas são a mesma pessoa.

Assim como a *showrunner*² Jess Brownell prometeu durante a divulgação, a quarta temporada realmente é, até agora, a mais fiel ao livro em que é baseada, pelo menos em relação ao casal principal. No entanto, também vale notar que todas as adições extras feitas pela série entram com uma boa surpresa aqui.

A quarta temporada mantém o casal do terceiro ano, Colin (Luke Newton) e Penelope (Nicola Coughlan), mais presente do que as anteriores fizeram e ainda encontra uma boa solução para manter Lady Whistledown na ativa, mesmo depois de ser identificada. Com direito a algumas cenas feitas de presente para os fãs. [...]

A quarta temporada de *Bridgerton* mantém os holofotes em Benedict e Sophie, em todos os momentos que compõem um bom relacionamento, mas ainda traz histórias paralelas que genuinamente geram interesse. Há aparições especiais que são presentes para os fãs e detalhes que trazem simbolismo até o final. Agora resta a esperança de que o quinto ano da série, já confirmado, continue seguindo o que funcionou até aqui.

***Vocabulário:**

¹*spin-off*: obra derivada de uma já existente, focando em um personagem ou ideia específica para criar uma história independente, mas conectada à original.

²*showrunner*: roteirista.

NOBREGA, Bruna. *Bridgerton | 4ª temporada acerta ao dar tempo e atenção para seus protagonistas*. Omelete, 26 fev. 2026. Disponível em: <https://meulink.fit/qRwFONOsFzlfNvD>. Fragmento. (P00198781_SUP)

06) (P00198781) Qual é a tese desse texto?

- A) A quarta temporada de *Bridgerton* cativou o público porque se manteve fiel à narrativa de livro em que foi inspirada.
- B) A quarta temporada de *Bridgerton* conquistou bons resultados ao preservar o modelo narrativo que agrada ao público.
- C) A série *Bridgerton* preserva personagens de temporadas anteriores e oferece continuidade narrativa ao público fã da série.
- D) O êxito da quarta temporada de *Bridgerton* se deve ao manter os holofotes em Benedict e Sophie e nos casais paralelos da trama.
- E) O sucesso da nova temporada de *Bridgerton* se deve à escalação dos atores Luke Newton e Nicola Coughlan já na terceira temporada.

Leia novamente o texto “Bridgerton | 4ª temporada...” para responder às questões abaixo.

07) (P00198783) Em qual trecho desse texto há uma opinião?

- A) “No quarto ano da série, é a vez de Benedict (Luke Thompson) encontrar um amor.”. (2º parágrafo)
- B) “Os dois dividem uma conexão instantânea, mas ela precisa ir embora quando o relógio toca meia-noite – antes de dizer seu nome,...”. (2º parágrafo)
- C) “De cara, um dos maiores acertos da temporada é a adição de Yerin Ha como Sophie Baek, a nova protagonista.”. (3º parágrafo)
- D) “A quarta temporada mantém o casal do terceiro ano, Colin (Luke Newton) e Penelope (Nicola Coughlan), mais presente do que as anteriores...”. (6º parágrafo)
- E) “A quarta temporada de Bridgerton mantém os holofotes em Benedict e Sophie,...”. (7º parágrafo)

08) (P00198782) Em qual trecho desse texto há uma relação de causa e consequência?

- A) “... e, em sua quarta temporada, a série não sente a necessidade de inovar – e é justamente por isso que se sai tão bem.”. (1º parágrafo)
- B) “... ela precisa ir embora quando o relógio toca meia-noite – antes de dizer seu nome, e deixando apenas uma de suas luvas para trás.”. (2º parágrafo)
- C) “... Yerin traz a ingenuidade da personagem de forma singela ao se encantar com coisas simples do baile que vê pela primeira vez,...”. (3º parágrafo)
- D) “... mas a série separa o tempo necessário para que os protagonistas se conheçam, encontrem gostos em comum e comecem a se encantar um pelo outro,...”. (4º parágrafo)
- E) “... também vale notar que todas as adições extras feitas pela série entram com uma boa surpresa aqui.”. (5º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Sobre a importância de não fazer nada

Estava dirigindo a caminho do trabalho, na avenida Bias Fortes, quando o sinal fechou. Como de costume, olhei ao redor, pelas janelas, para ver se tinha alguma árvore bonita para admirar. Acabei fixando a visão em uma casa na rua Santa Catarina. O que me chamou a atenção não foi o imóvel de paredes azuis: foi sua varanda. Onde havia uma única cadeira e, sentado nela, um senhor de cabelos brancos.

De pernas cruzadas, bastante quieto, alguma coisa nele me pareceu inusitada. Demorei um tempo para perceber o que era: ele não estava fazendo *nada*. Não estava enfurnado em uma tela de celular. Não estava lendo um livro ou revista, nem escrevendo num caderno ou agenda. [...]

Ele estava apenas ali, sentado, imóvel, em silêncio, contemplando o movimento da rua. [...]

E isso me fez pensar em quando foi a última vez que eu fiz algo assim. Que eu fiquei apenas sentada, silenciosa, observando o mundo ao redor e pensando.

Porque a verdade é que, hoje em dia, estamos *sempre fazendo alguma coisa*. Já repararam? Geralmente navegando num smartphone, estamos sempre: lendo notícias, respondendo a um zapzap, trabalhando, [...] escrevendo, produzindo conteúdo, trabalhando mais, e assim por diante. No mínimo escolhendo uma música [...] para ouvir na *playlist* do momento.

No mundo atual – e isso é atual *mesmo*, coisa de dez anos pra cá –, é a coisa mais rara do mundo ficar, simplesmente, à toa. [...]

Olhei [...] para o homem de cabelos brancos sentado na varanda. Foram poucos segundos contemplando a cena em que ele contemplava a vida e os próprios pensamentos. Acho que, mesmo distante, ele notou meu olhar.

Deve ter ficado intrigado. Talvez a paz de navegar pelos próprios pensamentos seja corriqueira para ele. Talvez o inusitado seja este mundão de pessoas [...] que parecem incapazes de tirar os olhos da tela do celular e observar a vida correndo, ao vivo, nas ruas, sob o Sol.

Pensei em uma boa meta de produtividade [...]: separar mais tempos de pausas, em que eu me permita apenas *pensar*. Dar asas ao meu lado criativo, à minha memória e à minha imaginação.

E você? Quantos minutos reserva, por dia, para fazer esse *nada* tão necessário?

CASTRO, Cristina Moreno de. *Sobre a importância de não fazer nada*. Blog da KikaCastro. Disponível em: <https://meulink.fit/iLnQhyYaqTkJkvr>. Acesso em: 17 nov. 2025. Fragmento. (P00179576_SUP)

09) (P00179576) Entende-se desse texto que

- A) as pessoas não têm mais o hábito de ler livros impressos.
- B) as pessoas não têm parado para apreciar as coisas simples da vida.
- C) as pessoas precisam se educar ao dirigir nos grandes centros urbanos.
- D) os idosos estão se informando melhor sobre o uso das tecnologias.
- E) os idosos são aqueles que leem livros com mais frequência.

10) (P00179577_ES) O fato que dá origem à reflexão feita pela autora desse texto ocorre quando ela

- A) critica o fato de as pessoas darem mais atenção à tela do celular.
- B) observa um senhor de cabelos brancos na varanda da casa dele.
- C) pensa que o senhor pode ter notado o olhar dela para ele.
- D) planeja ter tempos de pausa para organizar os pensamentos.
- E) reflete sobre qual foi o momento em que ficou com o tempo livre.

Leia o texto abaixo.

A condenação	
<p>Cansado da poesia, o poeta levou os seus poemas para junto de um rio.</p> <p>Queria rasgar os versos um por um, dilacerar a palavra, truncar a ideia, desfibrar o coração.</p> <p>Para o fim da poesia procurou um rio que não tivesse nome. Teria que ser assim: junto a um rio sem nome.</p> <p>Nele afogaria a letra, dissolveria a tinta, liquefaria rima e metáfora.</p> <p>Andou, cirandou: mas onde quer que corresse um fio de água fluía junto um nome como se toda a água nascesse da palavra.</p>	<p>Deu volta ao mundo, chegou onde não havia mais mundo: em nenhum lado figurava o inominado riachinho.</p> <p>Cansado, o poeta regressou à sua aldeia e reincidiu na sua inicial angústia. Ali, no pequeno ribeiro de sua terra natal, ele sentou o seu desespero e decepou os cadernos, desmembrou a escrita e afogou os papéis até que deixaram de respirar.</p> <p>Chegou-se um peixe e, de um golpe, comeu um verso. No seguinte instante, lhe cresceram asas e o peixe soltou um voo de garça para ganhar os vastos céus. [...]</p>

COUTO, Mia. *Poemas escolhidos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. Fragmento. (P111689I7_SUP)

- 11) (P111691I7) Nesse texto, o trecho que apresenta a causa do retorno do poeta à aldeia é:
- A) “Cansado da poesia,/ o poeta levou os seus poemas/ para junto de um rio.”. (1º estrofe)
 B) “dilacerar a palavra,/ truncar a ideia,/ desfibrar o coração.”. (2º estrofe)
 C) “Para o fim da poesia/ procurou um rio que não tivesse nome.”. (3º estrofe)
 D) “Nele afogaria a letra,/ dissolveria a tinta,/ liquefaria rima e metáfora.”. (4º estrofe)
 E) “em nenhum lado/ figurava o inominado riachinho.”. (6º estrofe)
- 12) (P00200273) Qual é o tempo da narrativa predominante nesse texto?
- A) Cronológico.
 B) Histórico.
 C) Lendário.
 D) Psicológico.
 E) Simbólico.
- 13) (P00200274) Entende-se desse texto que
- A) é impossível acabar com a poesia.
 B) é necessário percorrer o mundo a pé.
 C) os peixes conseguem ter vivências fora da água.
 D) os poetas devem lançar as palavras na água.
 E) os riachos do mundo devem receber nomes parecidos.

Leia o texto abaixo.

Taylor Swift lança ‘The Life of a Showgirl’ em retorno ao pop com as letras mais honestas da carreira

O décimo segundo álbum da Taylor Swift é uma volta ao pop. A cantora americana queria um retorno ao som que fazia nos anos 2000-2010, claro, uma fuga [...] de discos anteriores como “The Tortured Poets Department” e “Folklore”.

Esta retomada de parceria com os produtores suecos Max Martin e Shellback acaba gerando bons pop rock cheios de *groove* e com alguma maturidade.

Faz sentido: Taylor não tem mais 22 anos, não canta mais sobre garotos-problema [...]. Taylor Alison Swift é uma mulher de 35 anos, apaixonada, noiva [...].

“The Life of a Showgirl” tem as melhores e mais honestas letras da carreira, com imagens bem pensadas e versos de amor que parecem sinceros, obviamente inspirados pela relação com o jogador de futebol americano Travis Kelce. Taylor parece que está mais preocupada com os versos que vai cantar. E menos preocupada com a imagem que vai construir de si mesma.

Temos aqui o que passa na cabeça de uma das maiores *popstars* do mundo quando ela acaba seus shows e repousa em sua banheira, momento que estampa a capa do disco e amarra todo o conceito do álbum. [...]

Taylor também aproveita seus banhos relaxantes para pensar em fama, [...] Shakespeare, ícones de Hollywood. Só que nada aqui é tão bem amarrado, a unidade só vem daquela mesma ideia: tudo isso aí passou pela cabeça de cachinhos dourados de Taylor, aceite.

E talvez seja isso que a gente tenha que fazer mesmo, aceitar. “The Life of a Showgirl” com certeza não entra no top 3 de melhores álbuns da carreira de Taylor. E não é com esse disco que ela vai conquistar novos fãs. Mas será que ela precisa?

LORENTZ, Bráulio. Taylor Swift lança ‘The Life of a Showgirl’ em retorno ao pop com as letras mais honestas da carreira. *G1*, 3 out. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/oYBrJKQnBNraqMt>. Acesso em: 7 out. 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00171582_SUP)

14) (P00200753) Nesse texto, o autor defende a ideia de que

- A) o álbum “The Life of a Showgirl” representa uma fuga.
- B) o álbum “The Life of a Showgirl” tem qualidade.
- C) Taylor Swift deve se preocupar com o que vai cantar.
- D) Taylor Swift não é mais uma garota.
- E) Taylor Swift não precisa conquistar novos fãs.

15) (P00171582) Em qual trecho desse texto há uma marca de opinião?

- A) “O décimo segundo álbum da Taylor Swift é uma volta ao pop.”. (1º parágrafo)
- B) “Esta retomada de parceria com os produtores suecos Max Martin e Shellback...”. (2º parágrafo)
- C) “... Taylor não tem mais 22 anos, não canta mais sobre garotos-problema...”. (3º parágrafo)
- D) “Taylor parece que está mais preocupada com os versos que vai cantar.”. (4º parágrafo)
- E) “... quando ela acaba seus shows e repousa em sua banheira, momento que estampa a capa do disco...”. (5º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Senhora

Convencida de que todos os seus inúmeros apaixonados, sem exceção de um, a pretendiam unicamente pela riqueza, Aurélia reagia contra essa afronta, aplicando a esses indivíduos o mesmo estalão.

Assim costumava ela indicar o merecimento de cada um dos pretendentes, dando-lhes certo valor monetário. Em linguagem financeira, Aurélia cotava os seus adoradores pelo preço que razoavelmente poderiam obter no mercado matrimonial.

Uma noite, no Cassino, a Lísia Soares, que fazia-se íntima com ela, e desejava ardentemente vê-la casada, dirigiu-lhe um gracejo acerca do Alfredo Moreira, rapaz elegante que chegara recentemente da Europa:

– É um moço muito distinto, respondeu Aurélia sorrindo; vale bem como noivo cem contos de réis; mas eu tenho dinheiro para pagar um marido de maior preço, Lísia; não me contento com esse.

Riam-se todos destes ditos de Aurélia, e os lançavam à conta de gracinhas de moça espirituosa; porém a maior parte das senhoras, sobretudo aquelas que tinham filhas moças, não cansavam de criticar desses modos desenvoltos, impróprios de meninas bem-educadas.

Os adoradores de Aurélia sabiam, pois ela não fazia mistério, do preço de sua cotação no rol da moça; e longe de se agastarem com a franqueza, divertiam-se com o jogo que muitas vezes resultava do ágio de suas ações naquela empresa nupcial.

ALENCAR, José de. *Senhora*. São Paulo: Paulus, 2025. p. 4-5. Fragmento. (P00200275_SUP)

16) (P00200275) A partir do último parágrafo desse texto, infere-se que

- A) Aurélia desejava conhecer a Europa antes de se comprometer com algum de seus pretendentes.
- B) Aurélia tinha dificuldades em manter suas amizades por acreditar que elas estavam pautadas no interesse ao seu patrimônio financeiro.
- C) tanto Aurélia quanto Alfredo Moreira desejam realizar um acordo financeiro antes de firmarem um compromisso matrimonial.
- D) tanto Aurélia quanto seus pretendentes participam de relações baseadas em interesse material, e não em sentimentos genuínos.
- E) tanto Aurélia quanto sua amiga Lísia Soares gostariam de solicitar ajuda financeira aos rapazes que frequentavam o Cassino.

17) (P00200276) De acordo com esse texto, uma consequência da ação de "... indicar o merecimento de cada um dos pretendentes, dando-lhes certo valor monetário." (2º parágrafo) está em:

- A) "Convencida de que todos os seus inúmeros apaixonados, sem exceção de um, a pretendiam unicamente pela riqueza,...". (1º parágrafo)
- B) "... Aurélia reagia contra essa afronta, aplicando a esses indivíduos o mesmo estalão.". (1º parágrafo)
- C) "Uma noite, no Cassino, a Lísia Soares, que fazia-se íntima com ela, e desejava ardentemente vê-la casada,...". (3º parágrafo)
- D) "... um moço muito distinto, respondeu Aurélia sorrindo; vale bem como noivo cem contos de réis;...". (4º parágrafo)
- E) "... a maior parte das senhoras, sobretudo aquelas que tinham filhas moças, não cansavam de criticar desses modos desenvoltos,...". (5º parágrafo)

18) (P00200277) Qual trecho desse texto apresenta uma opinião?

- A) "Em linguagem financeira, Aurélia cotava os seus adoradores...". (2º parágrafo)
- B) "... dirigiu-lhe um gracejo acerca do Alfredo Moreira,...". (3º parágrafo)
- C) "... eu tenho dinheiro para pagar um marido de maior preço,...". (4º parágrafo)
- D) "Riam-se todos destes ditos de Aurélia, e os lançavam à conta de gracinhas de moça espirituosa;...". (5º parágrafo)
- E) "Os adoradores de Aurélia sabiam, pois ela não fazia mistério, do preço de sua cotação no rol da moça;...". (6º parágrafo)

Leia novamente o texto “Senhora” para responder à questão abaixo.

19) (P00200278) O fato que desencadeia essa narrativa é

- A) a chegada recente de Alfredo Moreira.
- B) a cotação dos pretendentes feita por Aurélia.
- C) a crítica das senhoras aos modos de Aurélia.
- D) a diversão dos adoradores de Aurélia.
- E) a proposta feita por Lísia Soares.

Leia o texto abaixo.

Dos livros é que sai a identidade do brasileiro

Para se vestir de uma personalidade amadurecida, [...] a criança precisa se entender e identificar quem ela é. Ela precisa sentir sua formação cultural, juntamente com o entendimento do passado [...]. O orgulho de ser quem é e a construção [...] pessoal têm como abre-alas a valorização do seu arredor e do que a gerou.

Mas a nossa fragilidade, como brasileiros, está em carregar uma vulnerabilidade¹ [...]; por levarmos má fama de darmos um jeito em tudo [...].

Parece que sempre estamos atrasados em comparação ao resto do mundo... Mas isso tudo é pura confusão de uma história mal contada de nossa origem ou estigma herdado de gerações [...].

Temos que quebrar o ciclo e nos apossar do nosso valor, desvendemos² os olhos para nossa beleza, raízes e raças. Nossa diversidade cultural é exuberante, temos que [...] nos enchermos de amor-próprio por isso. Tudo reflete nossa fabulosa, abundante e original criatividade!

É o livro que treina a criança a incorporar todas essas facetas do Brasil e a unificá-las. De qualquer parte do país e, ao mesmo tempo, ela pode dançar catira, pode produzir uma pamonha mineira, contar lendas dos bandeirantes, pode cantar com os indígenas da Amazônia, vislumbrar os búfalos de Marajó, apreciar o aroma do chimarrão e outros.

O livro as faz abraçar uma identidade com o selo intransferível de felicidade. O cenário não vem pronto, a criança que cria e transborda em mais cultura, exercitando e incorporando a imaginação sendo o personagem principal!

Deixemos, então, o melhor do nosso café aqui mesmo para variar, e bebamos com nosso pão de queijo quentinho recheado de um bom caso.

***Vocabulário:**

¹vulnerabilidade: lado fraco de um assunto ou questão.

²desvendemos: destapar os olhos.

OLIVEIRA, Fernanda. Dos livros é que sai a identidade do brasileiro. *Hoje em Dia*, 16 abr. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/BbVThcLyGpgyDTo>. Acesso em: 23 abr. 2025. Fragmento. (P00134322_SUP)

20) (P00134322) Nesse texto o autor defende a ideia de que

- A) o Brasil tem como característica principal os livros com lendas dos bandeirantes.
- B) o contato com os livros permite que as crianças entendam mais sobre o valor do Brasil.
- C) o incentivo à leitura é importante para incentivar a criatividade das crianças.
- D) os livros devem ter uma temática regional para que leitores os compreendam.
- E) os livros incentivam os brasileiros a abraçar suas fragilidades, e entender seu atraso.

Leia o texto abaixo.

Somos responsáveis pela beleza que herdamos

Há de se frear o trem da destruição para manter de pé as construções que nos conectam ao passado sobre o qual apenas lemos ou ouvimos

A arquitetura clássica nos deixa felizes. Por que, então, não se constroem mais casas e prédios de acordo com esse modelo? A afirmação e a indagação foram o mote de um texto do jornalista Ed West publicado na semana passada na revista inglesa *The Spectator*.

West usou dados de pesquisas recentes para provar seu ponto: as cidades ficam mais bonitas e as pessoas têm uma maior sensação de bem-estar quando vivem em lugares com esse tipo de construção. [...]

Se a história da civilização ocidental é constituída por altos e baixos e, por isso mesmo, por “uma série de renascimentos”, como nos ensinou o historiador Kenneth Clark na sua estupenda série *Civilização* (BBC, 1969), há de se frear o trem da destruição para manter de pé as construções que nos conectam ao passado sobre o qual apenas lemos ou ouvimos. Essa conexão imediata e pulsante provoca uma mistura de admiração e de responsabilidade por aquilo que herdamos dos nossos antepassados e de que deveríamos ser guardiões.

O que defendo é preservar o que ainda nos resta da arquitetura histórica, impedir a sua destruição e incentivar a construção de prédios públicos e privados de acordo com a tradição arquitetônica que nos permite criar vínculos afetivos com os lugares onde vivemos. Se nada fizermos para proteger essa dimensão da beleza, cada vez mais viveremos em cidades cheias de construções úteis e feias. Perderemos a nossa história e a nossa identidade.

GARSCHAGEN, Bruno. Somos responsáveis pela beleza que herdamos. In: *Gazeta do Povo*. 2017. Disponível em: <<https://bit.ly/3t0mKoD>>. Acesso em: 7 dez. 2021. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P12309017_SUP)

21) (P12309017) O autor desse texto defende a ideia de que

- A) a arquitetura histórica precisa ser preservada.
- B) a cidade está cheia de construções feias.
- C) a história da civilização ocidental é constituída por altos e baixos.
- D) as pessoas criaram conexão imediata e pulsante com a cidade.
- E) as pessoas perderam sua história e identidade.

22) (P12309317) Nesse texto, há uma opinião no trecho:

- A) “A afirmação e a indagação foram o mote de um texto do jornalista Ed West...”. (1º parágrafo)
- B) “West usou dados de pesquisas recentes para provar seu ponto:...”. (2º parágrafo)
- C) “...vivem em lugares com esse tipo de construção.”. (2º parágrafo)
- D) “... como nos ensinou o historiador Kenneth Clark na sua estupenda série...”. (3º parágrafo)
- E) “... passado sobre o qual apenas lemos ou ouvimos.”. (3º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Os nossos jornais

[...] o senhor Jaurès observou que os nossos jornais eram pobres no tocante a informações da vida do estrangeiro. Afora os telegramas lacônicos¹ naturalmente, ele não encontrava nada que o satisfizesse.

Jaurès não disse que fosse esse o único defeito dos nossos jornais; quis tão somente mostrar um deles.

Se ele quisesse demorar no exame, diretor de um grande jornal, como é e, habituado à grande imprensa do velho mundo, havia de apresentar muitos outros.

Mesmo quem não é diretor de um jornal parisiense e não está habituado à imprensa europeia, pode, do pé para as mãos, indicar muitos.

Os nossos jornais diários têm de mais e têm de menos; têm lacunas e demasias. [...]

Há longas seções [...] de nenhum interesse [...].

[...] Não se compreende que um jornal de uma grande cidade esteja a ensinar [...] como devem trazer as luvas, como devem cumprimentar e outras futilidades. [...]. Não há de ser com preceitos² escorridos diariamente, sem ordem, nem nexos – que um acanhado fazendeiro há de se improvisar em Caxangá. [...]

Há muito que suprimir nos nossos jornais e há muito que criar. [...]

Fico aqui e vou ler os jornais. [...] A famosa seção não abandona os conselhos. Tenho mais este: as damas não devem vir com *toilettes*³ luxuosas para a Rua do Ouvidor. Engraçado [...]! Não quer *toilettes* luxuosas nas ruas, mas ao mesmo tempo descreve essas *toilettes*. Se elas não fossem luxuosas haveria margem para as descrições? [...]

Bem. Tomo outro. [...] Temos aqui uma seção interessante: “O que vai pelo mundo”. Vou ter notícias da França, do Japão, da África do Sul, penso eu. Leio de fio a pavio. Qual nada! O mundo aí é Portugal só e unicamente Portugal. [...]

***Vocabulário:**

¹lacônicos: breves; curtos.

²preceitos: recomendações.

³*toilettes*: palavra francesa para se referir a vestimentas (roupas e acessórios).

BARRETO, Lima. Os nossos jornais. In: *Vida Urbana*. Domínio Público. Adaptado: Reforma Ortográfica. Fragmento. (P121990H6_SUP)

23) (P121991H6) Entende-se desse texto que os jornais brasileiros

- A) apresentavam um conteúdo de pouca relevância.
- B) circulavam por países do exterior.
- C) mostravam uma escrita informal.
- D) noticiavam fatos do espaço rural.
- E) traziam propagandas de roupas luxuosas.

Leia o texto abaixo.

Duas viagens ao Brasil

Capítulo 6

A partida para minha segunda viagem marítima, de Sevilha, na Espanha, até a América

No ano [...] 1549, [...] içamos velas a partir de São Lucas. Mas, como o vento era desfavorável, fomos primeiro para Lisboa e somente de lá é que nos dirigimos com ventos favoráveis até as ilhas Canárias. [...] Os timoneiros combinaram de nos encontrar na costa a 28 graus de latitude sul, caso nos perdêssemos durante a travessia.

De Palma seguimos para Cabo Verde, [...] onde por pouco não naufragamos. A seguir rumamos para o Novo Mundo, mas o vento nos era desfavorável e nos empurrou várias vezes para a Guiné [...]. Finalmente aportamos em São Tomé, também uma ilha pertencente ao Rei de Portugal, rica em açúcar, mas pouco saudável. São Tomé é habitada por portugueses. [...] Abastecemos-nos de água fresca e prosseguimos a navegação. Durante uma tempestade, à noite, perdemos de vista os dois outros navios e ficamos sós. Os ventos permaneciam muito desfavoráveis. Nestes mares eles sopram predominantemente do sul quando o sol fica ao norte da linha do Equador, e, ao contrário, do norte quando o sol está ao sul do Equador. Porque sopram invariavelmente na mesma direção durante cinco meses, mantiveram-nos fora de nosso curso durante quatro meses. Somente em setembro começaram a soprar do norte. Então pudemos tomar o rumo sudoeste em direção à América.

STADEN, Hans. *Duas viagens ao Brasil*. Porto Alegre: LP&M, 2011. Fragmento. (P122163H6_SUP)

24) (P122165H6) Nesse texto, o trecho que apresenta uma relação de causa e consequência é:

- A) “Os timoneiros combinaram de nos encontrar na costa a 28 graus de latitude sul, caso nos perdêssemos durante a travessia.”. (1º parágrafo)
- B) “A seguir rumamos para o Novo Mundo, mas o vento nos era desfavorável...”. (2º parágrafo)
- C) “Finalmente aportamos em São Tomé, também uma ilha pertencente ao Rei de Portugal, rica em açúcar, mas pouco saudável.”. (2º parágrafo)
- D) “Durante uma tempestade, à noite, perdemos de vista os dois outros navios...”. (2º parágrafo)
- E) “Porque sopram invariavelmente na mesma direção durante cinco meses, mantiveram-nos fora de nosso curso durante quatro meses.”. (2º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Capítulo I	
	<p>Milkau cavalgava molemente o cansado cavalo que alugara para ir do Queimado à cidade do Porto do Cachoeiro, no Espírito Santo.</p>
5	<p>Os seus olhos de imigrante pasciam na doce redondeza do panorama. Nessa região, a terra exprime uma harmonia perfeita no conjunto das coisas: nem o rio é largo e monstruoso precipitando-se como espantosa torrente, nem a serra se compõe de grandes montanhas, dessas que enterram a cabeça nas nuvens e fascinam [...]. O Santa Maria é um pequeno filho das alturas, ligeiro em seu começo, depois embaraçado longo trecho por pedras que o encachoeiram, e das quais se livra num terrível esforço, mugindo de dor, para alcançar afinal sua velocidade ardente e alegre. Escapa-se então por entre uma floresta sem grandeza, insinua-se</p>
10	<p>vivaz no seio de colinas torneadas e brandas, que parecem entregarem-se complacentes àquela risonha e úmida loucura... Elas por sua vez se alteiam graciosas, vestidas de uma relva curva que lhes desce pelos flancos, como túnica fulva, envolvendo-as numa carícia quente e infinita. A solidão formada pelo rio e pelos morros era naquele glorioso momento luminosa e calma. Sobre ela não pairava a menor angústia de terror.</p>
15	<p>Absorto na contemplação, Milkau deixava o cavalo tomar um passo indolente e descontraído [...]. Tudo era um abandono preguiçoso, um arrastar lânguido por entre a tranquilidade da paisagem. Os humildes ruídos da natureza contribuíam para uma voluptuosa sensação de silêncio. A aragem mansa, o sussurro do rio, as vozezinhas dos pequeninos insetos ainda tornavam mais sedativa e profunda a inquebrantável imobilidade das coisas.</p>

ARANHA, Graça. *Canaã*. 4. ed. São Paulo: Ática, 2002. Fragmento. (P120181EX_SUP)

25) (P120182EX) No segundo parágrafo desse texto, qual o elemento da narrativa está em evidência?

- A) Clímax.
- B) Espaço.
- C) Desfecho.
- D) Personagem.
- E) Tempo.

Leia o texto abaixo.

Belém do Pará: é nessa terra que eu vou ficar!

Belém do Pará, às margens da Baía do Guajará e do lendário Rio Guamá de águas barrentas. Belém, a primeira grande metrópole da Amazônia legal e que já teve o terceiro maior Carnaval do Brasil.

A terra que já teve bonde e trem, [...] e quiosques por toda parte; [...]

Aqui tem comida gostosa e exótica, carimbó ao pôr do sol na orla do Ver-o-Peso; aqui tem Ver-o-Peso, onde tudo tem.

Aqui tem a noite [...] na Doca, na Marquês de Herval e na Rua da Mata da Marambaia; tem Icoaraci, Mosqueiro, Outeiro, Combu e Vai quem Quer no Cotijuba.

Belém dos museus, palácios e palacetes, igrejas seculares no centro histórico.

Belém tem a cultura de um povo guerreiro, heroico e acolhedor, que se orgulha deste[...] lugar [...]; Belém, a terra sem estações convencionais do ano, mas que tem seis meses de muita chuva, a que chamamos inverno, e de menos chuva, a que denominamos verão.

BELÉM do Pará: é nessa terra que eu vou ficar! *A província do Pará*, 12 jan. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/PFLEaWVFVfJlTCW>. Acesso em: 3 fev. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00191990_SUP)

26) (P00191990) Qual trecho desse texto apresenta uma opinião?

- A) “Belém do Pará, às margens da Baía do Guajará...”.
- B) “Belém, a primeira grande metrópole da Amazônia...”.
- C) “A terra que já teve bonde e trem,...”.
- D) “Aqui tem comida gostosa e exótica,...”.
- E) “Belém dos museus, palácios e palacetes,...”.

AMA 1ª EDIÇÃO

CADERNO

P1201



2247P1201

LÍNGUA PORTUGUESA
3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Manhã parcial / Integral 7h - manhã / Integral 9h30

Nome do(a) estudante

Turma do(a) estudante

	A	B	C	D	E		A	B	C	D	E		A	B	C	D	E						
01	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	08	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	15	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	22	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
02	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	09	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	16	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	23	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
03	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	10	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	17	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	24	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
04	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	11	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	18	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	25	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
05	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	12	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	19	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	26	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
06	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	13	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	20	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>						
07	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	14	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	21	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>						

1438492090

Leia os textos abaixo.

Texto 1
<p style="text-align: center;">Saiba o porquê de você ver o mesmo filme mais de uma vez</p> <p>Você provavelmente assiste a um filme duas vezes ou lê o mesmo livro todos os anos – se você não é assim, talvez conheça alguém que tenha essas manias. [...]</p> <p>Apesar de não ser nada bizarro, você já se perguntou o motivo de isso acontecer? Pois Cristel Antonia Russell, que é uma professora da Universidade do Arizona, já. Por esse motivo, ela decidiu realizar uma pesquisa para descobrir o que causa esse comportamento, já que ele não é muito prático ou lógico. [...]</p> <p>Para chegar a resultados plausíveis, a professora entrevistou 23 pessoas e fez perguntas cheias de palavras-chaves. Com isso, ela descobriu que esses indivíduos consomem o mesmo produto – independentemente de ser um livro, filme ou viagem – pelo fato de que o cérebro delas já sabe a recompensa que vai ser ganha, como satisfação ou relaxamento.</p> <p>Contudo, há outro motivo muito grande para que esse comportamento ocorra: muita gente usa este “recurso” para avaliar como a própria vida mudou. Com isso, você pode comparar o seu estado atual com o momento em que você viu o seu filme preferido pela primeira vez, por exemplo. [...]</p> <p style="text-align: right;"><small>GAZZARRINI, Rafael. <i>Saiba o porquê de você ver o mesmo filme mais de uma vez</i>. Mega Curioso, 2012. Disponível em: https://meulink.fit/fJRRlwkXxauuBpU. Acesso em: 31 jul. 2024. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.</small></p>
Texto 2
<p style="text-align: center;">À Procura da Felicidade</p> <p>É o meu filme favorito. Mostra [...] que com determinação e persistência chega-se aonde quiser. Já assisti umas três vezes, e sempre que alguém me pede uma dica sobre um bom filme eu o indico.</p> <p style="text-align: right;"><small>FELIPE C. Crítica do usuário. <i>Adorocinema</i>, 29 dez. 2012. Disponível em: https://meulink.fit/NqOINLkQGbVmYUX. Acesso em: 15 ago. 2024. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.</small></p>

(P00079758_SUP)

01) (P00079758) A informação em comum entre esses textos é

- A) a persistência de um personagem.
- B) a prática de assistir a filmes.
- C) o aprendizado por meio de um filme.
- D) o consumo repetido de um produto.
- E) o resultado de uma pesquisa.

Leia o texto abaixo.

A rua

Bem sei que, muitas vezes,
o único remédio
é adiar tudo. É adiar a sede, a fome, a viagem,
a dívida, o divertimento,
o pedido de emprego, ou a própria alegria.
A esperança é também uma forma
de contínuo adiamento.
Sei que é preciso prestigiar a esperança,
numa sala de espera.
Mas sei também que espera significa luta e não,
[apenas,
esperança sentada.
Não abdicação diante da vida.

A esperança
nunca é a forma burguesa, sentada e tranquila da
[espera.

Nunca é a figura de mulher
do quadro antigo.
Sentada, dando milho aos pombos.

RICARDO, Cassiano. A rua. In: *Cultura Genial*. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/poemas-modernistas-brasileiros/>.

Acesso em: 16 set. 2020. (P11099117_SUP)

02) (P00200918) Infere-se desse texto que o eu lírico

- A) acredita que existe tempo adequado para as coisas acontecerem.
- B) contempla pinturas de quadros antigos.
- C) incentiva as pessoas a evitarem viver momentos de conflito.
- D) planeja realizar uma viagem para o interior.
- E) relata ter perdido oportunidades de crescimento financeiro.

Leia os textos abaixo.

Texto 1
<p style="text-align: center;">Jumanji: Próxima Fase</p> <p>Apesar de esta ser uma sequência com personagens que já conhecemos e possuir uma dinâmica narrativa ainda mais divertida, talvez o elemento mais positivo de Jumanji – Próxima Fase recaia na adição de personagens que nada conhecem o mundo dos videogames – e que o público também não conhecia até então. Novamente sob o comando de Jake Kasdan, o segundo capítulo da franquia mistura nostalgia com inovação e consegue ser inventivo em certos momentos, mas ainda assim segue uma cartilha convencional para entreter seu público.</p> <p>A sequência abre espaço para que uma trama sobre amizade e perdão esteja sempre no pano de fundo [...]. Assim como no filme de 2018, os ambientes explorados são vastos e tão ameaçadores quanto deslumbrantes, o que faz com que Jumanji (agora afetado pela decisão dos personagens em destruir o jogo no final do primeiro longa) ainda seja uma novidade para o quarteto principal.</p> <p style="text-align: right;"><small>DEMEROV, Barbara. In: <i>Adoro Cinema</i>. Disponível em: https://bit.ly/2IIQf67. Acesso em: 13 mar. 2020. Fragmento.</small></p>
Texto 2
<p style="text-align: center;">Resenha – Jumanji: Próxima Fase</p> <p>No início de “Jumanji: Próxima fase”, vemos que a turma que entrou para dentro do videogame no primeiro filme manteve contato, ainda que tenham seguido rumos diferentes em suas vidas. Porém, Spencer deixa de comparecer a um encontro do grupo, todos ficam preocupados e vão até a sua casa. Lá encontram o antigo videogame e chegam à conclusão de que Spencer novamente entrou no jogo e precisam salvá-lo. [...]</p> <p>Tecnicamente, “Jumanji: Próxima fase” é um ótimo filme. [...] O filme é tão ou até mais divertido que o primeiro [...]. Apesar de ser uma sequência, a obra traz elementos novos que lhe dão um frescor e um ar de novidade, não sendo apenas “mais do mesmo”. [...]</p> <p>No final das contas, “Jumanji: próxima fase” é uma ótima comédia de férias com divertimento garantido. Excelentes atuações de todo o elenco, principalmente considerando que alguns atores interpretam mais de um personagem, ou até mesmo têm que assumir os trejeitos de outro durante o filme. A fotografia é alegre e bem colorida, e as aventuras te conquistam de primeira. Recomendo.</p> <p style="text-align: right;"><small>RODRIGUES, Roberta. <i>Jumanji: Próxima Fase</i>. Nerdstark, 2020. Disponível em: https://bit.ly/39QhN5o. Acesso em: 13 mar. 2020. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.</small></p>

(P11070317_SUP)

03) (P11070317) Ao compararem o primeiro filme da saga “Jumanji” com o segundo, os autores desses textos expressam opiniões

- A) confusas.
- B) divergentes.
- C) infundadas.
- D) parecidas.
- E) pessimistas.

Leia o texto abaixo.



MARÇAL, Rafael. Disponível em: <https://meulink.fit/GVNIVyUAmZqchDN>. Acesso em: 25 out. 2024. Adaptado para fins didáticos. (P00100438_SUP)

04) (P00100438) Entende-se desse texto que a rã está mal-humorada porque

- A) está sentada em uma planta.
- B) foi questionada sobre seu humor.
- C) não tem ninguém para conversar.
- D) não gosta do barulho dos zangões.
- E) possui uma alimentação restrita.

05) (P00100440) O objetivo desse texto é

- A) defender uma ideia.
- B) divertir o leitor.
- C) divulgar um produto.
- D) fazer uma campanha.
- E) informar o leitor.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Todo mundo tem a mesma reclamação sobre Avatar: O Caminho da Água

Avatar: O Caminho da Água é um sucesso absoluto de James Cameron [...]. Apesar de ter ido bem na crítica, todo mundo está fazendo a mesma reclamação sobre o filme. [...]

O buraco na trama que os fãs reclamam diz respeito à batalha final, quando Jake e Neytiri estão lutando em um dragão marinho. O público ainda se pergunta onde estavam os outros personagens para auxiliar os protagonistas.

A falta de explicação não agradou os fãs

‘Eles simplesmente desapareceram do filme naquele ponto. Eles nem se moveram para ajudar quando o navio está afundando [...]. Eles também não estavam por perto para tentar ajudar Neteyam, por que eles desapareceram, perdi algo?’, disse um fã. [...]

‘Então, no final da batalha, quando Jake e Neytiri estão lutando sozinhos a bordo do dragão marinho, por que [...] Tonowari e o resto não estão ajudando?’, comentou mais um fã.

‘Isso também pareceu um buraco gigante na trama para mim. Adorei o filme, mas é um grande descuido não mencionar ao menos por que eles iriam embora’, escreveu um fã.

SILVEIRA, Gabriel. *Buraco na trama*. Disponível em: <https://observatoriodocinema.com.br/filmes/todo-mundo-tem-a-mesma-reclamacao-sobre-avatar-o-caminho-da-agua/>. Acesso em: 22 mar. 2023. Fragmento.

Texto 2

Crítica Avatar | O Caminho da Água compensa a espera e impressiona mais uma vez

James Cameron esperou mais de uma década para lançar a sequência do seu maior sucesso: Avatar. O longa estreou nos cinemas em 2009 contando a história do povo do clã Na’vi, que vive em Pandora, uma lua com características semelhantes à Terra, mas contando com recursos ainda mais incríveis. [...]

13 anos depois da chegada de Avatar nos cinemas, os fãs, novos ou antigos, podem assistir à estreia da primeira sequência da franquia, batizada de Avatar: O Caminho da Água. A longa espera valeu a pena, e só demorou tanto porque James Cameron quis gravar todos os outros filmes ao mesmo tempo, garantindo os roteiros mais amarrados possíveis. [...]

Roteiro

James Cameron tomou todo o cuidado necessário para que o novo filme não ficasse confuso, afinal todos os elementos que fazem parte do longa já resultam em muita coisa para assimilar. [...]

ROSA, Natalie. *Canal Tech*. Disponível em: <https://meulink.fit/SWsXQsQEItIxeZP>. Acesso em: 22 mar. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

(P100927H6_SUP)

06) (P100927H6) A respeito do roteiro de *Avatar: O Caminho da Água*, esses textos

- A) apresentam opiniões divergentes.
- B) defendem ideias complementares.
- C) expõem argumentos confusos.
- D) manifestam o mesmo ponto de vista.
- E) possuem opiniões irrelevantes.

07) (P00200919) A finalidade do Texto 1 é

- A) apresentar uma crítica.
- B) divertir o leitor.
- C) divulgar um evento.
- D) narrar uma história.
- E) relatar um acontecimento.

Leia o texto abaixo.



Ministério de Minas e Energia e Operador Nacional de Sistema Elétrico. Disponível em: <<https://bit.ly/3MdBOr8>>. Acesso em: 17 maio 2023. (P101013H6_SUP)

08) (P101013H6) Entende-se desse texto que

- A) as fontes renováveis de energia são produzidas em pequenas usinas.
- B) as usinas eólicas serão implementadas no país em 2025.
- C) as usinas solares foram inauguradas no país em 2021.
- D) o Brasil é referência em produção de energia limpa.
- E) o Brasil fabrica equipamentos de energia solar para outros países.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

O Retorno do Cronista

Perdoem-me queridos leitores, costumo “desaparecer” com frequência e fico algum tempo sem publicar novas crônicas. Foi o que aconteceu, mas estou de volta com essa crônica de estreia.

Cá estou, sentado com o computador na mesa da cozinha, escrevendo mais uma crônica. [...]

Mas afinal, por que eu deixei de escrever? Devo confessar, é uma boa pergunta. Tudo começou quando passei a me dedicar escrevendo mais do que uma crônica por semana, a fim de ter crônicas exclusivas e talvez, no futuro, publicá-las em um livro. Passei a me sentir mal, pois acreditava ter tantas outras coisas importantes a serem feitas, e eu estava lá, escrevendo.

Então, em uma sexta-feira, decidi que precisava escrever uma nova crônica a fim de publicá-la, e há um tempo permanecia em minha mente uma ideia de enredo, e comecei a dar os nomes e escrever as cenas. Criei a página e publiquei no servidor, mas não indexei na página inicial do site. Mande o link a um amigo que avalia as crônicas e recebi seus elogios. Mas percebi que a história estava incompleta [...].

Não queria postar um conto pela metade, e já estava no dia da publicação, o que me deixou ansioso. Eu não queria falhar, mas estava falhando. A semana passou e eu não publiquei nada. Outra semana veio, eu tinha esperança de então escrever duas crônicas, a daquela semana e outra para recuperar a lacuna da semana anterior. Mas não me ocorreu ideia, ou eu não quis aprimorar as que me apareceram.

No fundo me sentia cada vez mais ansioso, pois meu motivo de orgulho era postar crônicas toda semana, ainda mais faltando poucos meses para concluir um ano de crônicas semanais. E passava semana após semana e eu adiava em cada uma delas o meu retorno. [...]

E como disse Franz Kafka: “De um certo ponto adiante não há mais retorno. Esse é o ponto que deve ser alcançado”. Sinto que alcancei esse ponto, pois, por mais que escrever crônicas exija meu tempo e esforços, me faz ter certa medida de realização, por repartir alguns acontecimentos e ideias com outros e me dá uma sensação de produtividade, por registrar e materializar essas ideias. [...]

Como é bom estar de volta!

ANDERSON. *O Retorno do Cronista*. Vacilou, Virou Crônica!, 28 ago. 2024. Disponível em: <https://meulink.fit/nsoDuvFqNdcCjEY>. Acesso em: 3 fev. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Texto 2

Recomeça

Recomeça... [...]

E os passos que deres,

Nesse caminho duro

Do futuro

Dá-os em liberdade.

Enquanto não alcances

Não descanses.

De nenhum fruto queiras só metade.

E, nunca saciado,

Vai colhendo

Ilusões sucessivas no pomar.

Só é tua a loucura

Onde, com lucidez, te reconheças.

TORGA, Miguel. *Recomeça*. Pessoas e coisas da vida, 2021. Disponível em: <https://meulink.fit/YlHlPodbChhYsMF>. Acesso em: 3 fev. 2026. Fragmento.

(P00191985_SUP)

Leia novamente os textos “O Retorno do Cronista” e “Recomeça” para responder às questões abaixo.

09) (P00191985) Esses textos têm em comum o fato de

- A) apontarem o movimento de liberdade nos atos do eu lírico.
- B) indicarem a ideia de recomeço de processos já experimentados.
- C) marcarem o lugar físico em que o narrador costuma escrever.
- D) mostrarem o sentimento contínuo de procrastinação.
- E) sugerirem a dificuldade em um caminho em processo de construção.

10) (P00191987) Entende-se do Texto 2 que o eu lírico

- A) dá conselhos sobre formas de enfrentar problemas.
- B) demonstra esperança quanto a um futuro de descanso.
- C) é lúcido quanto à importância da atividade física.
- D) se encontra vislumbrado com as paisagens naturais.
- E) se vê iludido com os objetivos não alcançados.

Leia os textos abaixo.

Crônicas e Agudas

Histórias leves e curtas para divertir e fazer pensar

Texto 1

Crônicas e Agudas nos leva a uma prazerosa viagem com os textos de Antônio Carlos. Leitura tranquila, com estilo ímpar, definido em trocadilhos inteligentes e narrativas bem descritas que envolvem o leitor até o último momento, presenteando-o com um agradável desfecho. Sua inspiração são as emoções vividas na rotina das pessoas. Porém com um novo olhar. Nosso dia a dia sob a lente sensível, otimista e bem-humorada do autor. Garante diversão e provoca reflexões. Para Fernando Pessoa, “ler é sonhar pela mão de outrem”. Então, Antônio Carlos, mais crônicas, por favor!

PERSICI, Maria Eugênia. *Crônicas e Agudas*. Disponível em: <https://meulink.fit/ugRZNYcNFeuZtGh>. Acesso em: 11 nov. 2025.

Texto 2

Só agora me dei conta de que você vem nos presenteando com seus textos maravilhosos há um ano, ou mais precisamente, 53 domingos! Em primeiro lugar, devo dizer que suas crônicas fazem meus domingos mais alegres. São textos extremamente bem escritos, por vezes engraçados, alguns emocionantes, mas que sempre nos tocam a alma. A facilidade com que você coloca em palavras as ideias criativas e suas memórias nos transportam a momentos de puro prazer. Espero continuar desfrutando deste seu dom com as palavras por muitos e muitos domingos. Você não tem ideia do bem que faz a seus leitores, meu amigo querido!

SPIVAK, Regina. *Crônicas e Agudas*. Disponível em: <https://meulink.fit/ugRZNYcNFeuZtGh>. Acesso em: 11 nov. 2025.

(P00179257_SUP)

- 11) (P00179257) Sobre as publicações da página *Crônicas e Agudas*, os autores do Texto 1 e do Texto 2
- apresentam opiniões positivas.
 - defendem pensamentos divergentes.
 - demonstram ideias irrelevantes.
 - revelam posicionamentos inconsistentes.
 - utilizam um discurso infundado.
- 12) (P00179259) Esses textos foram escritos para
- contar uma história.
 - ensinar um procedimento.
 - expor pontos de vista.
 - fazer um convite.
 - vender produtos.
- 13) (P00200920) Entende-se que a autora do Texto 1
- é impactada pela leitura de textos literários.
 - pensa que Antônio Carlos tenta imitar Fernanda Pessoa.
 - planeja realizar uma viagem ao lado de Antônio Carlos.
 - pretende lançar uma coletânea de crônicas.
 - sugere que Antônio Carlos escreva textos de comédia.

Leia o texto abaixo.



BARRETO, Benedito Carneiro Bastos. Semana de Arte Moderna. *Folha da Noite*, SP, fevereiro de 1922. Disponível em: <https://meulink.fit/bteiwELSbMzJmSw>. Acesso em: 13 mar. 2026. Mantida a ortografia original do texto. (P00199624_SUP)

14) (P00199624) Infere-se desse texto que a filha

- A) estava aprendendo a criar pinturas clássicas.
- B) preferia observar obras com padrões tradicionais.
- C) pretendia se reunir com os artistas modernistas.
- D) realizou comentários sobre os quadros expostos.
- E) tem uma visão negativa dos artistas modernistas.

Leia os textos abaixo.

Texto 1



RODAS DA PAZ. Disponível em: <https://meulink.fit/RtuJgsANiqSmOJI>. Acesso em: 31 jul. 2024. Adaptado para fins didáticos.

Texto 2

O Impacto do Ciclismo no Meio Ambiente

Você já parou para pensar no verdadeiro impacto que sua bike pode ter no meio ambiente? [...] Será que pedalando conseguimos realmente fazer a diferença?

Direto ao Ponto: Impactos Ambientais do Ciclismo [...]

Mobilidade Urbana Sustentável: O ciclismo promove uma locomoção eficiente e sustentável, melhorando a qualidade de vida nas cidades.

Conscientização Sobre Recursos: O ciclismo estimula o debate sobre o uso consciente dos recursos naturais e o desenvolvimento sustentável.

Solução para Desafios Urbanos: Frente ao aumento populacional e demanda por transporte, o ciclismo surge como alternativa para crises de mobilidade urbana. [...]

O IMPACTO do Ciclismo no Meio Ambiente. Bike e Trilhas Para Todos. Disponível em: <https://meulink.fit/tWZdluNskVBhVzu>. Acesso em: 31 jul. 2024. Fragmento.

(P00079761_SUP)

15) (P00200921) Uma informação comum a esses dois textos é

- A) a contribuição do ciclismo ao meio ambiente.
- B) a necessidade de pedalar em conjunto com outras pessoas.
- C) a realização de eventos para discussão de problemas urbanos.
- D) o aumento da demanda por transporte nas cidades.
- E) o tipo de vestimenta adequada à prática de ciclismo.

Leia os textos abaixo.

O Gato de Chapéu (2003) [...]

Texto 1
<p>Na estreia, o filme não foi bem nas bilheterias, [...] e é o único responsável por não haver mais filmes de Dr. Seuss em <i>live-action</i>¹.</p> <p>Mas [...] esse filme é ótimo! É hilário, absolutamente cheio de piadas. Quase tudo o que Mike Myers faz é hilário ou estranho o suficiente para ser engraçado. O filme está lotado de piadas, e a duração de 1 hora e 20 minutos voa sem perder um segundo.</p> <p>A primeira sequência com o Gato sendo apresentado [...] é claramente o destaque, mas o resto do filme ainda é incrível. Recomendo fortemente uma revisão para quem não o vê há anos.</p> <p>*Vocabulário: ¹<i>live-action</i>: termo em inglês para uma versão cinematográfica que utiliza atores e atrizes reais, de algo que antes era animado.</p> <p>R/MOVIES. <i>Reddit</i>. Disponível em: https://meulink.fit/FpNpLFacySoryWK. Acesso em: 21 jul. 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.</p>
Texto 2
<p>Eu assisto a esse filme o tempo todo. Absolutamente hilário. Para nós que crescemos com o Dr. Seuss essa foi uma ótima versão para adultos de um clássico infantil. Definitivamente precisamos de mais. Mike Myers foi perfeito. Foi um novo amor pelos livros desse autor. É exatamente assim que eu visualizava esses personagens no livro. Os críticos foram muito rigorosos e perderam o contato com o que é bom.</p> <p>AGRESSIVE_SHELTER83. <i>Reddit</i>. Disponível em: https://meulink.fit/FpNpLFacySoryWK. Acesso em: 21 jul. 2025. Adaptado para fins didáticos.</p>

(P00151317_SUP)

16) (P00151317) Esses textos são parecidos, porque

- A) consideram o filme hilário.
- B) detalham a primeira cena do filme.
- C) indicam a classificação do filme.
- D) preferem o livro no qual o filme foi baseado.
- E) sugerem uma revisão das piadas do filme.

17) (P00151319) O Texto 1 tem como finalidade

- A) apresentar um resumo.
- B) divulgar um evento.
- C) expor uma avaliação.
- D) fazer uma divulgação.
- E) relatar um acontecimento.

Leia o texto abaixo.



Cantinho Literário SOS Rios do Brasil. Disponível em: <<http://migre.me/niQBj>>. Acesso em: 3 dez. 2014. (P100157F5_SUP)

18) (P100157F5) Esse texto trata

- A) da escassez de água potável no planeta.
- B) da importância da reciclagem de plástico.
- C) da necessidade de criação de novos produtos.
- D) do incentivo a atitudes ecologicamente corretas.
- E) do respeito à opinião das pessoas idosas.

Leia os textos abaixo.

Caramelo

Texto 1

Eu não esperava absolutamente nada desse filme, mas é simplesmente um filme muuuuito bacaninha. Entretenimento *made in Brazil*¹ de alto nível, produzido [...] com todos os ingredientes pra fazer muito sucesso mundo afora!! Vi muitos paralelos com o filme *Ratatouille*, com diversas referências salpicadas ao longo de toda a trama. Se lá era um ratinho, aqui é um doguinho que serve como fio condutor dessa história sobre resiliência, coragem, amizade, companheirismo e amor. O filme tem ótimas atuações, fotografia caprichada, roteiro coerente, personagens bem desenvolvidos, humor e drama, tudo isso em 1h41min! Achei também o filme muito cuidadoso em relação ao difícil tema que escolheu abordar. [...] Fiquei sinceramente tocada na cena da mãe e do filho na cozinha fazendo bolinho de chuva. E o doguinho Caramelo, “ator” principal dessa história?! Certamente merece um Oscar de melhor AUtuação!! Assistam!!!

***Vocabulário:**

¹*made in Brazil*: feito no Brasil.

SANTOS, Renata. In: *AdoroCinema*, 11 out. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/ynjUadKfxdYunMG>. Acesso em: 7 nov. 2025.

Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Texto 2

Excelente produção brasileira! A obra que explora temas como redescoberta, afeto e a importância do vínculo com os animais, tudo isso com o amor sincero do nosso vira-lata nacional. É uma produção que toca pela sinceridade e pelo papel central do cachorro na jornada do protagonista. A propósito, assistindo, percebi que o Caramelo me lembra muito minha própria cachorra, a Vitória, igualmente arteira e cheia de vida.

ROBERTA. In: *AdoroCinema*, 12 out. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/UQXtgFvaagMnktx>. Acesso em: 7 nov. 2025.

(P00179247_SUP)

19) (P00179247) Sobre a produção brasileira *Caramelo*, o Texto 1 e o Texto 2 apresentam posicionamentos

- A) complementares.
- B) contraditórios.
- C) duvidosos.
- D) equivocados.
- E) indefinidos.

20) (P00200924) Infere-se do Texto 1 que

- A) a duração do filme *Caramelo* é excessiva.
- B) a história do filme *Caramelo* tem semelhança com *Ratatouille*.
- C) a qualidade do filme *Caramelo* precisa ser questionada.
- D) o enredo do filme *Caramelo* é confuso.
- E) o filme *Caramelo* recebeu a indicação ao Oscar.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo (2022) | crítica

Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo é um filme de ficção científica que foi escrito e dirigido por Daniel Kwan e Daniel Scheinert (os “Daniels”) e lançado em 2022 no Brasil [...].

É difícil falar desse filme porque é difícil defini-lo em apenas um assunto. Tem momentos engraçados, tristes, bizarros, surpreendentes, [...] surreais, emocionantes, criativos. São tantas emoções que você vivencia ao longo das 2h19min de filme que nem sente o tempo passar, e o mais surpreendente é que você não se sente perdido com tantas informações, trata-se de uma grande bagunça louca, porém organizada. [...]

E, como se não bastasse isso tudo, há também muitas mensagens que o filme aborda que podemos tirar como aprendizado [...]. Aceitar a vida que escolhemos ter e deixar de lado a ideia das inúmeras vidas que poderíamos ter levado. [...] Que podemos fazer qualquer coisa com o tempo que temos. [...]

Vale muito a pena assistir mais de uma vez para captar os inúmeros detalhes e referências. [...]

Eu adorei esse filme que te transporta para essa viagem alucinante, vale muito a pena passar por essa experiência. Ele pegou o conceito de “multiverso” e elevou à quinta potência como poucos filmes fizeram até então. Não tem nome de filme mais apropriado para defini-lo do que esse: “Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo”. Recomendo abrir a mente e se preparar para receber os absurdos mais [...] incríveis quando for assistir pela primeira vez.

Resenhando Sonhos. Disponível em: <<https://resenhadosonhos.com/tudo-em-todo-o-lugar-ao-mesmo-tempo/>>. Acesso em: 15 maio 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Texto 2

Tudo (exagerado) em Todo Lugar (sem graça) ao Mesmo Tempo (irritante)

Tudo o que há de pior no cinema atual – [...] exagero, necessidade de parecer inteligente em meio à infantilidade – pode ser encontrado em *Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo*. [...]

O que poderia parecer original – são tantas as possibilidades para se impulsionar mentes criativas – termina como brincadeira irritante na qual o que vale é [...] pular, agitar o corpo e se programar com *kung-fu*. [...]

Sequer uma brincadeira completa o filme consegue ser. É pretensioso, [...] brinca com Freud sem saber aonde está nos levando com as milhares de portas que abre, embalado à velocidade máxima. [...]

Não basta ser engraçado. É preciso aqui ser pueril. Reconheço que em muitos momentos o ridículo é proposital: passamos de algo como *Kill Bill*, ou de algum filme de Michel Gondry, a um episódio de *Power Rangers*, com vilões vestidos com fantasias de Carnaval [...].

A aparência pueril precisa igualmente ser fofa, com guaxinins e cães colocados no meio de uma luta (fiz-me lembrar das comédias dos Irmãos Farrelly). [...]

Entre tantos escorregões é preciso reconhecer a garra de Michelle Yeoh. Sua dedicação ao papel protagonista faz o filme até parecer diferenciado. [...]

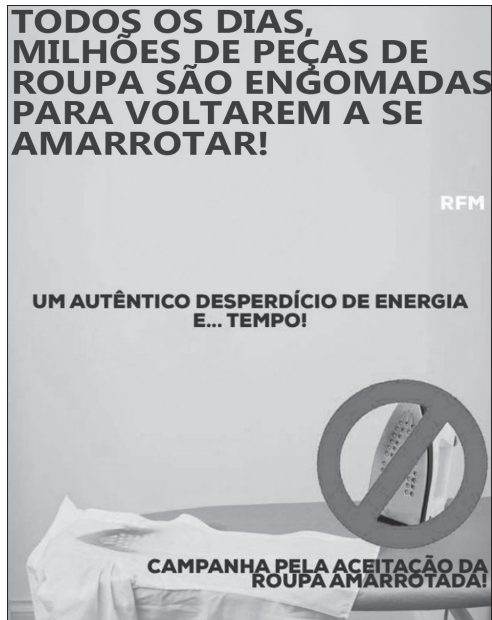
Palavras de Cinema. Disponível em: <<https://palavrasdecinema.com/2022/07/26/tudo-em-todo-lugar/>>. Acesso em: 15 maio 2023. Fragmento.

(P111103H6_SUP)

21) (P111103H6) Esses textos apresentam ideias

- A) complementares.
- B) divergentes.
- C) incoerentes.
- D) infundadas.
- E) semelhantes.

Leia o texto abaixo.



Almanaque SOS. Disponível em: <<https://bit.ly/3OFuOSZ>>. Acesso em: 29 jul. 2022. Adaptado para fins didáticos. (P100604H6_SUP)

22) (P100604H6) Infere-se desse texto que

- A) a criação do ferro elétrico modificou a forma de guardar roupas.
- B) a prática de engomar desgasta as peças de roupas.
- C) a prática de engomar roupas é desnecessária.
- D) as peças de roupa amarradas são um novo conceito de moda.
- E) as peças de roupa devem ser todas passadas em um único dia.

Leia o texto abaixo.

Projeto Hortas e Pomares beneficia escola do município de Jampruca, Leste de Minas

Alimentos saudáveis e redução de despesas. Esses serão os principais benefícios do Projeto Hortas e Pomares, da Escola Estadual de Ensino Fundamental, no município de Jampruca, região Leste de Minas. A escola mantém 39 alunos, com idade entre 5 e 15 anos, e funciona no assentamento Ulisses de Oliveira.

O objetivo do projeto é contribuir para a segurança alimentar e nutricional dos estudantes. “Busca-se, também, promover atividades didáticas e práticas sustentáveis na rotina escolar. Com muita alegria e satisfação, estamos enfrentando esse desafio”, diz o extensionista da Emater-MG Tiago Siqueira.

A iniciativa foi da equipe do escritório local da Emater-MG, que apresentou a proposta para professores e alunos da escola. “Semeamos o início de um novo tempo aqui e cremos que o Projeto Horta e Pomares irá trazer bons frutos para nossa sociedade [...]”, afirma Camila Fernanda, auxiliar administrativa da Emater-MG em Jampruca. [...]

Para o diretor da escola, Armando Luiz Neves Lima, o projeto tem grande importância, pois proporcionará uma alimentação saudável para os alunos e, ao mesmo tempo, servirá como espaço de aprendizado para os moradores da região que, inclusive, ajudaram no cercamento da horta. “A adesão dos alunos foi de 100%. Todos adoraram e estão muito empolgados com o Projeto Hortas e Pomares”, contou o diretor. [...]

Governo de Minas. Disponível em: <<http://www.agricultura.mg.gov.br/index.php/ajuda/story/5154-projeto-hortas-e-pomares-beneficia-escola-do-municipio-dejampruca-leste-de-minas>>. Acesso em: 15 maio 2023. Fragmento. (P111091H6_SUP)

23) (P111091H6) O objetivo comunicativo desse texto é

- A) descrever um cenário.
- B) divertir o leitor.
- C) ensinar um procedimento.
- D) informar o leitor.
- E) vender um produto.

Leia o texto abaixo.

Cartas de meu avô

A tarde cai, por demais
Erma, úmida e silente...
A chuva, em gotas glaciais,
Chora monotonamente.

E enquanto anoitece, vou
Lendo, sossegado e só,
As cartas que meu avô
Escrevia a minha avó. [...]

Cartas de antes do noivado...
Cartas de amor que começa,
Inquieto, maravilhado,
E sem saber o que peça.

Temendo a cada momento
Ofendê-la, desgostá-la,
Quer ler em seu pensamento
E balbucia, não fala...

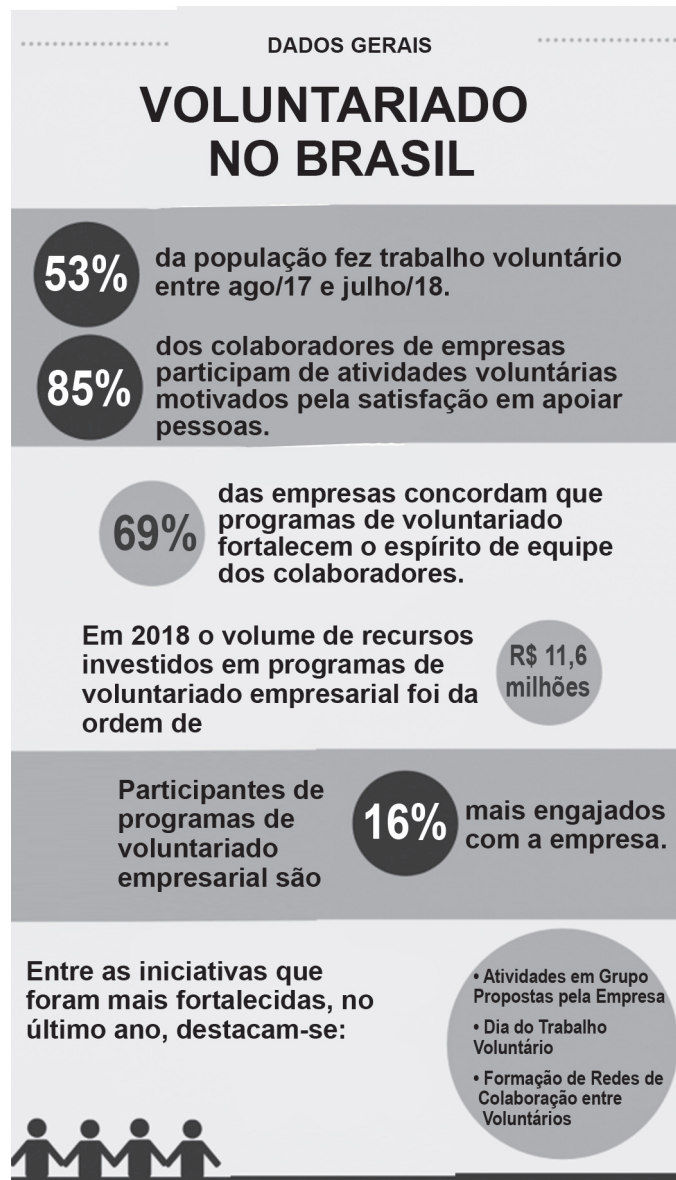
A mão pálida tremia
Contando o seu grande bem.
Mas, como o dele, batia
Dela o coração também.

BANDEIRA, Manuel. *Cartas do meu avô*. Revista Bula. Disponível em: <https://www.revistabula.com/564-os-10-melhores-poemas-de-manuel-bandeira/>. Acesso em: 24 mar. 2026. Fragmento. (P00202294_SUP)

24) (P00202294) Infere-se desse texto que o eu lírico

- A) conhece uma parte da história dos avós por meio de cartas.
- B) envia correspondências para parentes distantes.
- C) lamenta a partida precoce de seus familiares.
- D) planeja publicar um livro de memórias sobre a família.
- E) tem dificuldade de entender a letra do avô.

Leia o texto abaixo.



Conexão Trabalho. Disponível em: <<https://conexaotrabalho.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Voluntariado-no-brasil-infogr%C3%A1fico-410x1024.png>>. Acesso em: 19 maio 2023. Adaptado para fins didáticos. (P111117H6_SUP)

25) (P111117H6) Entende-se desse texto que

- A) a empresa que faz trabalhos voluntários tem mais sucesso no mercado.
- B) o voluntariado em empresas cresceu no ano de 2017.
- C) trabalhadores gostam de apoiar pessoas voluntariamente.
- D) trabalhadores investiram em empresas de voluntariado no ano de 2018.
- E) trabalhadores que ajudam uns aos outros fortalecem sua saúde.

Leia os textos abaixo.

Minha Vida Em Marte	
Texto 1	
<p>Muito bom e divertido. A função principal é entreter e o longa cumpre isso do começo ao fim. O Paulo Gustavo rouba a cena e aparece bem mais do que no primeiro filme, porém não chega a roubar o protagonismo da Mônica, que também está impecável. Muitas risadas, bom enredo, personagens divertidos e com fôlego para uma terceira e última parte. Para quem não gostou, veja novamente e com calma, porque o filme é realmente bom.</p> <p>Bruno D.</p> <p style="text-align: right; font-size: small;">D., Bruno. Crítica dos usuários. In: <i>Adoro cinema</i>. 2019. Disponível em: <https://bit.ly/2KYIY5o>. Acesso em: 3 jul. 2019.</p>	
Texto 2	
<p>Maravilhoso. Assim como no primeiro, Mônica Martelli consegue trabalhar com muita graça, bom humor e diversão os problemas do mundo contemporâneo. As piadas e os diálogos são incríveis e totalmente atuais com essas duas lendas da comédia brasileira. A química entre os protagonistas é perfeita. Poderia assistir por horas e horas a vida desses dois. No fim, a mensagem não poderia ser mais bonita... [...] Um grande filme... pra todos.</p> <p>Rodrigo Gomes</p> <p style="text-align: right; font-size: small;">GOMES, Rodrigo. Crítica dos usuários. In: <i>Adoro cinema</i>. 2018. Disponível em: <https://bit.ly/30wyFJQ>. Acesso em: 3 jul. 2019. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.</p>	

(P11025117_SUP)

26) (P11025117) Esses textos têm em comum o fato de

- A) apresentarem opiniões positivas a respeito do filme *Minha vida em Marte*.
- B) compararem a atuação de Paulo Gustavo nos dois filmes da trama.
- C) opinarem a respeito da mensagem transmitida pelo filme aos espectadores.
- D) reforçarem a necessidade de o filme apresentar uma terceira parte.
- E) ressaltarem a capacidade de Mônica Martelli ao abordar temas da atualidade.

2026

AMA 1ª EDIÇÃO

AMA 1ª EDIÇÃO

CADERNO

P1202



2247P1202

LÍNGUA PORTUGUESA
3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Tarde parcial / Integral 7h - tarde

Nome do(a) estudante

Turma do(a) estudante

	A	B	C	D	E
01	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
02	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
03	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
04	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
05	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
06	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
07	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	A	B	C	D	E
08	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
09	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
14	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	A	B	C	D	E
15	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
16	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
17	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
18	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
19	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
20	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	A	B	C	D	E
22	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
24	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
25	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
26	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

1438492090

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Desastrosas Consequências de um Requerimento

Era assim concebida a petição:

“Policarpo Quaresma, cidadão brasileiro, funcionário público, certo de que a língua portuguesa é emprestada ao Brasil; certo também de que, por esse fato, o falar e o escrever em geral, sobretudo no campo das letras, se veem na humilhante contingência de sofrer continuamente censuras ásperas dos proprietários da língua; sabendo, além, que, dentro do nosso país, os autores e os escritores, com especialidade os gramáticos, não se entendem no tocante à correção gramatical, vendo-se, diariamente, surgir azedas polêmicas entre os mais profundos estudiosos do nosso idioma – usando do direito que lhe confere a Constituição, vem pedir que o Congresso Nacional decrete o tupi-guarani como língua oficial e nacional do povo brasileiro.”

O suplicante, deixando de parte os argumentos históricos que militam em favor de sua ideia, pede vênias para lembrar que a língua é a mais alta manifestação da inteligência de um povo, é a sua criação mais viva e original; e, portanto, a emancipação política do país requer como complemento e consequência a sua emancipação idiomática. [...]

BARRETO, Lima. Desastrosas consequências de um requerimento. In: BARRETO, Lima. *Triste fim de Policarpo Quaresma*. p. 86-87. Disponível em: <https://meulink.fit/ZyTfBLTpxKdooTO>. Acesso em: 12 mar. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Texto 2

Gramática portuguesa

Os leitores da *Revista* já conhecem Firmino Costa através do *Vocabulário Analógico* de que publicou vários capítulos muito apreciados, e não se admirarão, pois, de vê-lo surgir como autor de uma alentada gramática.

Em matéria de língua caminhamos no sentido de criar uma língua nova, filha da portuguesa.

A língua brasileira positivamente está a sair das faixas, e coexiste no Brasil ao lado da língua portuguesa – como filha que cresce ao lado da mãe que envelhece. E tempo virá em que veremos publicar-se a “Gramática Brasileira”. Pois bem: a gramática de Firmino Costa, sem que o autor pensasse nisso, é já um bom passo à frente para a criação da gramática brasileira.

Inúmeras peculiaridades do nosso falar, que as gramáticas anteriores, rigorosamente portuguesas, consignavam condenando como crimes horríveis, F. C. consigna inocentando-os, isto é, registrando-os como fatos consumados da língua. Fêz, pois, a mais brasileira das gramáticas portuguesas.

O seu sistema gramaticante é bastante inteligente. Foge de muito pedantismo consagrado e apresenta-se com uma clareza e uma singeleza extremas. O seu sistema decorre do conceito com que abre o livro: a palavra vale não tanto pela sua forma, mas principalmente porque exprime idéias e pensamentos; a alma da palavra é o sentido, e a sua forma apenas matéria perecível. “O sentido, como parte essencial da palavra, norteará a organização desta gramática, e êle subordinar-se-á a forma vocabular. Desprendido assim dos laços, em parte artificiosos, que ainda cingem os estudos gramaticais, êste compêndio apresentará uma nova feição, tomará caminho diferente do de seus congêneres, pretenderá simplificar e melhorar o ensino da língua pátria”. Diz bem o A. dizendo *língua pátria*. Porque a língua pátria já não é pròpriamente a língua lusa de Portugal – é a sua filha brasileira. E se gramática é o estudo dos fatos da língua, a gramática que nos convém é a que estude os fatos da *língua pátria*.

M.L.

LOBATO, Monteiro. Gramática portuguesa. In: LOBATO, Monteiro. *Críticas e outras notas*. Disponível em: <https://meulink.fit/jeqvzpdSWzRxEru>. Acesso em: 12 mar. 2026. Mantida a ortografia original do texto.

(P00199620_SUP)

01) (P00199620) A respeito da criação de uma língua brasileira nacionalmente reconhecida, os autores desses textos apresentam posicionamentos

- A) confusos.
- B) divergentes.
- C) equivocados.
- D) infundados.
- E) semelhantes.

02) (P00200923) Entende-se do Texto 1 que Policarpo Quaresma

- A) acredita na importância da língua para a Pátria.
- B) deseja concorrer a um cargo no Congresso Nacional.
- C) escreve livros sobre correções gramaticais.
- D) pretende modificar a Constituição brasileira.
- E) trabalha como professor em uma escola pública.

Leia o texto abaixo.



ÁVILA, Lucas. Disponível em: <<https://bit.ly/3GkeeG5>>. Acesso em: 6 jan. 2022. (P122146H6_SUP)

03) (P122146H6) Entende-se desse texto que

- A) a força é uma qualidade fácil de ser alcançada.
- B) a grandeza é importante para alcançar conquistas.
- C) a humildade é responsável por tornar as pessoas melhores.
- D) as pessoas precisam de coragem para enfrentar problemas.
- E) as pessoas têm dificuldade de obter sucesso na sociedade.

Leia os textos abaixo.

Texto 1
<p style="text-align: center;">DIAS MAIS BELOS</p> <p>Amei a matéria sobre o <i>ylang-ylang</i> que vocês publicaram na edição 246. Comecei a usar o óleo essencial nos meus cuidados diários e senti uma diferença sem igual, muito obrigada! <i>Verônica Queirós, via e-mail</i></p> <p style="text-align: right;">QUEIRÓS, Verônica. <i>Dias mais belos</i>. Bons fluidos. Editora Escala, 2020.</p>
Texto 2
<p style="text-align: center;">FAZENDO O BEM</p> <p>Somos muito fãs da BONS FLUIDOS e temos um lindo projeto em Petrópolis (RJ) que nasceu da vontade de quatro amigas que gostam de crochê e de fazer o bem. Criamos a Crochemigas (@crochemigas) e hoje já doamos cerca de 245 mantas, gorros, cachecóis e peruquinhas para crianças internadas! <i>Márcia Wahmann Coelho Netto, via e-mail</i></p> <p style="text-align: right;">NETTO, Márcia Wahmann Coelho. <i>Fazendo o bem</i>. Bons fluidos. Editora Escala, 2019.</p>

(P11073917_SUP)

- 04) (P11073917) Esses textos têm em comum o fato de
- A) as leitoras criarem um grupo de amigas artesãs.
 - B) as leitoras desenvolverem projetos na cidade de Petrópolis.
 - C) as leitoras opinarem sobre a edição 246.
 - D) as leitoras praticarem aquilo que leram na revista.
 - E) as leitoras usarem óleos essenciais nos cuidados diários.

Leia o texto abaixo.

Os sertões

A terra

O planalto central do Brasil desce, nos litorais do Sul, em escarpas inteiriças, altas e abruptas. Assoberba os mares; e desata-se em chapadões nivelados pelos visos das cordilheiras marítimas, distendidas do Rio Grande a Minas. Mas ao derivar para as terras setentrionais diminui gradualmente de altitude, ao mesmo tempo que descamba para a costa oriental em andares, ou repetidos socalcos, que o despem da primitiva grandeza afastando-o consideravelmente para o interior.

De sorte que quem o contorna, seguindo para o norte, observa notáveis mudanças de relevos: a princípio o traço contínuo e dominante das montanhas, precintando-o¹, com destaque saliente, sobre a linha projetante das praias, depois, no segmento de orla marítima entre o Rio de Janeiro e o Espírito Santo, um aparelho litoral revoltado, feito da envergadura desarticulada das serras, riçado de cumeadas e corroído de angras, e escancelando-se em baías, e repartindo-se em ilhas, e desagregando-se em recifes desnudos, à maneira de escombros do conflito secular que ali se trava entre os mares e a terra; em seguida, transposto o 15º paralelo, a atenuação de todos os acidentes – serranias que se arredondam e suavizam as linhas dos taludes, fracionadas em morros de encostas indistintas no horizonte que se amplia; até que em plena faixa costeira da Bahia, o olhar, livre dos anteparos de serras que até lá o repulsam e abreviam, se dilata em cheio para o ocidente, mergulhando no âmago da terra amplíssima lentamente emergindo num ondear longínquo de chapadas...

***Vocabulário:**

¹precintando-o: amarrando-o.

CUNHA, Euclides da. *Os Sertões*. Disponível em: https://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2163. Acesso em: 24 mar. 2026. Fragmento. (P10057317_SUP)

05) (P00202291) Qual é o objetivo comunicativo desse texto?

- A) Apresentar as características físicas de uma região.
- B) Descrever as etapas obrigatórias para realização de uma tarefa.
- C) Detalhar as funções exercidas por um profissional.
- D) Estabelecer as normas de utilização de um equipamento.
- E) Relatar os acontecimentos ocorridos em um local.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Saiba o porquê de você ver o mesmo filme mais de uma vez

Você provavelmente assiste a um filme duas vezes ou lê o mesmo livro todos os anos – se você não é assim, talvez conheça alguém que tenha essas manias. [...]

Apesar de não ser nada bizarro, você já se perguntou o motivo de isso acontecer? Pois Cristel Antonia Russell, que é uma professora da Universidade do Arizona, já. Por esse motivo, ela decidiu realizar uma pesquisa para descobrir o que causa esse comportamento, já que ele não é muito prático ou lógico. [...]

Para chegar a resultados plausíveis, a professora entrevistou 23 pessoas e fez perguntas cheias de palavras-chaves. Com isso, ela descobriu que esses indivíduos consomem o mesmo produto – independentemente de ser um livro, filme ou viagem – pelo fato de que o cérebro delas já sabe a recompensa que vai ser ganha, como satisfação ou relaxamento.

Contudo, há outro motivo muito grande para que esse comportamento ocorra: muita gente usa este “recurso” para avaliar como a própria vida mudou. Com isso, você pode comparar o seu estado atual com o momento em que você viu o seu filme preferido pela primeira vez, por exemplo. [...]

GAZZARRINI, Rafael. *Saiba o porquê de você ver o mesmo filme mais de uma vez*. Mega Curioso, 2012. Disponível em: <https://meulink.fit/fJRRlwkXxauuBpU>. Acesso em: 31 jul. 2024. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Texto 2

À Procura da Felicidade

É o meu filme favorito. Mostra [...] que com determinação e persistência chega-se aonde quiser. Já assisti umas três vezes, e sempre que alguém me pede uma dica sobre um bom filme eu o indico.

FELIPE C. Crítica do usuário. *Adorocinema*, 29 dez. 2012. Disponível em: <https://meulink.fit/NqOINLkQGbVmYUX>. Acesso em: 15 ago. 2024. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

(P00079758_SUP)

06) (P00079758) A informação em comum entre esses textos é

- A) a persistência de um personagem.
- B) a prática de assistir a filmes.
- C) o aprendizado por meio de um filme.
- D) o consumo repetido de um produto.
- E) o resultado de uma pesquisa.

Leia o texto abaixo.

A rua

Bem sei que, muitas vezes,
o único remédio
é adiar tudo. É adiar a sede, a fome, a viagem,
a dívida, o divertimento,
o pedido de emprego, ou a própria alegria.
A esperança é também uma forma
de contínuo adiamento.
Sei que é preciso prestigiar a esperança,
numa sala de espera.
Mas sei também que espera significa luta e não,
[apenas,
esperança sentada.
Não abdicação diante da vida.

A esperança
nunca é a forma burguesa, sentada e tranquila da
[espera.

Nunca é a figura de mulher
do quadro antigo.
Sentada, dando milho aos pombos.

RICARDO, Cassiano. A rua. In: *Cultura Genial*. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/poemas-modernistas-brasileiros/>.

Acesso em: 16 set. 2020. (P11099117_SUP)

07) (P00200918) Infere-se desse texto que o eu lírico

- A) acredita que existe tempo adequado para as coisas acontecerem.
- B) contempla pinturas de quadros antigos.
- C) incentiva as pessoas a evitarem viver momentos de conflito.
- D) planeja realizar uma viagem para o interior.
- E) relata ter perdido oportunidades de crescimento financeiro.

Leia os textos abaixo.

Texto 1
<p style="text-align: center;">Jumanji: Próxima Fase</p> <p>Apesar de esta ser uma sequência com personagens que já conhecemos e possuir uma dinâmica narrativa ainda mais divertida, talvez o elemento mais positivo de Jumanji – Próxima Fase recaia na adição de personagens que nada conhecem o mundo dos videogames – e que o público também não conhecia até então. Novamente sob o comando de Jake Kasdan, o segundo capítulo da franquia mistura nostalgia com inovação e consegue ser inventivo em certos momentos, mas ainda assim segue uma cartilha convencional para entreter seu público.</p> <p>A sequência abre espaço para que uma trama sobre amizade e perdão esteja sempre no pano de fundo [...]. Assim como no filme de 2018, os ambientes explorados são vastos e tão ameaçadores quanto deslumbrantes, o que faz com que Jumanji (agora afetado pela decisão dos personagens em destruir o jogo no final do primeiro longa) ainda seja uma novidade para o quarteto principal.</p> <p style="text-align: right;">DEMEROV, Barbara. <i>In: Adoro Cinema</i>. Disponível em: https://bit.ly/2IIQf67. Acesso em: 13 mar. 2020. Fragmento.</p>
Texto 2
<p style="text-align: center;">Resenha – Jumanji: Próxima Fase</p> <p>No início de “Jumanji: Próxima fase”, vemos que a turma que entrou para dentro do videogame no primeiro filme manteve contato, ainda que tenham seguido rumos diferentes em suas vidas. Porém, Spencer deixa de comparecer a um encontro do grupo, todos ficam preocupados e vão até a sua casa. Lá encontram o antigo videogame e chegam à conclusão de que Spencer novamente entrou no jogo e precisam salvá-lo. [...]</p> <p>Tecnicamente, “Jumanji: Próxima fase” é um ótimo filme. [...] O filme é tão ou até mais divertido que o primeiro [...]. Apesar de ser uma sequência, a obra traz elementos novos que lhe dão um frescor e um ar de novidade, não sendo apenas “mais do mesmo”. [...]</p> <p>No final das contas, “Jumanji: próxima fase” é uma ótima comédia de férias com divertimento garantido. Excelentes atuações de todo o elenco, principalmente considerando que alguns atores interpretam mais de um personagem, ou até mesmo têm que assumir os trejeitos de outro durante o filme. A fotografia é alegre e bem colorida, e as aventuras te conquistam de primeira. Recomendo.</p> <p style="text-align: right;">RODRIGUES, Roberta. <i>Jumanji: Próxima Fase</i>. Nerdstark, 2020. Disponível em: https://bit.ly/39QhN5o. Acesso em: 13 mar. 2020. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.</p>

(P11070317_SUP)

08) (P11070317) Ao compararem o primeiro filme da saga “Jumanji” com o segundo, os autores desses textos expressam opiniões

- A) confusas.
- B) divergentes.
- C) infundadas.
- D) parecidas.
- E) pessimistas.

Leia o texto abaixo.



MARÇAL, Rafael. Disponível em: <https://meulink.fit/GVNIVyUAmZqchDN>. Acesso em: 25 out. 2024. Adaptado para fins didáticos. (P00100438_SUP)

09) (P00100438) Entende-se desse texto que a rã está mal-humorada porque

- A) está sentada em uma planta.
- B) foi questionada sobre seu humor.
- C) não tem ninguém para conversar.
- D) não gosta do barulho dos zangões.
- E) possui uma alimentação restrita.

10) (P00100440) O objetivo desse texto é

- A) defender uma ideia.
- B) divertir o leitor.
- C) divulgar um produto.
- D) fazer uma campanha.
- E) informar o leitor.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Todo mundo tem a mesma reclamação sobre Avatar: O Caminho da Água

Avatar: O Caminho da Água é um sucesso absoluto de James Cameron [...]. Apesar de ter ido bem na crítica, todo mundo está fazendo a mesma reclamação sobre o filme. [...]

O buraco na trama que os fãs reclamam diz respeito à batalha final, quando Jake e Neytiri estão lutando em um dragão marinho. O público ainda se pergunta onde estavam os outros personagens para auxiliar os protagonistas.

A falta de explicação não agradou os fãs

‘Eles simplesmente desapareceram do filme naquele ponto. Eles nem se moveram para ajudar quando o navio está afundando [...]. Eles também não estavam por perto para tentar ajudar Neteyam, por que eles desapareceram, perdi algo?’, disse um fã. [...]

‘Então, no final da batalha, quando Jake e Neytiri estão lutando sozinhos a bordo do dragão marinho, por que [...] Tonowari e o resto não estão ajudando?’, comentou mais um fã.

‘Isso também pareceu um buraco gigante na trama para mim. Adorei o filme, mas é um grande descuido não mencionar ao menos por que eles iriam embora’, escreveu um fã.

SILVEIRA, Gabriel. *Buraco na trama*. Disponível em: <https://observatoriodocinema.com.br/filmes/todo-mundo-tem-a-mesma-reclamacao-sobre-avatar-o-caminho-da-agua/>. Acesso em: 22 mar. 2023. Fragmento.

Texto 2

Crítica Avatar | O Caminho da Água compensa a espera e impressiona mais uma vez

James Cameron esperou mais de uma década para lançar a sequência do seu maior sucesso: Avatar. O longa estreou nos cinemas em 2009 contando a história do povo do clã Na'vi, que vive em Pandora, uma lua com características semelhantes à Terra, mas contando com recursos ainda mais incríveis. [...]

13 anos depois da chegada de Avatar nos cinemas, os fãs, novos ou antigos, podem assistir à estreia da primeira sequência da franquia, batizada de Avatar: O Caminho da Água. A longa espera valeu a pena, e só demorou tanto porque James Cameron quis gravar todos os outros filmes ao mesmo tempo, garantindo os roteiros mais amarrados possíveis. [...]

Roteiro

James Cameron tomou todo o cuidado necessário para que o novo filme não ficasse confuso, afinal todos os elementos que fazem parte do longa já resultam em muita coisa para assimilar. [...]

ROSA, Natalie. *Canal Tech*. Disponível em: <https://meulink.fit/SWsXQsQEItIxeZP>. Acesso em: 22 mar. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

(P100927H6_SUP)

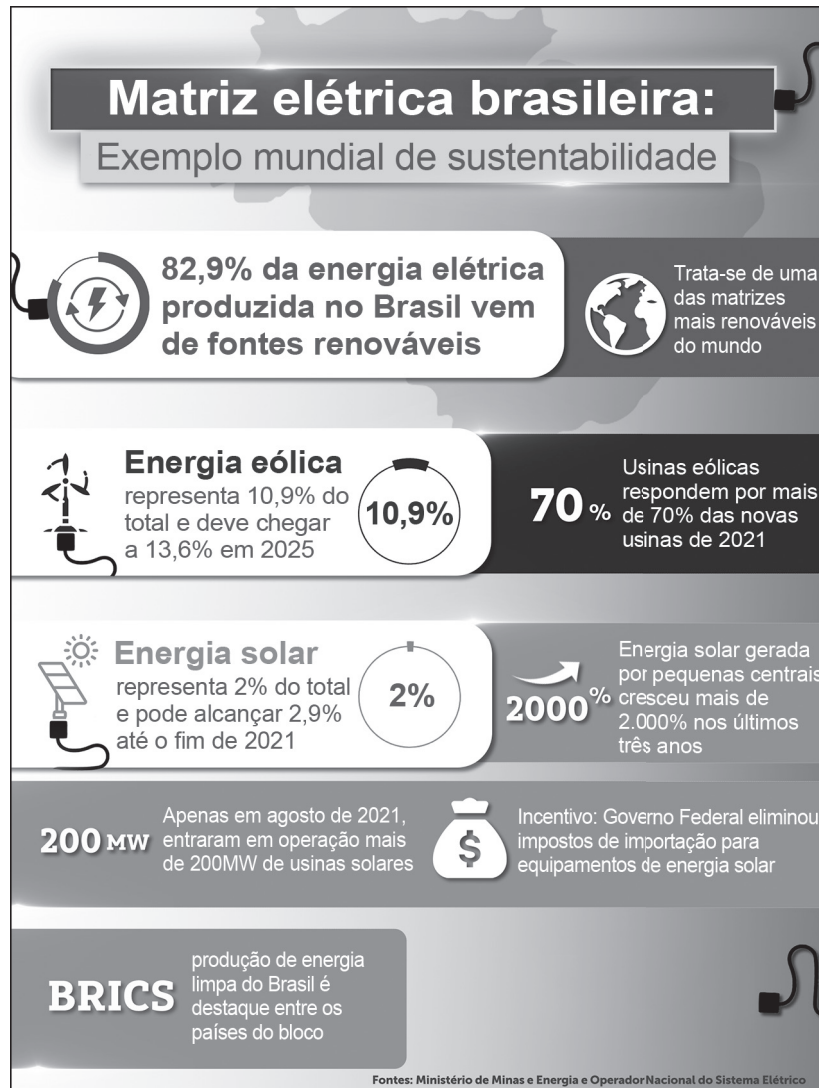
11) (P100927H6) A respeito do roteiro de *Avatar: O Caminho da Água*, esses textos

- A) apresentam opiniões divergentes.
- B) defendem ideias complementares.
- C) expõem argumentos confusos.
- D) manifestam o mesmo ponto de vista.
- E) possuem opiniões irrelevantes.

12) (P00200919) A finalidade do Texto 1 é

- A) apresentar uma crítica.
- B) divertir o leitor.
- C) divulgar um evento.
- D) narrar uma história.
- E) relatar um acontecimento.

Leia o texto abaixo.



Ministério de Minas e Energia e Operador Nacional de Sistema Elétrico. Disponível em: <<https://bit.ly/3MdBOr8>>. Acesso em: 17 maio 2023. (P101013H6_SUP)

13) (P101013H6) Entende-se desse texto que

- A) as fontes renováveis de energia são produzidas em pequenas usinas.
- B) as usinas eólicas serão implementadas no país em 2025.
- C) as usinas solares foram inauguradas no país em 2021.
- D) o Brasil é referência em produção de energia limpa.
- E) o Brasil fabrica equipamentos de energia solar para outros países.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

O Retorno do Cronista

Perdoem-me queridos leitores, costumo “desaparecer” com frequência e fico algum tempo sem publicar novas crônicas. Foi o que aconteceu, mas estou de volta com essa crônica de estreia.

Cá estou, sentado com o computador na mesa da cozinha, escrevendo mais uma crônica. [...]

Mas afinal, por que eu deixei de escrever? Devo confessar, é uma boa pergunta. Tudo começou quando passei a me dedicar escrevendo mais do que uma crônica por semana, a fim de ter crônicas exclusivas e talvez, no futuro, publicá-las em um livro. Passei a me sentir mal, pois acreditava ter tantas outras coisas importantes a serem feitas, e eu estava lá, escrevendo.

Então, em uma sexta-feira, decidi que precisava escrever uma nova crônica a fim de publicá-la, e há um tempo permanecia em minha mente uma ideia de enredo, e comecei a dar os nomes e escrever as cenas. Criei a página e publiquei no servidor, mas não indexei na página inicial do site. Mande o link a um amigo que avalia as crônicas e recebi seus elogios. Mas percebi que a história estava incompleta [...].

Não queria postar um conto pela metade, e já estava no dia da publicação, o que me deixou ansioso. Eu não queria falhar, mas estava falhando. A semana passou e eu não publiquei nada. Outra semana veio, eu tinha esperança de então escrever duas crônicas, a daquela semana e outra para recuperar a lacuna da semana anterior. Mas não me ocorreu ideia, ou eu não quis aprimorar as que me apareceram.

No fundo me sentia cada vez mais ansioso, pois meu motivo de orgulho era postar crônicas toda semana, ainda mais faltando poucos meses para concluir um ano de crônicas semanais. E passava semana após semana e eu adiava em cada uma delas o meu retorno. [...]

E como disse Franz Kafka: “De um certo ponto adiante não há mais retorno. Esse é o ponto que deve ser alcançado”. Sinto que alcancei esse ponto, pois, por mais que escrever crônicas exija meu tempo e esforços, me faz ter certa medida de realização, por repartir alguns acontecimentos e ideias com outros e me dá uma sensação de produtividade, por registrar e materializar essas ideias. [...]

Como é bom estar de volta!

ANDERSON. *O Retorno do Cronista*. Vacilou, Virou Crônica!, 28 ago. 2024. Disponível em: <https://meulink.fit/nsoDuvFqNdcCjEY>. Acesso em: 3 fev. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Texto 2

Recomeça

Recomeça... [...]

E os passos que deres,

Nesse caminho duro

Do futuro

Dá-os em liberdade.

Enquanto não alcances

Não descanses.

De nenhum fruto queiras só metade.

E, nunca saciado,

Vai colhendo

Ilusões sucessivas no pomar.

Só é tua a loucura

Onde, com lucidez, te reconheças.

TORGA, Miguel. *Recomeça*. Pessoas e coisas da vida, 2021. Disponível em: <https://meulink.fit/YlHlPodbChhYsMF>. Acesso em: 3 fev. 2026. Fragmento.

(P00191985_SUP)

Leia novamente os textos “O Retorno do Cronista” e “Recomeça” para responder às questões abaixo.

- 14) (P00191985) Esses textos têm em comum o fato de
- A) apontarem o movimento de liberdade nos atos do eu lírico.
 - B) indicarem a ideia de recomeço de processos já experimentados.
 - C) marcarem o lugar físico em que o narrador costuma escrever.
 - D) mostrarem o sentimento contínuo de procrastinação.
 - E) sugerirem a dificuldade em um caminho em processo de construção.
- 15) (P00191987) Entende-se do Texto 2 que o eu lírico
- A) dá conselhos sobre formas de enfrentar problemas.
 - B) demonstra esperança quanto a um futuro de descanso.
 - C) é lúcido quanto à importância da atividade física.
 - D) se encontra vislumbrado com as paisagens naturais.
 - E) se vê iludido com os objetivos não alcançados.

Leia os textos abaixo.

O Gato de Chapéu (2003) [...]

Texto 1
<p>Na estreia, o filme não foi bem nas bilheterias, [...] e é o único responsável por não haver mais filmes de Dr. Seuss em <i>live-action</i>¹.</p> <p>Mas [...] esse filme é ótimo! É hilário, absolutamente cheio de piadas. Quase tudo o que Mike Myers faz é hilário ou estranho o suficiente para ser engraçado. O filme está lotado de piadas, e a duração de 1 hora e 20 minutos voa sem perder um segundo.</p> <p>A primeira sequência com o Gato sendo apresentado [...] é claramente o destaque, mas o resto do filme ainda é incrível. Recomendo fortemente uma revisão para quem não o vê há anos.</p> <p>*Vocabulário: ¹<i>live-action</i>: termo em inglês para uma versão cinematográfica que utiliza atores e atrizes reais, de algo que antes era animado.</p> <p>R/MOVIES. <i>Reddit</i>. Disponível em: https://meulink.fit/FpNpLFacySoryWK. Acesso em: 21 jul. 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.</p>
Texto 2
<p>Eu assisto a esse filme o tempo todo. Absolutamente hilário. Para nós que crescemos com o Dr. Seuss essa foi uma ótima versão para adultos de um clássico infantil. Definitivamente precisamos de mais. Mike Myers foi perfeito. Foi um novo amor pelos livros desse autor. É exatamente assim que eu visualizava esses personagens no livro. Os críticos foram muito rigorosos e perderam o contato com o que é bom.</p> <p>AGRESSIVE_SHELTER83. <i>Reddit</i>. Disponível em: https://meulink.fit/FpNpLFacySoryWK. Acesso em: 21 jul. 2025. Adaptado para fins didáticos.</p>

(P00151317_SUP)

16) (P00151317) Esses textos são parecidos, porque

- A) consideram o filme hilário.
- B) detalham a primeira cena do filme.
- C) indicam a classificação do filme.
- D) preferem o livro no qual o filme foi baseado.
- E) sugerem uma revisão das piadas do filme.

17) (P00151319) O Texto 1 tem como finalidade

- A) apresentar um resumo.
- B) divulgar um evento.
- C) expor uma avaliação.
- D) fazer uma divulgação.
- E) relatar um acontecimento.

Leia o texto abaixo.



Cantinho Literário SOS Rios do Brasil. Disponível em: <<http://migre.me/niQBj>>. Acesso em: 3 dez. 2014. (P100157F5_SUP)

18) (P100157F5) Esse texto trata

- A) da escassez de água potável no planeta.
- B) da importância da reciclagem de plástico.
- C) da necessidade de criação de novos produtos.
- D) do incentivo a atitudes ecologicamente corretas.
- E) do respeito à opinião das pessoas idosas.

Leia os textos abaixo.

Caramelo

Texto 1

Eu não esperava absolutamente nada desse filme, mas é simplesmente um filme muuuuito bacaninha. Entretenimento *made in Brazil*¹ de alto nível, produzido [...] com todos os ingredientes pra fazer muito sucesso mundo afora!! Vi muitos paralelos com o filme *Ratatouille*, com diversas referências salpicadas ao longo de toda a trama. Se lá era um ratinho, aqui é um doguinho que serve como fio condutor dessa história sobre resiliência, coragem, amizade, companheirismo e amor. O filme tem ótimas atuações, fotografia caprichada, roteiro coerente, personagens bem desenvolvidos, humor e drama, tudo isso em 1h41min! Achei também o filme muito cuidadoso em relação ao difícil tema que escolheu abordar. [...] Fiquei sinceramente tocada na cena da mãe e do filho na cozinha fazendo bolinho de chuva. E o doguinho Caramelo, “ator” principal dessa história?! Certamente merece um Oscar de melhor AUtuação!! Assistam!!!

***Vocabulário:**

¹*made in Brazil*: feito no Brasil.

SANTOS, Renata. In: *AdoroCinema*, 11 out. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/ynjUadKfxdYunMG>. Acesso em: 7 nov. 2025.

Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Texto 2

Excelente produção brasileira! A obra que explora temas como redescoberta, afeto e a importância do vínculo com os animais, tudo isso com o amor sincero do nosso vira-lata nacional. É uma produção que toca pela sinceridade e pelo papel central do cachorro na jornada do protagonista. A propósito, assistindo, percebi que o Caramelo me lembra muito minha própria cachorra, a Vitória, igualmente arteira e cheia de vida.

ROBERTA. In: *AdoroCinema*, 12 out. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/UQXtgFvaagMnktx>. Acesso em: 7 nov. 2025.

(P00179247_SUP)

19) (P00179247) Sobre a produção brasileira *Caramelo*, o Texto 1 e o Texto 2 apresentam posicionamentos

- A) complementares.
- B) contraditórios.
- C) duvidosos.
- D) equivocados.
- E) indefinidos.

20) (P00200924) Infere-se do Texto 1 que

- A) a duração do filme *Caramelo* é excessiva.
- B) a história do filme *Caramelo* tem semelhança com *Ratatouille*.
- C) a qualidade do filme *Caramelo* precisa ser questionada.
- D) o enredo do filme *Caramelo* é confuso.
- E) o filme *Caramelo* recebeu a indicação ao Oscar.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo (2022) | crítica

Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo é um filme de ficção científica que foi escrito e dirigido por Daniel Kwan e Daniel Scheinert (os “Daniels”) e lançado em 2022 no Brasil [...].

É difícil falar desse filme porque é difícil defini-lo em apenas um assunto. Tem momentos engraçados, tristes, bizarros, surpreendentes, [...] surreais, emocionantes, criativos. São tantas emoções que você vivencia ao longo das 2h19min de filme que nem sente o tempo passar, e o mais surpreendente é que você não se sente perdido com tantas informações, trata-se de uma grande bagunça louca, porém organizada. [...]

E, como se não bastasse isso tudo, há também muitas mensagens que o filme aborda que podemos tirar como aprendizado [...]. Aceitar a vida que escolhemos ter e deixar de lado a ideia das inúmeras vidas que poderíamos ter levado. [...] Que podemos fazer qualquer coisa com o tempo que temos. [...]

Vale muito a pena assistir mais de uma vez para captar os inúmeros detalhes e referências. [...]

Eu adorei esse filme que te transporta para essa viagem alucinante, vale muito a pena passar por essa experiência. Ele pegou o conceito de “multiverso” e elevou à quinta potência como poucos filmes fizeram até então. Não tem nome de filme mais apropriado para defini-lo do que esse: “Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo”. Recomendo abrir a mente e se preparar para receber os absurdos mais [...] incríveis quando for assistir pela primeira vez.

Resenhando Sonhos. Disponível em: <<https://resenhadosonhos.com/tudo-em-todo-o-lugar-ao-mesmo-tempo/>>. Acesso em: 15 maio 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Texto 2

Tudo (exagerado) em Todo Lugar (sem graça) ao Mesmo Tempo (irritante)

Tudo o que há de pior no cinema atual – [...] exagero, necessidade de parecer inteligente em meio à infantilidade – pode ser encontrado em *Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo*. [...]

O que poderia parecer original – são tantas as possibilidades para se impulsionar mentes criativas – termina como brincadeira irritante na qual o que vale é [...] pular, agitar o corpo e se programar com *kung-fu*. [...]

Sequer uma brincadeira completa o filme consegue ser. É pretensioso, [...] brinca com Freud sem saber aonde está nos levando com as milhares de portas que abre, embalado à velocidade máxima. [...]

Não basta ser engraçado. É preciso aqui ser pueril. Reconheço que em muitos momentos o ridículo é proposital: passamos de algo como *Kill Bill*, ou de algum filme de Michel Gondry, a um episódio de *Power Rangers*, com vilões vestidos com fantasias de Carnaval [...].

A aparência pueril precisa igualmente ser fofa, com guaxinins e cães colocados no meio de uma luta (fiz-me lembrar das comédias dos Irmãos Farrelly). [...]

Entre tantos escorregões é preciso reconhecer a garra de Michelle Yeoh. Sua dedicação ao papel protagonista faz o filme até parecer diferenciado. [...]

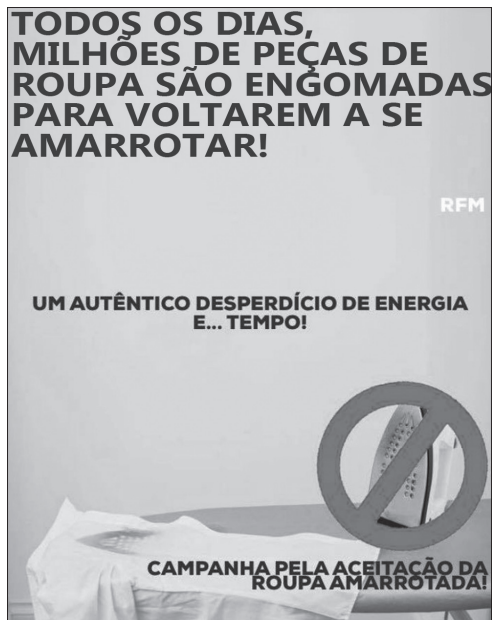
Palavras de Cinema. Disponível em: <<https://palavrasdecinema.com/2022/07/26/tudo-em-todo-lugar/>>. Acesso em: 15 maio 2023. Fragmento.

(P111103H6_SUP)

21) (P111103H6) Esses textos apresentam ideias

- A) complementares.
- B) divergentes.
- C) incoerentes.
- D) infundadas.
- E) semelhantes.

Leia o texto abaixo.



Almanaque SOS. Disponível em: <<https://bit.ly/3OFuOSZ>>. Acesso em: 29 jul. 2022. Adaptado para fins didáticos. (P100604H6_SUP)

22) (P100604H6) Infere-se desse texto que

- A) a criação do ferro elétrico modificou a forma de guardar roupas.
- B) a prática de engomar desgasta as peças de roupas.
- C) a prática de engomar roupas é desnecessária.
- D) as peças de roupa amarradas são um novo conceito de moda.
- E) as peças de roupa devem ser todas passadas em um único dia.

Leia o texto abaixo.

Projeto Hortas e Pomares beneficia escola do município de Jampruca, Leste de Minas

Alimentos saudáveis e redução de despesas. Esses serão os principais benefícios do Projeto Hortas e Pomares, da Escola Estadual de Ensino Fundamental, no município de Jampruca, região Leste de Minas. A escola mantém 39 alunos, com idade entre 5 e 15 anos, e funciona no assentamento Ulisses de Oliveira.

O objetivo do projeto é contribuir para a segurança alimentar e nutricional dos estudantes. “Busca-se, também, promover atividades didáticas e práticas sustentáveis na rotina escolar. Com muita alegria e satisfação, estamos enfrentando esse desafio”, diz o extensionista da Emater-MG Tiago Siqueira.

A iniciativa foi da equipe do escritório local da Emater-MG, que apresentou a proposta para professores e alunos da escola. “Semeamos o início de um novo tempo aqui e cremos que o Projeto Horta e Pomares irá trazer bons frutos para nossa sociedade [...]”, afirma Camila Fernanda, auxiliar administrativa da Emater-MG em Jampruca. [...]

Para o diretor da escola, Armando Luiz Neves Lima, o projeto tem grande importância, pois proporcionará uma alimentação saudável para os alunos e, ao mesmo tempo, servirá como espaço de aprendizado para os moradores da região que, inclusive, ajudaram no cercamento da horta. “A adesão dos alunos foi de 100%. Todos adoraram e estão muito empolgados com o Projeto Hortas e Pomares”, contou o diretor. [...]

Governo de Minas. Disponível em: <<http://www.agricultura.mg.gov.br/index.php/ajuda/story/5154-projeto-hortas-e-pomares-beneficia-escola-do-municipio-dejampruca-leste-de-minas>>. Acesso em: 15 maio 2023. Fragmento. (P111091H6_SUP)

23) (P111091H6) O objetivo comunicativo desse texto é

- A) descrever um cenário.
- B) divertir o leitor.
- C) ensinar um procedimento.
- D) informar o leitor.
- E) vender um produto.

Leia o texto abaixo.

Cartas de meu avô

A tarde cai, por demais
Erma, úmida e silente...
A chuva, em gotas glaciais,
Chora monotonamente.

E enquanto anoitece, vou
Lendo, sossegado e só,
As cartas que meu avô
Escrevia a minha avó. [...]

Cartas de antes do noivado...
Cartas de amor que começa,
Inquieto, maravilhado,
E sem saber o que peça.

Temendo a cada momento
Ofendê-la, desgostá-la,
Quer ler em seu pensamento
E balbucia, não fala...

A mão pálida tremia
Contando o seu grande bem.
Mas, como o dele, batia
Dela o coração também.

BANDEIRA, Manuel. *Cartas do meu avô*. Revista Bula. Disponível em: <https://www.revistabula.com/564-os-10-melhores-poemas-de-manuel-bandeira/>. Acesso em: 24 mar. 2026. Fragmento. (P00202294_SUP)

24) (P00202294) Infere-se desse texto que o eu lírico

- A) conhece uma parte da história dos avós por meio de cartas.
- B) envia correspondências para parentes distantes.
- C) lamenta a partida precoce de seus familiares.
- D) planeja publicar um livro de memórias sobre a família.
- E) tem dificuldade de entender a letra do avô.

Leia o texto abaixo.



Conexão Trabalho. Disponível em: <<https://conexaotrabalho.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Voluntariado-no-brasil-infogr%C3%A1fico-410x1024.png>>. Acesso em: 19 maio 2023. Adaptado para fins didáticos. (P111117H6_SUP)

25) (P111117H6) Entende-se desse texto que

- A) a empresa que faz trabalhos voluntários tem mais sucesso no mercado.
- B) o voluntariado em empresas cresceu no ano de 2017.
- C) trabalhadores gostam de apoiar pessoas voluntariamente.
- D) trabalhadores investiram em empresas de voluntariado no ano de 2018.
- E) trabalhadores que ajudam uns aos outros fortalecem sua saúde.

Leia os textos abaixo.

Minha Vida Em Marte	
Texto 1	
	<p>Muito bom e divertido. A função principal é entreter e o longa cumpre isso do começo ao fim. O Paulo Gustavo rouba a cena e aparece bem mais do que no primeiro filme, porém não chega a roubar o protagonismo da Mônica, que também está impecável. Muitas risadas, bom enredo, personagens divertidos e com fôlego para uma terceira e última parte. Para quem não gostou, veja novamente e com calma, porque o filme é realmente bom.</p> <p>Bruno D.</p> <p style="text-align: right;"><small>D., Bruno. Crítica dos usuários. In: <i>Adoro cinema</i>. 2019. Disponível em: <https://bit.ly/2KYIY5o>. Acesso em: 3 jul. 2019.</small></p>
Texto 2	
	<p>Maravilhoso. Assim como no primeiro, Mônica Martelli consegue trabalhar com muita graça, bom humor e diversão os problemas do mundo contemporâneo. As piadas e os diálogos são incríveis e totalmente atuais com essas duas lendas da comédia brasileira. A química entre os protagonistas é perfeita. Poderia assistir por horas e horas a vida desses dois. No fim, a mensagem não poderia ser mais bonita... [...] Um grande filme... pra todos.</p> <p>Rodrigo Gomes</p> <p style="text-align: right;"><small>GOMES, Rodrigo. Crítica dos usuários. In: <i>Adoro cinema</i>. 2018. Disponível em: <https://bit.ly/30wyFJQ>. Acesso em: 3 jul. 2019. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.</small></p>

(P11025117_SUP)

26) (P11025117) Esses textos têm em comum o fato de

- A) apresentarem opiniões positivas a respeito do filme *Minha vida em Marte*.
- B) compararem a atuação de Paulo Gustavo nos dois filmes da trama.
- C) opinarem a respeito da mensagem transmitida pelo filme aos espectadores.
- D) reforçarem a necessidade de o filme apresentar uma terceira parte.
- E) ressaltarem a capacidade de Mônica Martelli ao abordar temas da atualidade.

AMA 1ª EDIÇÃO

CADERNO
P1203


2247P1203

LÍNGUA PORTUGUESA
3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Noturno

- Nome do(a) estudante

Turma do(a) estudante

	A	B	C	D	E		A	B	C	D	E		A	B	C	D	E						
01	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	08	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	15	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	22	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
02	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	09	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	16	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	23	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
03	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	10	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	17	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	24	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
04	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	11	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	18	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	25	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
05	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	12	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	19	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	26	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
06	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	13	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	20	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>						
07	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	14	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	21	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>						

1438492090

Leia os textos abaixo.

Crônicas e Agudas

Histórias leves e curtas para divertir e fazer pensar

Texto 1

Crônicas e Agudas nos leva a uma prazerosa viagem com os textos de Antônio Carlos. Leitura tranquila, com estilo ímpar, definido em trocadilhos inteligentes e narrativas bem descritas que envolvem o leitor até o último momento, presenteando-o com um agradável desfecho. Sua inspiração são as emoções vividas na rotina das pessoas. Porém com um novo olhar. Nosso dia a dia sob a lente sensível, otimista e bem-humorada do autor. Garante diversão e provoca reflexões. Para Fernando Pessoa, “ler é sonhar pela mão de outrem”. Então, Antônio Carlos, mais crônicas, por favor!

PERSICI, Maria Eugênia. *Crônicas e Agudas*. Disponível em: <https://meulink.fit/ugRZNYcNFeuZtGh>. Acesso em: 11 nov. 2025.

Texto 2

Só agora me dei conta de que você vem nos presenteando com seus textos maravilhosos há um ano, ou mais precisamente, 53 domingos! Em primeiro lugar, devo dizer que suas crônicas fazem meus domingos mais alegres. São textos extremamente bem escritos, por vezes engraçados, alguns emocionantes, mas que sempre nos tocam a alma. A facilidade com que você coloca em palavras as ideias criativas e suas memórias nos transportam a momentos de puro prazer. Espero continuar desfrutando deste seu dom com as palavras por muitos e muitos domingos. Você não tem ideia do bem que faz a seus leitores, meu amigo querido!

SPIVAK, Regina. *Crônicas e Agudas*. Disponível em: <https://meulink.fit/ugRZNYcNFeuZtGh>. Acesso em: 11 nov. 2025.

(P00179257_SUP)

- 01) (P00179257) Sobre as publicações da página *Crônicas e Agudas*, os autores do Texto 1 e do Texto 2
- apresentam opiniões positivas.
 - defendem pensamentos divergentes.
 - demonstram ideias irrelevantes.
 - revelam posicionamentos inconsistentes.
 - utilizam um discurso infundado.
- 02) (P00179259) Esses textos foram escritos para
- contar uma história.
 - ensinar um procedimento.
 - expor pontos de vista.
 - fazer um convite.
 - vender produtos.
- 03) (P00200920) Entende-se que a autora do Texto 1
- é impactada pela leitura de textos literários.
 - pensa que Antônio Carlos tenta imitar Fernanda Pessoa.
 - planeja realizar uma viagem ao lado de Antônio Carlos.
 - pretende lançar uma coletânea de crônicas.
 - sugere que Antônio Carlos escreva textos de comédia.

Leia o texto abaixo.



BARRETO, Benedito Carneiro Bastos. Semana de Arte Moderna. *Folha da Noite*, SP, fevereiro de 1922. Disponível em: <https://meulink.fit/bteiwELSbMzJmSw>. Acesso em: 13 mar. 2026. Mantida a ortografia original do texto. (P00199624_SUP)

04) (P00199624) Infere-se desse texto que a filha

- A) estava aprendendo a criar pinturas clássicas.
- B) preferia observar obras com padrões tradicionais.
- C) pretendia se reunir com os artistas modernistas.
- D) realizou comentários sobre os quadros expostos.
- E) tem uma visão negativa dos artistas modernistas.

Leia os textos abaixo.

Texto 1



RODAS DA PAZ. Disponível em: <https://meulink.fit/RtuJgsANiqSmOJI>. Acesso em: 31 jul. 2024. Adaptado para fins didáticos.

Texto 2

O Impacto do Ciclismo no Meio Ambiente

Você já parou para pensar no verdadeiro impacto que sua bike pode ter no meio ambiente? [...] Será que pedalando conseguimos realmente fazer a diferença?

Direto ao Ponto: Impactos Ambientais do Ciclismo [...]

Mobilidade Urbana Sustentável: O ciclismo promove uma locomoção eficiente e sustentável, melhorando a qualidade de vida nas cidades.

Conscientização Sobre Recursos: O ciclismo estimula o debate sobre o uso consciente dos recursos naturais e o desenvolvimento sustentável.

Solução para Desafios Urbanos: Frente ao aumento populacional e demanda por transporte, o ciclismo surge como alternativa para crises de mobilidade urbana. [...]

O IMPACTO do Ciclismo no Meio Ambiente. Bike e Trilhas Para Todos. Disponível em: <https://meulink.fit/tWZdluNskVBhVzu>. Acesso em: 31 jul. 2024. Fragmento.

(P00079761_SUP)

05) (P00200921) Uma informação comum a esses dois textos é

- A) a contribuição do ciclismo ao meio ambiente.
- B) a necessidade de pedalar em conjunto com outras pessoas.
- C) a realização de eventos para discussão de problemas urbanos.
- D) o aumento da demanda por transporte nas cidades.
- E) o tipo de vestimenta adequada à prática de ciclismo.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Todo mundo tem a mesma reclamação sobre Avatar: O Caminho da Água

Avatar: O Caminho da Água é um sucesso absoluto de James Cameron [...]. Apesar de ter ido bem na crítica, todo mundo está fazendo a mesma reclamação sobre o filme. [...]

O buraco na trama que os fãs reclamam diz respeito à batalha final, quando Jake e Neytiri estão lutando em um dragão marinho. O público ainda se pergunta onde estavam os outros personagens para auxiliar os protagonistas.

A falta de explicação não agradou os fãs

‘Eles simplesmente desapareceram do filme naquele ponto. Eles nem se moveram para ajudar quando o navio está afundando [...]. Eles também não estavam por perto para tentar ajudar Neteyam, por que eles desapareceram, perdi algo?’, disse um fã. [...]

‘Então, no final da batalha, quando Jake e Neytiri estão lutando sozinhos a bordo do dragão marinho, por que [...] Tonowari e o resto não estão ajudando?’, comentou mais um fã.

‘Isso também pareceu um buraco gigante na trama para mim. Adorei o filme, mas é um grande descuido não mencionar ao menos por que eles iriam embora’, escreveu um fã.

SILVEIRA, Gabriel. *Buraco na trama*. Disponível em: <https://observatoriodocinema.com.br/filmes/todo-mundo-tem-a-mesma-reclamacao-sobre-avatar-o-caminho-da-agua/>. Acesso em: 22 mar. 2023. Fragmento.

Texto 2

Crítica Avatar | O Caminho da Água compensa a espera e impressiona mais uma vez

James Cameron esperou mais de uma década para lançar a sequência do seu maior sucesso: Avatar. O longa estreou nos cinemas em 2009 contando a história do povo do clã Na'vi, que vive em Pandora, uma lua com características semelhantes à Terra, mas contando com recursos ainda mais incríveis. [...]

13 anos depois da chegada de Avatar nos cinemas, os fãs, novos ou antigos, podem assistir à estreia da primeira sequência da franquia, batizada de Avatar: O Caminho da Água. A longa espera valeu a pena, e só demorou tanto porque James Cameron quis gravar todos os outros filmes ao mesmo tempo, garantindo os roteiros mais amarrados possíveis. [...]

Roteiro

James Cameron tomou todo o cuidado necessário para que o novo filme não ficasse confuso, afinal todos os elementos que fazem parte do longa já resultam em muita coisa para assimilar. [...]

ROSA, Natalie. *Canal Tech*. Disponível em: <https://meulink.fit/SWsXQsQEItIxeZP>. Acesso em: 22 mar. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

(P100927H6_SUP)

06) (P100927H6) A respeito do roteiro de *Avatar: O Caminho da Água*, esses textos

- A) apresentam opiniões divergentes.
- B) defendem ideias complementares.
- C) expõem argumentos confusos.
- D) manifestam o mesmo ponto de vista.
- E) possuem opiniões irrelevantes.

07) (P00200919) A finalidade do Texto 1 é

- A) apresentar uma crítica.
- B) divertir o leitor.
- C) divulgar um evento.
- D) narrar uma história.
- E) relatar um acontecimento.

Leia o texto abaixo.



Ministério de Minas e Energia e Operador Nacional de Sistema Elétrico. Disponível em: <<https://bit.ly/3MdBOR8>>. Acesso em: 17 maio 2023. (P101013H6_SUP)

08) (P101013H6) Entende-se desse texto que

- A) as fontes renováveis de energia são produzidas em pequenas usinas.
- B) as usinas eólicas serão implementadas no país em 2025.
- C) as usinas solares foram inauguradas no país em 2021.
- D) o Brasil é referência em produção de energia limpa.
- E) o Brasil fabrica equipamentos de energia solar para outros países.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

O Retorno do Cronista

Perdoem-me queridos leitores, costumo “desaparecer” com frequência e fico algum tempo sem publicar novas crônicas. Foi o que aconteceu, mas estou de volta com essa crônica de estreia.

Cá estou, sentado com o computador na mesa da cozinha, escrevendo mais uma crônica. [...]

Mas afinal, por que eu deixei de escrever? Devo confessar, é uma boa pergunta. Tudo começou quando passei a me dedicar escrevendo mais do que uma crônica por semana, a fim de ter crônicas exclusivas e talvez, no futuro, publicá-las em um livro. Passei a me sentir mal, pois acreditava ter tantas outras coisas importantes a serem feitas, e eu estava lá, escrevendo.

Então, em uma sexta-feira, decidi que precisava escrever uma nova crônica a fim de publicá-la, e há um tempo permanecia em minha mente uma ideia de enredo, e comecei a dar os nomes e escrever as cenas. Criei a página e publiquei no servidor, mas não indexei na página inicial do site. Mande o link a um amigo que avalia as crônicas e recebi seus elogios. Mas percebi que a história estava incompleta [...].

Não queria postar um conto pela metade, e já estava no dia da publicação, o que me deixou ansioso. Eu não queria falhar, mas estava falhando. A semana passou e eu não publiquei nada. Outra semana veio, eu tinha esperança de então escrever duas crônicas, a daquela semana e outra para recuperar a lacuna da semana anterior. Mas não me ocorreu ideia, ou eu não quis aprimorar as que me apareceram.

No fundo me sentia cada vez mais ansioso, pois meu motivo de orgulho era postar crônicas toda semana, ainda mais faltando poucos meses para concluir um ano de crônicas semanais. E passava semana após semana e eu adiava em cada uma delas o meu retorno. [...]

E como disse Franz Kafka: “De um certo ponto adiante não há mais retorno. Esse é o ponto que deve ser alcançado”. Sinto que alcancei esse ponto, pois, por mais que escrever crônicas exija meu tempo e esforços, me faz ter certa medida de realização, por repartir alguns acontecimentos e ideias com outros e me dá uma sensação de produtividade, por registrar e materializar essas ideias. [...]

Como é bom estar de volta!

ANDERSON. *O Retorno do Cronista*. Vacilou, Virou Crônica!, 28 ago. 2024. Disponível em: <https://meulink.fit/nsoDuvFqNdcCjEY>. Acesso em: 3 fev. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Texto 2

Recomeça

Recomeça... [...]
 E os passos que deres,
 Nesse caminho duro
 Do futuro
 Dá-os em liberdade.
 Enquanto não alcances
 Não descanses.
 De nenhum fruto queiras só metade.
 E, nunca saciado,
 Vai colhendo
 Ilusões sucessivas no pomar.
 Só é tua a loucura
 Onde, com lucidez, te reconheças.

TORGA, Miguel. *Recomeça*. Pessoas e coisas da vida, 2021. Disponível em: <https://meulink.fit/YlHlPodbChhYsMF>. Acesso em: 3 fev. 2026. Fragmento.

(P00191985_SUP)

Leia novamente os textos “O Retorno do Cronista” e “Recomeça” para responder às questões abaixo.

09) (P00191985) Esses textos têm em comum o fato de

- A) apontarem o movimento de liberdade nos atos do eu lírico.
- B) indicarem a ideia de recomeço de processos já experimentados.
- C) marcarem o lugar físico em que o narrador costuma escrever.
- D) mostrarem o sentimento contínuo de procrastinação.
- E) sugerirem a dificuldade em um caminho em processo de construção.

10) (P00191987) Entende-se do Texto 2 que o eu lírico

- A) dá conselhos sobre formas de enfrentar problemas.
- B) demonstra esperança quanto a um futuro de descanso.
- C) é lúcido quanto à importância da atividade física.
- D) se encontra vislumbrado com as paisagens naturais.
- E) se vê iludido com os objetivos não alcançados.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Desastrosas Consequências de um Requerimento

Era assim concebida a petição:

“Policarpo Quaresma, cidadão brasileiro, funcionário público, certo de que a língua portuguesa é emprestada ao Brasil; certo também de que, por esse fato, o falar e o escrever em geral, sobretudo no campo das letras, se veem na humilhante contingência de sofrer continuamente censuras ásperas dos proprietários da língua; sabendo, além, que, dentro do nosso país, os autores e os escritores, com especialidade os gramáticos, não se entendem no tocante à correção gramatical, vendo-se, diariamente, surgir azedas polêmicas entre os mais profundos estudiosos do nosso idioma – usando do direito que lhe confere a Constituição, vem pedir que o Congresso Nacional decrete o tupi-guarani como língua oficial e nacional do povo brasileiro.”

O suplicante, deixando de parte os argumentos históricos que militam em favor de sua ideia, pede vênias para lembrar que a língua é a mais alta manifestação da inteligência de um povo, é a sua criação mais viva e original; e, portanto, a emancipação política do país requer como complemento e consequência a sua emancipação idiomática. [...]

BARRETO, Lima. Desastrosas consequências de um requerimento. In: BARRETO, Lima. *Triste fim de Policarpo Quaresma*. p. 86-87. Disponível em: <https://meulink.fit/ZyTfBLTpxKdooTO>. Acesso em: 12 mar. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Texto 2

Gramática portuguesa

Os leitores da *Revista* já conhecem Firmino Costa através do *Vocabulário Analógico* de que publicou vários capítulos muito apreciados, e não se admirarão, pois, de vê-lo surgir como autor de uma alentada gramática.

Em matéria de língua caminhamos no sentido de criar uma língua nova, filha da portuguesa.

A língua brasileira positivamente está a sair das faixas, e coexiste no Brasil ao lado da língua portuguesa – como filha que cresce ao lado da mãe que envelhece. E tempo virá em que veremos publicar-se a “Gramática Brasileira”. Pois bem: a gramática de Firmino Costa, sem que o autor pensasse nisso, é já um bom passo à frente para a criação da gramática brasileira.

Inúmeras peculiaridades do nosso falar, que as gramáticas anteriores, rigorosamente portuguesas, consignavam condenando como crimes horríveis, F. C. consigna inocentando-os, isto é, registrando-os como fatos consumados da língua. Fêz, pois, a mais brasileira das gramáticas portuguesas.

O seu sistema gramaticante é bastante inteligente. Foge de muito pedantismo consagrado e apresenta-se com uma clareza e uma singeleza extremas. O seu sistema decorre do conceito com que abre o livro: a palavra vale não tanto pela sua forma, mas principalmente porque exprime idéias e pensamentos; a alma da palavra é o sentido, e a sua forma apenas matéria perecível. “O sentido, como parte essencial da palavra, norteará a organização desta gramática, e êle subordinar-se-á a forma vocabular. Desprendido assim dos laços, em parte artificiosos, que ainda cingem os estudos gramaticais, êste compêndio apresentará uma nova feição, tomará caminho diferente do de seus congêneres, pretenderá simplificar e melhorar o ensino da língua pátria”. Diz bem o A. dizendo *língua pátria*. Porque a língua pátria já não é pròpriamente a língua lusa de Portugal – é a sua filha brasileira. E se gramática é o estudo dos fatos da língua, a gramática que nos convém é a que estude os fatos da *língua pátria*.

M.L.

LOBATO, Monteiro. Gramática portuguesa. In: LOBATO, Monteiro. *Críticas e outras notas*. Disponível em: <https://meulink.fit/jeqvzpdSWzRxEru>. Acesso em: 12 mar. 2026. Mantida a ortografia original do texto.

(P00199620_SUP)

11) (P00199620) A respeito da criação de uma língua brasileira nacionalmente reconhecida, os autores desses textos apresentam posicionamentos

- A) confusos.
- B) divergentes.
- C) equivocados.
- D) infundados.
- E) semelhantes.

12) (P00200923) Entende-se do Texto 1 que Policarpo Quaresma

- A) acredita na importância da língua para a Pátria.
- B) deseja concorrer a um cargo no Congresso Nacional.
- C) escreve livros sobre correções gramaticais.
- D) pretende modificar a Constituição brasileira.
- E) trabalha como professor em uma escola pública.

Leia o texto abaixo.



ÁVILA, Lucas. Disponível em: <<https://bit.ly/3GkeeG5>>. Acesso em: 6 jan. 2022. (P122146H6_SUP)

13) (P122146H6) Entende-se desse texto que

- A) a força é uma qualidade fácil de ser alcançada.
- B) a grandeza é importante para alcançar conquistas.
- C) a humildade é responsável por tornar as pessoas melhores.
- D) as pessoas precisam de coragem para enfrentar problemas.
- E) as pessoas têm dificuldade de obter sucesso na sociedade.

Leia os textos abaixo.

Texto 1
<p style="text-align: center;">DIAS MAIS BELOS</p> <p>Amei a matéria sobre o <i>ylang-ylang</i> que vocês publicaram na edição 246. Comecei a usar o óleo essencial nos meus cuidados diários e senti uma diferença sem igual, muito obrigada!</p> <p><i>Verônica Queirós, via e-mail</i></p> <p style="text-align: right;">QUEIRÓS, Verônica. <i>Dias mais belos</i>. Bons fluidos. Editora Escala, 2020.</p>
Texto 2
<p style="text-align: center;">FAZENDO O BEM</p> <p>Somos muito fãs da BONS FLUIDOS e temos um lindo projeto em Petrópolis (RJ) que nasceu da vontade de quatro amigas que gostam de crochê e de fazer o bem. Criamos a Crochemigas (@crochemigas) e hoje já doamos cerca de 245 mantas, gorros, cachecóis e peruquinhas para crianças internadas!</p> <p><i>Márcia Wahmann Coelho Netto, via e-mail</i></p> <p style="text-align: right;">NETTO, Márcia Wahmann Coelho. <i>Fazendo o bem</i>. Bons fluidos. Editora Escala, 2019.</p>

(P11073917_SUP)

- 14) (P11073917) Esses textos têm em comum o fato de
- A) as leitoras criarem um grupo de amigas artesãs.
 - B) as leitoras desenvolverem projetos na cidade de Petrópolis.
 - C) as leitoras opinarem sobre a edição 246.
 - D) as leitoras praticarem aquilo que leram na revista.
 - E) as leitoras usarem óleos essenciais nos cuidados diários.

Leia o texto abaixo.

Os sertões

A terra

O planalto central do Brasil desce, nos litorais do Sul, em escarpas inteiriças, altas e abruptas. Assoberba os mares; e desata-se em chapadões nivelados pelos visos das cordilheiras marítimas, distendidas do Rio Grande a Minas. Mas ao derivar para as terras setentrionais diminui gradualmente de altitude, ao mesmo tempo que descamba para a costa oriental em andares, ou repetidos socalcos, que o despem da primitiva grandeza afastando-o consideravelmente para o interior.

De sorte que quem o contorna, seguindo para o norte, observa notáveis mudanças de relevos: a princípio o traço contínuo e dominante das montanhas, precintando-o¹, com destaque saliente, sobre a linha projetante das praias, depois, no segmento de orla marítima entre o Rio de Janeiro e o Espírito Santo, um aparelho litoral revoltado, feito da envergadura desarticulada das serras, riçado de cumeadas e corroído de angras, e escancelando-se em baías, e repartindo-se em ilhas, e desagregando-se em recifes desnudos, à maneira de escombros do conflito secular que ali se trava entre os mares e a terra; em seguida, transposto o 15º paralelo, a atenuação de todos os acidentes – serranias que se arredondam e suavizam as linhas dos taludes, fracionadas em morros de encostas indistintas no horizonte que se amplia; até que em plena faixa costeira da Bahia, o olhar, livre dos anteparos de serras que até lá o repulsam e abreviam, se dilata em cheio para o ocidente, mergulhando no âmago da terra amplíssima lentamente emergindo num ondear longínquo de chapadas...

***Vocabulário:**

¹precintando-o: amarrando-o.

CUNHA, Euclides da. *Os Sertões*. Disponível em: https://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2163. Acesso em: 24 mar. 2026. Fragmento. (P10057317_SUP)

15) (P00202291) Qual é o objetivo comunicativo desse texto?

- A) Apresentar as características físicas de uma região.
- B) Descrever as etapas obrigatórias para realização de uma tarefa.
- C) Detalhar as funções exercidas por um profissional.
- D) Estabelecer as normas de utilização de um equipamento.
- E) Relatar os acontecimentos ocorridos em um local.

Leia os textos abaixo.

O Gato de Chapéu (2003) [...]

Texto 1
<p>Na estreia, o filme não foi bem nas bilheterias, [...] e é o único responsável por não haver mais filmes de Dr. Seuss em <i>live-action</i>¹.</p> <p>Mas [...] esse filme é ótimo! É hilário, absolutamente cheio de piadas. Quase tudo o que Mike Myers faz é hilário ou estranho o suficiente para ser engraçado. O filme está lotado de piadas, e a duração de 1 hora e 20 minutos voa sem perder um segundo.</p> <p>A primeira sequência com o Gato sendo apresentado [...] é claramente o destaque, mas o resto do filme ainda é incrível. Recomendo fortemente uma revisão para quem não o vê há anos.</p> <p>*Vocabulário: ¹<i>live-action</i>: termo em inglês para uma versão cinematográfica que utiliza atores e atrizes reais, de algo que antes era animado.</p> <p>R/MOVIES. <i>Reddit</i>. Disponível em: https://meulink.fit/FpNpLFacySoryWK. Acesso em: 21 jul. 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.</p>
Texto 2
<p>Eu assisto a esse filme o tempo todo. Absolutamente hilário. Para nós que crescemos com o Dr. Seuss essa foi uma ótima versão para adultos de um clássico infantil. Definitivamente precisamos de mais. Mike Myers foi perfeito. Foi um novo amor pelos livros desse autor. É exatamente assim que eu visualizava esses personagens no livro. Os críticos foram muito rigorosos e perderam o contato com o que é bom.</p> <p>AGRESSIVE_SHELTER83. <i>Reddit</i>. Disponível em: https://meulink.fit/FpNpLFacySoryWK. Acesso em: 21 jul. 2025. Adaptado para fins didáticos.</p>

(P00151317_SUP)

16) (P00151317) Esses textos são parecidos, porque

- A) consideram o filme hilário.
- B) detalham a primeira cena do filme.
- C) indicam a classificação do filme.
- D) preferem o livro no qual o filme foi baseado.
- E) sugerem uma revisão das piadas do filme.

17) (P00151319) O Texto 1 tem como finalidade

- A) apresentar um resumo.
- B) divulgar um evento.
- C) expor uma avaliação.
- D) fazer uma divulgação.
- E) relatar um acontecimento.

Leia o texto abaixo.



Cantinho Literário SOS Rios do Brasil. Disponível em: <<http://migre.me/niQBj>>. Acesso em: 3 dez. 2014. (P100157F5_SUP)

18) (P100157F5) Esse texto trata

- A) da escassez de água potável no planeta.
- B) da importância da reciclagem de plástico.
- C) da necessidade de criação de novos produtos.
- D) do incentivo a atitudes ecologicamente corretas.
- E) do respeito à opinião das pessoas idosas.

Leia os textos abaixo.

Caramelo

Texto 1
<p>Eu não esperava absolutamente nada desse filme, mas é simplesmente um filme muuuuito bacaninha. Entretenimento <i>made in Brazil</i>¹ de alto nível, produzido [...] com todos os ingredientes pra fazer muito sucesso mundo afora!! Vi muitos paralelos com o filme <i>Ratatouille</i>, com diversas referências salpicadas ao longo de toda a trama. Se lá era um ratinho, aqui é um doguinho que serve como fio condutor dessa história sobre resiliência, coragem, amizade, companheirismo e amor. O filme tem ótimas atuações, fotografia caprichada, roteiro coerente, personagens bem desenvolvidos, humor e drama, tudo isso em 1h41min! Achei também o filme muito cuidadoso em relação ao difícil tema que escolheu abordar. [...] Fiquei sinceramente tocada na cena da mãe e do filho na cozinha fazendo bolinho de chuva. E o doguinho Caramelo, “ator” principal dessa história?! Certamente merece um Oscar de melhor AUtuação!! Assistam!!!</p> <p>*Vocabulário: ¹<i>made in Brazil</i>: feito no Brasil.</p> <p>SANTOS, Renata. In: <i>AdoroCinema</i>, 11 out. 2025. Disponível em: https://meulink.fit/ynjUadKfxdYunMG. Acesso em: 7 nov. 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.</p>
Texto 2
<p>Excelente produção brasileira! A obra que explora temas como redescoberta, afeto e a importância do vínculo com os animais, tudo isso com o amor sincero do nosso vira-lata nacional. É uma produção que toca pela sinceridade e pelo papel central do cachorro na jornada do protagonista. A propósito, assistindo, percebi que o Caramelo me lembra muito minha própria cachorra, a Vitória, igualmente arteira e cheia de vida.</p> <p>ROBERTA. In: <i>AdoroCinema</i>, 12 out. 2025. Disponível em: https://meulink.fit/UQXtgFvaagMnktx. Acesso em: 7 nov. 2025.</p>

(P00179247_SUP)

- 19) (P00179247) Sobre a produção brasileira *Caramelo*, o Texto 1 e o Texto 2 apresentam posicionamentos
- complementares.
 - contraditórios.
 - duvidosos.
 - equivocados.
 - indefinidos.
- 20) (P00200924) Infere-se do Texto 1 que
- a duração do filme *Caramelo* é excessiva.
 - a história do filme *Caramelo* tem semelhança com *Ratatouille*.
 - a qualidade do filme *Caramelo* precisa ser questionada.
 - o enredo do filme *Caramelo* é confuso.
 - o filme *Caramelo* recebeu a indicação ao Oscar.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo (2022) | crítica

Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo é um filme de ficção científica que foi escrito e dirigido por Daniel Kwan e Daniel Scheinert (os “Daniels”) e lançado em 2022 no Brasil [...].

É difícil falar desse filme porque é difícil defini-lo em apenas um assunto. Tem momentos engraçados, tristes, bizarros, surpreendentes, [...] surreais, emocionantes, criativos. São tantas emoções que você vivencia ao longo das 2h19min de filme que nem sente o tempo passar, e o mais surpreendente é que você não se sente perdido com tantas informações, trata-se de uma grande bagunça louca, porém organizada. [...]

E, como se não bastasse isso tudo, há também muitas mensagens que o filme aborda que podemos tirar como aprendizado [...]. Aceitar a vida que escolhemos ter e deixar de lado a ideia das inúmeras vidas que poderíamos ter levado. [...] Que podemos fazer qualquer coisa com o tempo que temos. [...]

Vale muito a pena assistir mais de uma vez para captar os inúmeros detalhes e referências. [...]

Eu adorei esse filme que te transporta para essa viagem alucinante, vale muito a pena passar por essa experiência. Ele pegou o conceito de “multiverso” e elevou à quinta potência como poucos filmes fizeram até então. Não tem nome de filme mais apropriado para defini-lo do que esse: “Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo”. Recomendo abrir a mente e se preparar para receber os absurdos mais [...] incríveis quando for assistir pela primeira vez.

Resenhando Sonhos. Disponível em: <<https://resenhadosonhos.com/tudo-em-todo-o-lugar-ao-mesmo-tempo/>>. Acesso em: 15 maio 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Texto 2

Tudo (exagerado) em Todo Lugar (sem graça) ao Mesmo Tempo (irritante)

Tudo o que há de pior no cinema atual – [...] exagero, necessidade de parecer inteligente em meio à infantilidade – pode ser encontrado em *Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo*. [...]

O que poderia parecer original – são tantas as possibilidades para se impulsionar mentes criativas – termina como brincadeira irritante na qual o que vale é [...] pular, agitar o corpo e se programar com *kung-fu*. [...]

Sequer uma brincadeira completa o filme consegue ser. É pretensioso, [...] brinca com Freud sem saber aonde está nos levando com as milhares de portas que abre, embalado à velocidade máxima. [...]

Não basta ser engraçado. É preciso aqui ser pueril. Reconheço que em muitos momentos o ridículo é proposital: passamos de algo como *Kill Bill*, ou de algum filme de Michel Gondry, a um episódio de *Power Rangers*, com vilões vestidos com fantasias de Carnaval [...].

A aparência pueril precisa igualmente ser fofa, com guaxinins e cães colocados no meio de uma luta (fiz-me lembrar das comédias dos Irmãos Farrelly). [...]

Entre tantos escorregões é preciso reconhecer a garra de Michelle Yeoh. Sua dedicação ao papel protagonista faz o filme até parecer diferenciado. [...]

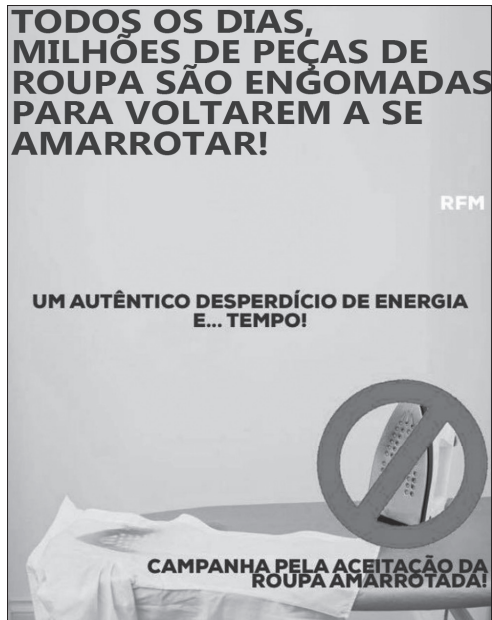
Palavras de Cinema. Disponível em: <<https://palavrasdecinema.com/2022/07/26/tudo-em-todo-lugar/>>. Acesso em: 15 maio 2023. Fragmento.

(P111103H6_SUP)

21) (P111103H6) Esses textos apresentam ideias

- A) complementares.
- B) divergentes.
- C) incoerentes.
- D) infundadas.
- E) semelhantes.

Leia o texto abaixo.



Almanaque SOS. Disponível em: <<https://bit.ly/3OFuOSZ>>. Acesso em: 29 jul. 2022. Adaptado para fins didáticos. (P100604H6_SUP)

22) (P100604H6) Infere-se desse texto que

- A) a criação do ferro elétrico modificou a forma de guardar roupas.
- B) a prática de engomar desgasta as peças de roupas.
- C) a prática de engomar roupas é desnecessária.
- D) as peças de roupa amarradas são um novo conceito de moda.
- E) as peças de roupa devem ser todas passadas em um único dia.

Leia o texto abaixo.

Projeto Hortas e Pomares beneficia escola do município de Jampruca, Leste de Minas

Alimentos saudáveis e redução de despesas. Esses serão os principais benefícios do Projeto Hortas e Pomares, da Escola Estadual de Ensino Fundamental, no município de Jampruca, região Leste de Minas. A escola mantém 39 alunos, com idade entre 5 e 15 anos, e funciona no assentamento Ulisses de Oliveira.

O objetivo do projeto é contribuir para a segurança alimentar e nutricional dos estudantes. “Busca-se, também, promover atividades didáticas e práticas sustentáveis na rotina escolar. Com muita alegria e satisfação, estamos enfrentando esse desafio”, diz o extensionista da Emater-MG Tiago Siqueira.

A iniciativa foi da equipe do escritório local da Emater-MG, que apresentou a proposta para professores e alunos da escola. “Semeamos o início de um novo tempo aqui e cremos que o Projeto Horta e Pomares irá trazer bons frutos para nossa sociedade [...]”, afirma Camila Fernanda, auxiliar administrativa da Emater-MG em Jampruca. [...]

Para o diretor da escola, Armando Luiz Neves Lima, o projeto tem grande importância, pois proporcionará uma alimentação saudável para os alunos e, ao mesmo tempo, servirá como espaço de aprendizado para os moradores da região que, inclusive, ajudaram no cercamento da horta. “A adesão dos alunos foi de 100%. Todos adoraram e estão muito empolgados com o Projeto Hortas e Pomares”, contou o diretor. [...]

Governo de Minas. Disponível em: <<http://www.agricultura.mg.gov.br/index.php/ajuda/story/5154-projeto-hortas-e-pomares-beneficia-escola-do-municipio-dejampruca-leste-de-minas>>. Acesso em: 15 maio 2023. Fragmento. (P111091H6_SUP)

23) (P111091H6) O objetivo comunicativo desse texto é

- A) descrever um cenário.
- B) divertir o leitor.
- C) ensinar um procedimento.
- D) informar o leitor.
- E) vender um produto.

Leia o texto abaixo.

Cartas de meu avô

A tarde cai, por demais
Erma, úmida e silente...
A chuva, em gotas glaciais,
Chora monotonamente.

E enquanto anoitece, vou
Lendo, sossegado e só,
As cartas que meu avô
Escrevia a minha avó. [...]

Cartas de antes do noivado...
Cartas de amor que começa,
Inquieto, maravilhado,
E sem saber o que peça.

Temendo a cada momento
Ofendê-la, desgostá-la,
Quer ler em seu pensamento
E balbucia, não fala...

A mão pálida tremia
Contando o seu grande bem.
Mas, como o dele, batia
Dela o coração também.

BANDEIRA, Manuel. *Cartas do meu avô*. Revista Bula. Disponível em: <https://www.revistabula.com/564-os-10-melhores-poemas-de-manuel-bandeira/>. Acesso em: 24 mar. 2026. Fragmento. (P00202294_SUP)

24) (P00202294) Infere-se desse texto que o eu lírico

- A) conhece uma parte da história dos avós por meio de cartas.
- B) envia correspondências para parentes distantes.
- C) lamenta a partida precoce de seus familiares.
- D) planeja publicar um livro de memórias sobre a família.
- E) tem dificuldade de entender a letra do avô.

Leia o texto abaixo.



Conexão Trabalho. Disponível em: <<https://conexaotrabalho.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Voluntariado-no-brasil-infogr%C3%A1fico-410x1024.png>>.

Acesso em: 19 maio 2023. Adaptado para fins didáticos. (P111117H6_SUP)

25) (P111117H6) Entende-se desse texto que

- A) a empresa que faz trabalhos voluntários tem mais sucesso no mercado.
- B) o voluntariado em empresas cresceu no ano de 2017.
- C) trabalhadores gostam de apoiar pessoas voluntariamente.
- D) trabalhadores investiram em empresas de voluntariado no ano de 2018.
- E) trabalhadores que ajudam uns aos outros fortalecem sua saúde.

Leia os textos abaixo.

Minha Vida Em Marte	
Texto 1	
	<p>Muito bom e divertido. A função principal é entreter e o longa cumpre isso do começo ao fim. O Paulo Gustavo rouba a cena e aparece bem mais do que no primeiro filme, porém não chega a roubar o protagonismo da Mônica, que também está impecável. Muitas risadas, bom enredo, personagens divertidos e com fôlego para uma terceira e última parte. Para quem não gostou, veja novamente e com calma, porque o filme é realmente bom.</p> <p>Bruno D.</p> <p style="text-align: right;"><small>D., Bruno. Crítica dos usuários. In: <i>Adoro cinema</i>. 2019. Disponível em: <https://bit.ly/2KYIY5o>. Acesso em: 3 jul. 2019.</small></p>
Texto 2	
	<p>Maravilhoso. Assim como no primeiro, Mônica Martelli consegue trabalhar com muita graça, bom humor e diversão os problemas do mundo contemporâneo. As piadas e os diálogos são incríveis e totalmente atuais com essas duas lendas da comédia brasileira. A química entre os protagonistas é perfeita. Poderia assistir por horas e horas a vida desses dois. No fim, a mensagem não poderia ser mais bonita... [...] Um grande filme... pra todos.</p> <p>Rodrigo Gomes</p> <p style="text-align: right;"><small>GOMES, Rodrigo. Crítica dos usuários. In: <i>Adoro cinema</i>. 2018. Disponível em: <https://bit.ly/30wyFJQ>. Acesso em: 3 jul. 2019. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.</small></p>

(P11025117_SUP)

26) (P11025117) Esses textos têm em comum o fato de

- A) apresentarem opiniões positivas a respeito do filme *Minha vida em Marte*.
- B) compararem a atuação de Paulo Gustavo nos dois filmes da trama.
- C) opinarem a respeito da mensagem transmitida pelo filme aos espectadores.
- D) reforçarem a necessidade de o filme apresentar uma terceira parte.
- E) ressaltarem a capacidade de Mônica Martelli ao abordar temas da atualidade.